

Franckesche Stiftungen zu Halle

Os Quatro Prophetas Mayores, Convem A Saber Esaias, Jeremias, Com As Lamentaçoens De Jeremias, Ezechiel, Daniel

Walther, Christoph Theodosius

Trangambar, 1751

Kapitel

Nutzungsbedingungen

Die Digitalisate des Francke-Portals sind urheberrechtlich geschützt. Sie dürfen für wissenschaftliche und private Zwecke heruntergeladen und ausgedruckt werden. Vorhandene Herkunftsbezeichnungen dürfen dabei nicht entfernt werden.

Eine kommerzielle oder institutionelle Nutzung oder Veröffentlichung dieser Inhalte ist ohne vorheriges schriftliches Einverständnis des Studienzentrums August Hermann Francke der Franckeschen Stiftungen nicht gestattet, das ggf. auf weitere Institutionen als Rechteinhaber verweist. Für die Veröffentlichung der Digitalisate können gemäß der Gebührenordnung der Franckeschen Stiftungen Entgelte erhoben werden.

Zur Erteilung einer Veröffentlichungsgenehmigung wenden Sie sich bitte an die Leiterin des Studienzentrums, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

Terms of use

All digital documents of the Francke-Portal are protected by copyright. They may be downloaded and printed only for non-commercial educational, research and private purposes. Attached provenance marks may not be removed.

Commercial or institutional use or publication of these digital documents in printed or digital form is not allowed without obtaining prior written permission by the Study Center August Hermann Francke of the Francke Foundations which can refer to other institutions as right holders. If digital documents are published, the Study Center is entitled to charge a fee in accordance with the scale of charges of the Francke Foundations.

For reproduction requests and permissions, please contact the head of the Study Center, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

[urn:nbn:de:obv:ha33-1-226349](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:obv:ha33-1-226349)

18. Polo monte de Sião, que está assolado, as raposas andão por elle.

19. Tu, o SENHOR, * eternamente permanees, teu throno de geração em geração. * *Dan. 4: 3.*

20. Porque para sempre te esquecerias de nos? porque nos desampararias † tanto

* 20. † Hebr. em longura de dias.

tempo?

21. Converte-nos, ó SENHOR, a ti, e nos converteremos, renova noslos dias como d'antes.

22. Porque, porventura regeitar-nos-hias totalmente? porventura enfurecer-te-hias contra nos em tam grande manci-
ra?

Fim das Lamentações de Jeremias.

A PROPHECIA DE EZECHIEL.

ARGUMENTO DESTE LIVRO.

Ainda que Deus, n'osso Senhor, a o Rey Jechonias, ou Joachin, com muytos do povo Judaeo (entre os quaes tambem hia Ezechiel) deixou levar em cativo a Babilonia, com tudo nem por isso de todo os desamparou; mas para mostrar, que ainda quera conservar sua Igreja entre elles até em Babilonia, e depois piadosamente redimila e restaurala, despertou para seu ministerio della, a este excellente Propheta, pelo qual a estes presos em Babilonia por varias visões, prophcias, e pregações propezo o mesmo, que fazia por cada dia pelo Propheta Jeremias, a seus irmãos, que ainda ficárao na terra, e em Jerusalem só o Rey Sedekias, ainda que em todos (essi nos de Jerusalem, como nos de Babilonia) se achava a mesma incredulidade, e pertinaz impenitencia. Em Jerusalem não criaão a o Propheta Jeremias, antes zombavao dos que se entregarao a o Rey de Babilonia, e se deixarao levar em cativo a Babilonia: tendo para si que só elles seriao agora os herdeiros da terra, e que seus irmãos, levados em cativo, seriao excluidos della. Em Babilonia não criaão a o Propheta Ezechiel, antes murmuravao contra Deus, e se tinhao por muy mais desditosos, do que seus irmãos que ficarao-se na terra: a os quaes com tudo Deus n'osso Senhor, assi por Ezechiel, como por Jeremias, predisse muy grandes castigos, e juntamente a total ruina da cidade, do Templo, e de toda a terra; toda via acrescentando a isto toda sorte de excellentes promessas e consolações, para os penitentes e fies, acerca de sua futura e certa graça, assi segundo o corpo, como principalmente segundo a alma, como tambem seus graves juizos sobre todos seus inimigos e os que os opprimem. Disto trata principalmente este inteiro Livro de Ezechiel: em que nos primeiros tres capitulos descreve hũa excellentissima e maravilhosa visão, com que Deus o confirmou, ensinou, e confortou em seu officio Prophético. No que segue, até o capitulo 25. se pinta a o vivo os abominaveis peccados, sobre tudo os dos Judeos que habitavao em Jerusalem e em Judá, como tambem prompto castigo, e isto

com varios sinais divinos, visões, comparações, e pregações propheticas e reprehensivas. E em consequente, até o capitulo 33. prediz Deus também a as gentes vizinhas inimigas, como a os Ammonitas, Moabitas, Edomitas, (dos quaes também se trata no capitulo 35.) Philisteos, Tyrios, Sidonios, e Egypcios, sua perdição. E desde capitulo 33. até o capitulo 40. reprende Deus asperamente os peccados, murmurações, e hypocrisias dos Judeos, que estavam presos em Babilonia; amostando-os juntamente a verdadeira conversão, e a fiel esperança da futura redempção, congregação, e benção de sua Igreja, não somente a do cativo de Babilonia, mas também sobre tudo, a de que Deus avia de usar por sua grande clemencia, para com toda sua universal Igreja, assi dentre os Judeos, como dentre os gentios, e isto por seu unico Rey e Salvador Jesu Christo: Advertindo-os juntamente acerca da grande guerra e inimizade, com que Gog e Magog, e todo seu seguio, lhes havia de resistir, e prometendo-lhes hũa alegre sabida. Nos nove ultimos capitulos conclue e sella Deus estas Prophecias, em Babilonia, com hũa grandissima visão de hum novo Templo, novo culto divino, novo governo do povo de Deus, nova terra hereditaria, e hũa nova cidade, e tudo para Israel, e para os estrangeiros: representando nisso, sob figuras a o modo daquelle tempo, o futuro, gracioso, e bendito estado da militante Igreja sob seu Rey, o Messias, Christo Jesu, Senhor nosso; o qual com o Pay e Espirito Santo, como o verdadeiro Deus de Israel, seja louvado para todo sempre, Amen.

CAPITULO I.

1 De quando e onde Ezechiél prophetizou. 4, 5 Mostra-lhe Deus hũa muy maravilhosa visão de quatro Animas. 15 De quatro rodas. 26 E de hum throno, sobre o qual Deus em figura humana lhe aparece, como Regedor e Juiz de todo o mundo.

E Foy a os trinta annos, † no mes quarto, a os cinco do mes, estando eu em meyo dos transportados, junto a o rio de * Chebar, Que se abirão os ceos, e eu vi visões de Deus. * Ps. 137: 1.

2. A os cinco do mes, (Que foy no quinto anno da transportação do Rey Joachin.)

3. Veyo expressamente palavra do SENHOR a Ezechiél, filho de Buzi, o Sacerdote, em terra dos Chaldeos, junto a a rio de Chebar: e esteve sobre elle ali a mão do SENHOR.

4. Entoncez vi, eisque hum vento tempestuoso vinha do Norte, hũa grande nuvem, e hum fogo revolvendo-se, e hum resplendor do redor delle: e no meyo delle avia hũa cousa como de cor de † Ambar,

Cap. I. v. 1. † a saber, da Era de Nabopolassar, Rey de Babilonia. v. 4. † q. d. Cobre de ouro, isto he, Tambaca natural, metal mixto. Esdr. 8: 27.

que sabia do meyo do fogo.

5. E do meyo delle subia a semelhança de quatro animas: e esta era sua apparencia, a saber, semelhança de homens tinhao.

6. * E cadaqual tinha quatro rostos: como também cadaqual delles quatro asas.

* cap. 10: 14.

7. E seus pés erao pés direitos: e as plantas de seus pés como a planta do pé de hũa bezerra, e luziao como a cor de † bronze açacalado.

8. E * mãos de homem tinhao debaixo de suas asas, a suas quatro † ilhargas: e todos quatro tinhao seus rostos e suas asas.

* cap. 10: 8.

9. Juntavao hum a o outro suas asas: não se viravao andando elles, e cada qual em direito de seu rosto andava.

10. E * a semelhança de seus rostos era como

* 7 † outros, cobre queimado. n. d. bem alimpado. v. 8. † Hebr. quadraduras.

como o rosto de Homem, e tinhaõ rosto de ** Leão a a mão direita todos quatro, e rosto de Boy a a mão esquerda todos quatro: e rostos de Aguiã todos quatro.

* c. 10: 14. Apoc. 4: 7. ** 1 Reis 7: 29.

11. E seus rostos e suas alas estavaõ divididas por em cima: cadaqual tinha duas alas juntas hũa a a outra, e duas cubriaõ seus corpos.

12. E cadaqual em direito de seu rosto andava: para onde o Espirito † queria ir, hiaõ; indo elles, não se viravaõ.

13. E quanto a a semelhança dos Animães, seu parecer *era* como brasas de fogo ardentes, a o parecer de tochas *acesas*; o fogo de continuo discorria entre os Animães: e o fogo resplandecia, e do fogo sahia relampago.

14. E os Animães corriaõ, e tornavaõ: a o parecer de relampagos.

15. E vi os Animães: e eisque hũa roda na terra *que estava* junto a os Animães, segundo seus quatro rostos.

16. O * parecer das ** rodas, e sua † feitura, era como cor de Turqueza; e as quatro tinhaõ hũa mesma semelhança: e seu parecer, e sua feitura *era*, como se estivesse hũa roda no meyo de outra roda.

* cap. 10: 9, 10. ** 1 Reis 7: 30.

17. Andando ellas, andavaõ sobre suas quatro ilhargas: andando ellas, não se viravaõ.

18. E tinhaõ suas † costas que *eraõ* tão altas que causavaõ medo; e * suas costas estavaõ cheas de olhos do redor das quatro rodas.

* cap. 10: 12.

19. * E andando os Animães, andavaõ as rodas junto a elles: e levantando-se os Animães da terra, levantavaõ-se *tambem* as rodas.

* cap. 10: 16.

20. Para onde queria ir o Espirito, hi-

ψ. 12. † Hebr. *estava para ir.*

ψ. 16. † Hebr. *obra.*

ψ. 18. † ou,

seus circulos, a saber, de rodas.

20, para onde *queria* ir o Espirito: e as rodas se levantavaõ em frente delles; porque o Espirito † dos Animães *estava* nas rodas.

21. Andando elles, andavaõ *ellas*, e parando elles, paravaõ *ellas*: e levantando-se elles da terra, levantavaõ-se *tambem* as rodas em frente delles; porque o Espirito dos Animães estava nas rodas.

22. E a semelhança sobre as cabeças dos Animães *avia* hum estendimento, como a cor de hum cristal, terrivel, Estendendo sobre suas cabeças de riba.

23. E debaixo do estendimento *estavaõ* suas alas direitas hũa para com a outra: cadaqual tinha duas, que cubriaõ seus corpos de hũa banda; e cadaqual tinha *outras* duas, que os cubriaõ da outra banda.

24. E ouvi o ruído de suas alas, como o ruído de muytas agoas, como a voz do Omnipotente, andando elles, a voz de hum estrondo, como o estrepito de hum exercito: parando elles, abaixavaõ suas alas.

25. E ouvio-se hũa voz de riba do estendimento que estava por cima de suas cabeças: parando elles, abaixavaõ suas alas.

26. E sobre o estendimento que estava por cima de suas cabeças, *avia* a figura de hum throno, a o parecer de huma Saffira: e sobre a figura do throno hũa figura a o parecer de hum homem, *que estava* sobre elle em cima.

27. E vi como a cor de * Ambar, como o parecer de fogo dentro do redor d'elle, desde parecer de seus lombos e para riba: e desde parecer de seus lombos e para baixo, vi como a semelhança de fogo, e hum resplendor do redor d'elle.

* v. 4.

28. Como o parecer do arco que † apparece na nuvem em dia de chuva, *assi era* o

parecer

†. 20. † Hebr. *vivente.*

ψ. 28. † Hebr. *estã.*

parecer do reiplandor d'oreador; este era o parecer da semelhança da gloria do SENHOR: e * vendo-a eu, cahi sobre meu rosto,

e ouvi a voz de hum, que fallava.

* Dan. 10: 9.

CAPITULO II.

1, 2 Atonito o Propheta da precedente visão, Dema nosso Senhor levanta, e consola-o. 3 E o chama a o ministerio prophetico entre os filhos de Israel, instruindo-o, e esferçando-o contra sua obstinação. 9 Mostrando-lhe a visão de hum rolo por de dentro e por de fora escrito.

E disse-me: Filho do homem, levanta-te sobre teus pés, e fallarei contigo.

2. Entences, * entrou em mi o Espirito, fallando elle comigo que me pôz sobre meus pés: e ouvi a aquelle, que me fallava.

* cap. 3: 24. Dan. 10: 10.

3. E disse-me, Filho do homem, Eu te envio a os filhos de Israel, a gentes rebeldes, que se rebellárao contra mi: * elles e seus pays prevaricárao contra mi, até este mesmo dia. * Jerem. 3: 25.

4. E são filhos duros de rosto, e obstinados de coração; eu envio te a elles: e dir-lhes-has, Assi diz o Senhor Deus.

5. E quanto a elles, quer oução, quer deixem (porque elles são casa rebelde) * com tudo laberão, que Propheta houve entre elles. * cap. 3: 17.

6. E tu, ó filho do homem, * não os temas, nem suas palavras temas; ainda que são teimosos, e t'espinhos comrigo, e tu

Cap. 2. v. 6. t' outros, cheyos de espinhos.

com t' t' escorpioens habitas: suas palavras não temas, * * nem de seu rosto te espantes; porque casa rebelde são elles.

* Jerem. 1: 8, 17. * * cap. 3: 9.

1 Pedr. 3: 14.

7. Porem tu fallar-lhes-has minhas palavras, quer oução, quer deixem: porquanto rebeldes são elles.

8. Mas tu, ó filho do homem, ouve o que eu te fallo, não sejas rebelde, como a casa rebelde: abre tua boca, e * come o que eu te dou. * Apoc. 10: 9.

9. Entences vi, e eis que hũa mão se estendia para mi: e eis que nella avia hum rolo de livro.

10. E estendeo-o perante minha face, e esse estava escrito por diante e por de tras: e estavao escritos nelle lamentaçoes, e suspiro, e ay.

t' t' ou, abrelhos.

CAPITULO III.

1 Come o Propheta, por mandado de Deus, o rolo. 4 E Deus o torna a mandar, instruir, e esforçar contra a obstinação do povo. 12 Mostra-lhe ainda sua gloria, e qual seja o officio de hum fiel Propheta, e sua utilidade. 22 Mostra-se-lhe ainda a gloria do Senbor. 25 E serra e abre Deus a boca do Propheta.

Despois me disse, Filho do homem, * come o que acháres: come este rolo, e vay, falla a a casa de Israel.

* cap. 2: 8. Jerem. 15: 16. Apoc. 10: 9.

2. Entences abrí minha boca: e me deu a comer este rolo.

3. E disse-me, Filho do homem, a teu ventre dá de comer, e tuas entranhas enche deste rolo que eu te dou: então o comi,

e * era em minha boca doce como mel.

* Psal. 19: 11. e 119: 103. Apoc. 10: 10.

4. E disse-me: Filho do homem, * vay pois, entra na casa de Israel, e falla-lhes com minhas palavras. * Jerem. 1: 17.

5. Porque tu não es enviado a povo t' de

pro-

Cap. 3. v. 5. t' Hebr. profundo de beigão, ou, falla.

profunda falla, nem †† de lingua difficil, Senão a a casa de Israel:

6. Nem a muytos povos de profunda fallay e de difficil lingua, cujas palavras não podes entender: le eu a elles te enviára, porventura não te darião ouvidos?

7. Porem os da casa de Israel não te querêrão dar ouvidos; porquanto não me querem dar ouvidos a mi: porque toda a casa de Israel são *obstinados de testa, e duros de coração. *cap. 2: 4.

8. *Eisque fiz forte teu rosto contra seus rostos, E tua testa forte contra sua testa.

*Jerem. 1: 18. Mich. 3: 8.

9. Como diamante, mais forte que *penha, fiz tua testa: *nao os temas pois, nem te espantes de seus rostos, porquanto casa rebêde são. *Jerem. 5: 3.

*cap. 2: 6. Jerem. 1: 8, 17.

1 Petr. 3: 14.

10. Disse-me mais: Filho do homem, todas minhas palavras, que te hei de fallar, toma em teu coração, e com teus ouvidos ouve.

11. Ea pois, vay-te a os transportados, a os filhos de teu povo, e fallar-lhes-has, e dir-lhes-has, Assim diz o Senhor Deus: *quer oução, quer deixem.

*cap. 2: 5, 7.

12. E *levantou-me o Espirito, e ouvi de tras de mi hũa voz de grande estrondo, que dizia: Bendita seja a Gloria do SENHOR, † de seu lugar. *cap. 8: 3.

13. E ouvi o soído das alas dos Animas, que tocavaõ hũas a as outras, e o soído das rodas em fronte delles, E o soído de hum grande estrondo.

14. Então o Espirito me levantou, e tomou-me: e fuy-me † muy triste pelo ardor de meu espirito; porem a mão do SENHOR era forte sobre mi.

†† Hebr. *difficilis de lingua*.

*v. 12. † q. d. que se sabe de Ec.

*v. 14. † Hebr. *amargo*.

15. E vim a os transportados a Tel-Abib, que moravaõ junto a o rio de Chebar, e morava aonde elles moravaõ: e morava ali *sete dias atonito entre elles.

*Job 2: 13.

16. E foy a cabo de sete dias, Que veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

17. *Filho do homem, por atalaya te puz sobre a casa de Israel: assi que ouvirás de minha boca a palavra, e avisalos-has de minha parte.

*cap. 33: 7. Es. 62: 6. 1 Tim. 3: 1.

18. *Quando eu disser a o impio, Certamente morrerás, e tu o não avilares, nem lhe fallares, para avisar a o impio acerca de seu caminho impio, para o conservar em vida: aquelle impio em sua maldade morrerá, porem seu sangue de tua mão demandarei. *cap. 33: 8.

19. Porem tu avilando a o impio, e elle não se converter de sua impiedade, e de seu caminho impio: elle em sua maldade morrerá, e tu tua alma farás escapar.

20. *Semelhantemente, quando se desviar o justo de sua justiça, e fizer maldade, e eu puzer tropeço algum diante de sua face, elle morrerá: porquanto o não avilaste, em seu peccado morrerá; e não virão em memoria suas justiçaes que fizera; mas seu sangue de tua mão demandarei.

*cap. 18: 24. e 33: 12, 13.

21. Porem tu avilando-o, a saber, a o justo, para que não peque o justo, e elle não peccar: certamente vivirá, porquanto foy avilado; e tu tua alma fizeste escapar.

22. E estava sobre mi ali a mão do SENHOR: e disse-me, Levanta-te, e sahe-te a o valle, e ali fallarei contigo.

23. E levantei-me, e sahe-me a o valle, e eisque ali a Gloria do SENHOR estava, *como a Gloria que vi junto a o rio de Chebar: e cabi sobre minha face.

*cap. 1: 3.

Z *

24. Enton-

24. Entoncez * entrou em mi o Espirito, e poz me sobre meus pés: e fallou comigo, e me disse, Entra, encerra-te dentro de tua casa. * cap. 2: 2.

25. Porque tu, ó filho do homem, eis que porão sobre ti cordas, e ligar-te-hão com ellas: poloque não sahirás entre elles.

26. E tua lingua farei pegar a teu pá-

dar, e ficarás mudo, e não lhes servirás de reprehensor: * porque casa rebelde são elles. * cap. 2: 5.

27. Mas quando eu fallar contigo, abrirei a tua boca, e dir-lhes-has, Assim diz o Senhor DEUS: * quem ouvir, ouça, e quera deixar, deixe; porque casa rebelde são elles. * cap. 2: 5, 7.

CAPITULO IV.

1 Manda Deus a o Propheta que retrate o futuro cerco de Jerusalem em hũa prancha ou ta-
boa de tijolos. 4 Como tambem o tempo da tolerancia de Deus acerca da rebeldia de Juda e
Israel. 9 E a grande fome que, durante o cerco, averia em Jerusalem.

TU pois, ó filho do homem, toma-te hum tijolo, e poem-o perante tua face: e retrata nelle a cidade de Jerusalem.

2. E poem contra ella cerco, e edifica contra ella * baluarte, e t levanta contra ella tranqueira: e poem contra ella arrayaes, e ordena contra ella vaivens do redor. * 2 Reis 25: 1.

3. E tu toma-te hũa fartaça de ferro, e poem-a por muro de ferro entre ti e entre a cidade: e endireita tua face contra ella, e assi será cercada, e cercala-has; de final servirá isto a a casa de Israel.

4. Tu tambem deita-te sobre tua ilhargaz esquerda, e poem a maldade da casa de Israel sobre ella: conforme a o numero dos dias que te deitares sobre ella, levarás suas maldades.

5. Porque eu ja te tenho dado os annos de sua maldade, conforme a o numero dos dias, a saber trezentos e noventa dias: e * levarás a maldade da casa de Israel.

* Num. 14: 34.

6. E quando cumprires estes, tornar-te-has a deitar sobre tua ilhargaz direita, e levarás a maldade da casa de Juda Quarenta dias, t cadahum dia por cadahum anno te dei.

7. Poloque para com o cerco de Jerusalem enderecarás tua face, e teu braco

Cap. 4 v. 2. † ou, lança.

v. 6. † Hebr. dia por anno, dia por anno.

descuberto: e prophetizarás contra ella.

8. E eis que porci sobre ti cordas: e não te virarás de hũa tua ilhargaz, até a outra ilhargaz; até que não cumpras os dias de teu cerco.

9. E tu toma-te trigo, e cevada, e favas, e lentilhas, e milho, e avêa, e mete-os em hum vaso, e faze-te delles pão: conforme a o numero dos dias que tu te deitares sobre tua ilhargaz; trezentos e noventa dias comerás disso.

10. E tua comida que has de comer, será de peso de vinte siclos cada dia: de tempo em tempo a comerás.

11. Tambem a agoa por medida beberás, a saber, a sexta parte de hum Hin: de tempo em tempo beberás.

12. E comelo-has como hum bolo de cevada: e coze-lo-has t com os esterco que sahem do homem, perante seus olhos.

13. E disse o SENHOR, Assi comerão os filhos de Israel seu pão immundo, Entre as gentes, entre as quaes os lançarei.

14. Entoncez disse eu, Ah Senhor, Deus, eis que minha alma não foi contaminada: porque nunca comi cousa morta, nem despedaçada, desde minha mocidade até agora, nem entrou em minha boca carne abominavel.

15. E

v. 12. † a saber, em lugar de carvoens. vé v. 15.

15. E disse-me, Vê, tenho te dado bo-
ta de vacas, em lugar de esterco de ho-
mem: e prepararás teu pão † com ella.

16. Então me disse, Filho do homem,
eis que eu * quebranto o bordão do pão
em Jerusaleem, e comerão o pão por peso,
e com † desgosto: e a agoa por medida e
v. 15. † Hebr. sobre. v. 16. † ou, sollicitudão.

com espanto beberão. * cap. 5: 16.

* 14: 13. Lev. 26: 26. Esf. 3: 1.

17. † Paraque o pão e a agoa lhes *
falte, E se espantem huns para os outros,
e † † se confundem em suas maldades.

* 2 Reis 25: 3.

v. 17. † outros, porquanto lhes faltará
Esf. † † ou, desmayem.

CAPITULO V.

1 Manda Deus a o Propheta, que rape a cabeça e a barba, reparta os cabellos em quatro
partes, e use dellas variamente. 5 Com que representa a o vivo a variedade e terribilidade das
pragas que avião de sobrevir a os Judeos, á causa dos peccados que se apontão aqui mesmo.

E Tu, o filho do homem, toma-te *hũa*
espada aguda, e *hũa* navalha de bar-
beiro, esta te tomarás, e falia has passar
por tua cabeça e por tua barba: então te
tomarás *hũas* † balanças, e partirás os ca-
bellos.

2. A terceira parte á fogo queimarás no
meio da cidade, e quando se cumprirem os
dias do cerco: então tomarás a *outra* ter-
ceira parte, terindo com *hũa* espada do re-
dor della; e a *outra* terceira parte espar-
girás a o vento, porque arrancarei a espada
apos elles.

3. Tambem tomarás delles huns poucos
em numero: e atalos-has nas bordas de teu
vestido.

4. E delles ainda tomarás, e lançalos-
has no meio do fogo, e queimalos-has á
fogo: e d'ali sahirá hum fogo, contra toda
a casa de Israel.

5. Assim diz o Senhor DEUS, Esta he Je-
rusaleem, a qual em meio das gentes puz,
E do redor della as terras.

6. Porem *ella* mudou meus juizos em
impiedade mais que as gentes, e meus
estatutos mais que as terras que estão
do redor della: porque meus juizos regei-
tárao, e em minhas ordenanças não an-
dárao.

7. Portanto assim diz o Senhor DEUS,
* Porquanto multiplicastes *vossas maldades*

Cap. 5. v. 1. † Hebr. balanças de peso.

mais que as gentes, que estão do redor de
vos, em meus estatutos não andastes,
nem meus juizos fizestes, nem *ainda* fizis-
tes conforme a os juizos das gentes, que
estão do redor de vos. * Lev 18: 14, 28.

8. Por isso assim diz o Senhor DEUS, Eis
que eu o *hei* contigo, si eu: porque † ex-
cutarei em meio de ti juizos perante os
olhos das gentes.

9. E farei em ti o que * nunca fiz, e o
qual não ja mais farei, A causa de todas
tuas abominações.

* Lament. 1: 12. e 2: 13, 20.

10. Poloque os pays comerão a os * fi-
lhos em meio de ti, e os filhos comerão a
seus pays: e executarei em ti juizos, e es-
pargirei todo teu residuo * a todos os
ventos. * Lev. 26: 29,

Lament. 4: 10. * Jerem. 49: 32, 36.

11. Poloque, Vivo eu, diz o Senhor
DEUS, Se (porquanto meu Sanctuario
profanaste com todas tuas detestações,
e com todas tuas abominações,) Tam-
bem eu não te diminuir, e * meu olho te
perdoar, e tambem eu me apiedar. * c. 7: 4.

12. * A terceira parte de ti da peste
morrerá, e a a fome se consumirá em meio
de ti; e a *outra* terceira parte a a espada
cahirá do redor de ti: e a *outra* terceira
parte a todos os ventos espargirei, e a

Z 2

espada

v. 8. † Hebr. farei.

espada arrancarei apos elles.

* Jer. 15: 2.

13. Assim cumprir-se-ha minha ira, e farei repouso meu furor nelles, e me consolarei: e saberao, que eu, SENHOR, tenho fallado em meu zelo, quando cumprir meu furor nelles.

14. E por-te-hei em assolacao e em opprobrio entre as gentes, que estao do redor de ti, perante os olhos de todos os que passarem.

15. E o opprobrio, e a infamia serviraõ de instrucção e espanto a as gentes, que estao do redor de ti: quando eu executar em ti juizos com ira, e com furor, e

com t enforcados castigos; Eu o SENHOR a fallei.

* Deut. 28: 37, 57.

16. Quando eu enviar as mãs frechas da fome t contra elles, que serviraõ para destruiçao, que eu mandar para vos destruir: entao a fome augmentarei sobre vósoutros, e quebrantar-vos hei o bordiaõ do paõ.

* cap. 4: 16. e 14: 13.

* 2 Reis 6: 25. Esf. 3: 1. Lev. 26: 26.

17. E enviarei sobre vósoutros a fome, e reíns animaes, que te roubarao de filhas, e a peste, e o sangue passara por ti: e a espada trarei sobre ti; Eu o SENHOR a fallei.

* Lev. 26: 22.

v. 15. † Hebr. reprehensões de furor.

v. 16. † ou, entre.

CAPITULO VI

1. Prediz o Profeta o assolamento da terra, a causa da horrivel idolatria do povo. 8. Com promessas de graça e perdao para um pequeno residuo penitente. 11. E manda Deus a o Profeta, que com gestos de espanto e pesar represente a o vivo os peccados do povo, e suas pragas.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

2. Filho do homem, t endereça tua face contra os montes de Israel, E propheticiza contra elles.

* cap. 36: 1.

3. E diras, Montes de Israel, ouvia palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS a os montes, e a os outeiros, a os ribeiros, e a os valles, Eis que eu, eu digo, trarei sobre vos a espada, e destruirei vossos altos.

4. E seraõ assolados vossos altares, e quebradas vossas imagens do Sol, e derribarei vossos atravellados, perante a face de vossos deuses d'esterco.

5. E porci os corpos mortos dos filhos de Israel perante a face de seus deuses d'esterco: e espargirei vossos ossos do redor de vossos altares.

6. Em todas vossas habitaçoens as cidades seraõ destruidas, e os altos assolados: para que sejaõ destruidos e assolados vossos

Cap. 6. v. 2. † Hebr. poem.

altares, e se quebrem e cessem vossos deuses d'esterco, e sejaõ cortadas vossas imagens do Sol, e desfeitas vossas obras.

7. E cahiraõ o atravellado em meyo de vósoutros: para que saybais que eu sou o SENHOR.

8. Porem deixarei hum resto, para que tenhais alguns que escaparem da espada entre as gentes: quando fordes espargidos pelas terras.

9. Entences lembrar-se-haõ de mi os que escaparem de vos entre as gentes, aonde foraõ levados em cativeiro; porquanto t me quebrantei a causa de seu fornicario coraçao, que se desviou de mi, e a causa de seus olhos, que andaraõ fornicando a-pos seus deuses d'esterco: e teraõ nojo de si mesmos, a causa das maldades que fizeraõ em todas suas abominaçoens.

10. E saberaõ que eu sou o SENHOR: que

* 9. † q. d. tivo grande dor.

que de balde não fallei; que lhes faria este mal.

11. Assim diz o Senhor DEUS, * Bate com tua mão, e patáa com teu pé, e dize, Ah, por todas as abominações das maldades da casa de Israel: porque a a espada, e de fome e de peste cahirão. * cap 21: 17.

12. O que estiver longe, de peste morrerá; e o que de perto, a a espada cahirá; e o que ficar de resto e cercado, de fome morrerá: e cumprirei meu furor contra elles.

13. Entoncez sabereis que eu sou o SE-

NHOR, quando estarão seus atravessados em meyo de seus d'cuses d'esterco, do redor de seus altares, Em todo alto outeiro, em todos cumes dos montes, e debaixo de toda arvore verde, e de baixo de todo carvalho espeso, e em todo lugar aonde † offerecião perfume de suave cheiro a todos seus deuses d'esterco.

14. Poloque estenderei minha mão sobre elles, e farei a terra assolada, e mais assolada, do que o deserto da banda de Diblath, em todas suas habitações: e saberão que eu sou o SENHOR.

v. 13. † Hebr. *davao*.

CAPITULO VII.

1, 2 Prediz o Propheta mais a final e horrivel affolação de toda a terra de Judá. 6 E a lastimosa lamentação dos que escapárao della. 17 Prediz tambem que por seus peccados serão levados em cativeiros, como turbados, desesperados, culpados, assi altos como baixos, cansados, sem consolação e conselho; como se lhes representa pelo final de hũa cadeia.

Despois veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. E tu, ó filho do homem, assi diz o Senhor DEUS acerca da terra de Israel, Ja o fim está: ja veyo o fim sobre os quatro cantos da terra.

3. Agora veyo o fim sobre ti; porque enviarei minha ira sobre ti, e julgar-te-hei conforme a teus caminhos: e trarei sobre ti todas tuas abominações.

4. * E não te perdoará meu olho, nem me apiadarei de ti: porem teus caminhos sobre ti * * trarei, e tuas abominações estarão em meyo de ti; e sabereis, que eu sou o SENHOR.

* cap. 5: 11. e 8: 18. ** Prov. 1: 31.

5. Assim diz o Senhor DEUS: hum mal, eis que hum só mal veyo.

6. Ja veyo o fim, ja veyo o fim, desesperou-se contra ti: eis que ja o veyo.

7. Ja veyo a manhaã a ti, ó habitador da terra: ja veyo o tempo, chegado he o dia da turbação, e não ha eco dos montes.

8. Agora presto derramarei meu furor sobre ti, e cumprirei minha ira contra ti,

e julgar-te-hei conforme a teus caminhos: e porei sobre ti todas tuas abominações.

9. E não perdoará meu olho, nem me apiadarei de ti: conforme a teus caminhos * sobre ti trarei, e tuas abominações em meyo de ti estarão; e sabereis, que eu sou o SENHOR, que firo. * v. 4.

10. Eis aqui o dia, eis que veyo: ja sahio a manhaã; ja floreceo a vara, ja reverdeceo a seberba.

11. A violencia levantou-se para vara de impiedade: nada restará delles, nem de sua multidão, nem de seu arruido, nem averá lamentação por elles.

12. Ja veyo o tempo, ja he chegado o dia; o comprador não folgue, e o vendedor não se entristeça: porque ja veyo a ira ardente sobre toda sua multidão.

13. Porque o vendedor a o vendido não tornará, ainda que estivesse entre os vivos sua vida delles: orquanto a visão sobre a toda sua multidão não tornará para tras; nem ninguem com sua iniquidade esforçará sua vida.

Z 3

14. Ja

14. Ja tocáráo a trombeta, e tudo aparelhará; porem ninguem vay a a peleja: porque minha ardente ira está sobre toda sua multidão.

15. A espada por de fora, e a peste e a fome por de dentro: o que *estiver* no campo, a a espada morrerá; e a o que *estiver* na cidade, a fome e a peste consumilo-hão.

16. E escaparão os que escaparem delles, porem estarão pelos montes, como pombas dos valles, todos gemendo: cada qual por sua maldade.

17. Todas mãos * enfraquecerão: e todos juelhos, † se escorrerão em agoas.

* *Ez. 13: 7. Jer. 6: 24.*

18. E * cingir-se-hão de sacos, e cubrilos-há tremor: e sobre todos rostos *averá* vergonha, e sobre todas suas cabeças † pedladura. * *Ez. 15: 2, 3. Jer. 48: 37.*

19. Sua prata pelas ruas lançarão, e seu ouro para † immundicia será; * nem sua prata, nem seu ouro, os poderá livrar no dia do furor do SENHOR; sua alma não farraráo, nem suas entranhas encherão: porque *este* será o tropeço de sua maldade.

* *Prov. 11: 4. Soph. 1: 18.*

20. E puzerão a gloria de seu ornamento em toberba; porem imagens de suas detestaveis abominaçoens fizerao nella:

Cap. 7. v. 17. † q. d. perderão toda a força. v. 18. † ou, calva.

v. 19. † H-br. separação. 2 Chron. 29: 5.

CAPITULO VIII.

1, 2, 3, 4 De quando, *acude*, e como esta visão a o Propheta se mostrou. 5 Leva-o Deus a o Templo a Jerusaleem, e mostra-lhe a horrivel idolatria que os Judeos nelle cometão com a imagem dos ciúmes, ou rayva de Deus. 8 Com varios reptiles, abominaveis animaes, e deuses de effereco. 13 Mostra-lhe tambem as mulheres que lamentavao a o idolo Thammuz. 15 Os varoens que adoravao a o Sol. 17 Abominaçoens de que faziao pouca conta. 18. Poloque Deus os queria castigar sem piedade.

Succedeo pois no scito anno, no mes scito, a os cinco do mes, estando eu assentado em minha casa, e os Anciaões de Judá estavao assentados perante minha face, Que cahio sobre mi ali a mão do Se-

poloque lhes o contei por immundicia.

21. E entregalo-hei em mão dos estranhos, por preza, e a os impios da terra por despojo: e profanalo-hão.

22. E desviarei meu rosto delles; e profanarão meu † occulto lugar: porque entrarão nelle quebrantadores, e o profanarão.

23. Faze-te hũa cadea: porque a terra está cheia de juizo de sangues, e a cidade está cheia de violencia.

24. Poloque farei vir a os mais maos das gentes, e possuirão suas casas em herança: e farei cessar a arrogancia dos valentes, e serão profanados † os que os santificão.

25. Ja a destruição vem: e buscarão a a paz, porem não se achará.

26. Miséria sobre miséria virá, e rumor sobre rumor *averá*: entonces buscarão visão de Propheta; porem * a Ley perecerá do Sacerdote, como tambem o conselho dos anciaões. * *Malach. 2: 7.*

27. O Rey se enlutará, e o Principe se vestirá de † assolamento, e as mãos do povo da terra se conturbarão: conforme a seu caminho * lhes farei, e com seus juizos os julgarei; e saberao, que eu sou o SENHOR. * *cap. 33: 20. Eph. 6: 8.*

v. 22. † ou, secreto.

v. 24. † a saber, os sacerdotes.

v. 27. † outros, espanto.

nhor DEUS.

2. E olhei, e eis aqui hũa semelhança, a o parecer de fogo; delto parecer de seus lombos, para baixo, era fogo: e de seus lombos

lombos para riba, a o parecer de hum relplandor, como de cor de * Ambar. *c. 1:4.

3. E estendeo * a figura de *hũa* mão, e tomou-me † pelos cabellos de minha cabeça: e levantou-me o Espírito entre a terra e entre o ceo, e trouxe-me a Jerusalem em visões de Deus, até a entrada †† da porta do pátio de dentro, que olha para o Norte, aonde *estava* o assento da imagem dos ciúmes, que provoca a ciúmes.* *Dan. 5: 5.*

4. E eis que *estava* ali a Gloria do Deus de Israel: conforme a o parecer que eu tinha visto no * valle. *cap. 3: 23.

5. E disse-me, Filho do homem, levanta agora teus olhos para o caminho do Norte: e levantei meus olhos para o caminho do Norte; e eis que da banda do Norte, a a porta do Altar, estava esta imagem de ciúmes na entrada.

6. E disse-me, Filho do homem, vés tu o que elles estão fazendo? *Asaber* as grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para alongar-me de meu Sanctuario? porem ainda tornarás a ver mayores abominações.

7. E levou-me a a porta do pátio: entrou olhei, e eis que *avia* hum buraco na parede.

8. E disse-me, Filho do homem, cava agora naquella parede: e cavei na parede, e eis que *avia* hũa entrada.

9. Entonce me disse: Entra, e vé as malinas abominações, que elles fazem aqui.

10. E entrei, e olhei, e eis aqui toda figura de reptiles, e bestas abominaveis, e de todos deuses de estercor da casa de Israel, Que estavam pintados na parede do redor.

11. E setenta varoens dos Anciãos da casa de Israel, com Jaazania filho de Szaphan, que estava em meyo delles, estavam

Cap. 8. v. 3. † ou, *pelos guedelbas.*
†† outres, *da porta interior.*

perante suas faces, e cadaqual *tinha* seu incensario em sua mão: e hũa espessa nuvem de perfume subia para riba.

12. Entonce me disse, Viste porventura, filho do homem, o que os anciaões da casa de Israel fazem *nas trevas*, cadaqual em suas † pintadas camaras? Porque dizem, * o SENHOR nos não vé, ja desamparou o SENHOR a terra. *cap. 9: 9.

13. E disse-me: Ainda tornarás a ver mayores abominações, que estes fazem.

14. E levou-me a a entrada da porta da casa do SENHOR, que *está* da banda do Norte: e eis ali mulheres assentadas, que estavam chorando a Thammuz.

15. E disse-me, Viste porventura *isso*, filho do homem? Ainda tornarás a ver mayores abominações, que estas.

16. E levou-me a o pátio de mais a dentro da casa do SENHOR, e eis que *estava* a a entrada do Templo do SENHOR entre o portico e entre o Altar, quasi vinte e cinco varoens, Com suas † costas para o Templo do SENHOR, e seus rostos para o Oriente; e elles prestavam-se para o Oriente a o Sol.

17. Entonce me disse, Viste *isso* filho do homem? ha porventura cousa de menos peço para a casa de Judá, do que fazer taes abominações, que fazem aqui? Avendo enchido a terra de violencia, tornaõ-se a irritar-me; porque eis que elles metem ramo de vide † a seus narizes.

18. Peloque tambem eu usarei *com elles* de furor, * não perdoará meu olho, nem me apiadarei: e ainda que * * guitem em meus ouvidos com grande voz, * * * com tudo es não ouvirei. *cap. 5: 11. e 7: 4. * * Job 27: 9. *Mish.* 3: 4. * * Prov. 1: 28.

Esaí. 1: 15. *Jer.* 11: 11.

CAPIT.

* 12. † Hebr. *camaras de sua imagem.*

* 16. † ou, *trazeiras.*

* 17. † outros, *para sua ira.*

1 Manda Deus a seis varoens que executem sua vingança em Jerusaleem. 3 A Gloria de Deus se desvia para umbral do Templo. 4 Manda Deus a hum varaõ vestido de linbo, que primeiro finale a os virtuosos com hum sinal. 5 E a os outros, que destruissem a os de mais. 8 Do que o Propheta muito se espanta. 9 Sobre o que Deus o averte. 11 O varaõ vestido de linbo relata a execução de sua commissão.

Entonces gritou em meus ouvidos com grande voz, dizendo, Fazei chegar a os Vedores desta cidade: e cadaqual com suas armas destruidoras em sua mão.

2. E eis que seis varoens vinhaõ do caminho da porta alta virada para a banda do Norte, e cadaqual com suas armas destruidoras em sua mão, e hum varaõ entre elles vestido de linbo, com hũa escriptura de escriptura f a sua cinta: e entraraõ, e se puzeraõ junto a o Altar de bronze.

3. E a Gloria do Deus de Israel levantou-se de sobre o Cherubim, sobre que estava, até o umbral da casa: e clamou a o varaõ vestido de linbo, que tinha a escriptura de escriptura f a sua cinta.

4. E disse-lhe o SENHOR, Passa pelo meyo da cidade, pelo meyo de Jerusaleem: e finala com hum sinal as testas dos varoens que suspirão e que clamaõ, á causa de todas as abominaçoens que se cometem em meyo della.

5. E a os de mais disse á meus ouvidos, Passai pela cidade apos elle, e feri: não perdão vosso olho, nem vos apiadeis.

6. Velhos, mancebos, e donzellas, e me-

Cap. 9. v. 2. † Hebr. a seus lombos.

ninos e mulheres matai até os acabardes de todo, porem a todo homem, que tiver o sinal, não chegueis; e desde meu Sanctuario começai: e começaraõ de dos varoens Velhos, que estavam diante da Casa.

7. E disse-lhes, Contaminai a Casa, e enchei os pários de mortos, sahi: e sahiraõ, e feriraõ na cidade.

8. Succedeo pois Que avendo os ferido, e eu ficando de resto, cahi sobre minha face, e clamei, e disse, Ah Senhor DEUS! porventura tu has de destruir todo o restante de Israel, derramando tua indignação sobre Jerusaleem.

9. Entonces me disse, A maldade da casa de Israel e de Judá he grandissima, e encheo-se a terra de sangues, e a cidade encheo-se de perversidade: porque dizem, deixou o SENHOR a terra, e o SENHOR não vê.

10. Poloque tambem quanto a mi, nem perdoará meu olho, nem me apiadarei: seu caminho tornarei sobre suas cabeças.

* cap. 5: 11. e 7: 4. e 8: 18.

11. E eis que o varaõ vestido de linbo a cuja cinta estava a escriptura de escriptura, tornou com a reposta, dizendo: Fiz como me mandaste.

CAPITULO X.

1 Mais outra visão da Gloria de Deus nosso Senhor, como a precedente, que o Propheta vira junto a o rio de Ckebar, e das brasas de fogo que o varaõ vestido de linbo recebera, para espargilas sobre a cidade. 4 Parece que aqui mudou a Gloria de Deus nosso Senhor tres vezes de lugar, primeiramente dos Cherubins para o umbral do Templo. 18 Segundamente outra vez d'ali para os Cherubins. 19 E terciamente, para os Cherubins da porta do Oriente, ou primeira porta, para sair-se de sua casa.

Despois olhei, e eis que sobre o estendimento que estava por cima da cabeça dos Cherubins, era como hũa pedra de

Safira, como a o parecer da semelhança de hum throno: e appareço sobre elles.

2. E

2. E disse a o varaõ vestido de linho, dizendo, Entra até entre as rodas debaixo do Cherubim, e enche tuas mãos de brasas † acelas d'entre os Cherubins, e espargas sobre a cidade: e entrou perante meus olhos.

3. E os Cherubins estavaõ da banda direita da Casa, quando entrou aquelle varaõ: e hũa nuvem encheo o patio de dentro.

4. Entõces * levantou-se a Gloria do SENHOR de sobre o Cherubim para o umbral da Casa: e encheo-se a Casa de hũa nuvem, e * o pátio se encheo do resplendor da Gloria do SENHOR.

* cap. 9: 3. * * Esai. 6: 4.

5. E o citrondo das asas dos Cherubins ouviu-se até o pátio de fora, Como a voz do Deus Todopoderoso, quando falla.

6. Succedeo pois, mandando elle a o varaõ vestido de linho, dizendo, Toma fogo d'entre as rodas, dentre os Cherubins, Que entrou elle, e se poz junto a as rodas.

7. Entãõ estendeo hum Cherubim sua mão dentre os Cherubins a o fogo que estava entre os Cherubins; e o tomou, e o deu nas mãos do que estava vestido de linho: o qual o tomou, e se sahio.

8. Porque appareceo em os Cherubins A semelhança de hũa mão humana debaixo de suas asas.

9. Entõces olhei, e eisque quatro rodas estavaõ junto a os Cherubins, hũa roda junto a hum Cherubim, e outra roda junto a outro Cherubim: e o parecer das rodas era * como cor de pedra de Turqueza.

* cap. 1: 16.

10. E quanto a seu parecer, as quatro tinhaõ hũa mesma semelhança: como se estivesse a hũa roda no meyo da outra roda.

11. Andando † estes, andavaõ effoutras sobre suas quatro ilhargas, não se viravaõ

Cap. 10 v. 2. † Hebr. de fogo.

v. 11. † a saber, Cherubins.

andando: mas para o lugar, para onde atentava a cabeça, hiaõ a traz, não se viravaõ andando.

12. E todo † seu corpo, e suas costas, e suas mãos, e suas asas, E * as rodas, estavaõ cheas de olhos do redor; os quatro tinhaõ suas rodas. * cap. 1: 15. sega.

13. E quanto a as rodas, Ellas foraõ chamadas † Galgal, a meus ouvidos.

14. E cadaqual tinha quatro rostos: o rosto do primeiro era rosto de Cherubim, e o rosto do segundo rosto de homem, e o terceiro era rosto de Leão, e o quarto rosto de águia.

15. E levantáraõ-se em alto os Cherubins: † estes são os mesmos animaes, que ví junto a o rio de Chebar.

16. E * andando os Cherubins, andavaõ as rodas junto com elles: e levantando os Cherubins suas asas para se levantar em alto de sobre a terra, tambem as rodas de junto a elles não se viravaõ.

* cap. 1: 19.

17. Parando elles, paravaõ ellas; e levantando-se elles, levantavaõ-se † estas: * porque o Espírito † dos animaes estava nellas.

* cap. 1: 20.

18. Entõces se sahio a Gloria do SENHOR de lugar sobre o umbral da Casa: e se pôz sobre os Cherubins.

19. E levantáraõ os Cherubins suas asas, e se levantáraõ em alto da terra perante meus olhos, quando sahiraõ; e as rodas estavaõ em fronte delles: e cadaqual se pôz a entrada da porta Oriental da Casa do SENHOR; e a Gloria do Deus de Israel estava sobre elles em cima.

20. Estes são os animaes que ví debaixo do Deus de Israel, * junto a o rio de A a *

Che-

v. 12. † Hebr. sua carne. v. 13. † outros, A ellas foy clamado, ó Roda.

v. 15. † Hebr. este he o animal.

v. 17. † ou, com estes. † Hebr. vivente

Chebar: e notei que Cherubins erão.

* cap. 1: 3.

21. * Cadaqual tinha quatro rostos e cadaqual quatro alas: e semelhança de mãos humanas avia debaixo de suas alas.

* cap. 1: 6, 8. e 10: 8, 14.

CAPITULO XI.

1 Mostra Deus a o Propheta a maldade dos principaes Regentes em Jerusalem, que zombavao das prophecias de Deus. 4 Manda-lhe que prophetize-lhes acerca de seus peccados e castigos. 13 Falece hum dos Regentes, do que o Propheta se espanta. 14 Mostra-lhe Deus as zombarias que faziao em Jerusalem de seus irmaos, que foraõ transportados para Babilonia, a os quaes com tudo Deus promete espirituas e corporaes bençoens. 22 A Gloria de Deus nosso Senhor desampara a cidade. 24 Torna Deus a levar a o Propheta em visao a seus irmaos que estavaõ presos com elle em Chaldea.

Entonces levantou-me o Espirito, e trouxe-me a a porta Oriental da Casa do SENHOR, que olha para o Oriente; e eisque estavaõ a a entrada da porta vinte e cinco varoens: e vi em meyo delles a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias filho de Benaias, Principes do povo.

2. E disse-me: Filho do homem, estes saõ os varoens, que pensao perversidade, e aconselhaõ conselho mau nesta cidade.

3. Que dizem, naõ de perto se devem edificar casas: porque esta cidade he a caldeira, e nos somos a carne.

4. Poloque prophetiza contra elles: prophetiza, ó filho do homem.

5. Cahio pois sobre mi o Espirito do SENHOR, e disse-me, Dize, assi diz o SENHOR, Assi vosoutros dizeis, o Casa de Israel: porque cadaqual das cousas que sobem a vosso espirito eu sei.

6. Multiplicastes vossos mortos nesta cidade: e encheistes suas ruas de mortos.

7. Portanto assi diz o Senhor DEUS, Vossos mortos, que deitastes no meyo della, esses saõ a carne, e ella he a caldeira: porem tirar-vos-hei a vosoutros do meyo della.

8. A espada temestes: e a espada trarei sobre vos, diz o Senhor DEUS.

9. E tirar-vos-hei a vosoutros do meyo

22. E a semelhança de seus rostos era a dos rostos que eu víra junto a o rio de Chebar, seus pareceres, e elles mesmos: cadaqual em direito de seu rosto andava.

della, e vos entregarei em mão de estranhos: e farei entre vos juizos.

10. A a espada cahireis, e no termo de Israel julgar-vos-hei: e * sabereis que eu sou o SENHOR. * cap. 6: 7, 10.

11. Esta naõ vos servirá de caldeira, nem vos servireis em meyo della de carne: no termo de Israel vos julgarei.

12. E sabereis que eu sou o SENHOR, porquanto em meus estatutos naõ andastes, nem meus juizos fizestes: antes conforme a os juizos das gentes, que estaõ do redor de vosoutros, fizestes.

13. E aconteceu, que prophetizando eu, Pelatias filho de Benaias faleceo: entao * cahi sobre meu rosto, e elamei com grande voz, e disse: Ah Senhor DEUS, porventura fazes tu consummação do resto de Israel? * cap. 9: 8.

14. Entonces veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

15. Filho do homem, teus irmaos, teus irmaos saõ, varoens de teu parentesco, e toda a casa de Israel, toda ella: a quem differaõ os moradores de Jerusalem, Apartai-vos longe do SENHOR, esta terra se nos deu em possessão hereditaria.

16. Poloque diz, Assi diz o Senhor DEUS, ainda que os lancei longe entre as gentes,

tes, e ainda que os espargi pelas terras: todavia lhes servirei de Sanctuario em pouco tempo nas terras a que viárao.

17. Poloque dize, Assim diz o Senhor Deus, ora ajuntar-vos-hei dos povos, e vos recolherei das terras, a que fostes lançados: e vos darei a terra de Israel.

18. E virão ali: e tirarão della todas suas detestações, e todas suas abominações.

19. E dar-lhes-hei * hum mesmo coração, e espirito novo darei em + suas entranhas: tirar-lhes-hei o coração de pedra de sua carne, e dar-lhes-hei hum coração de carne. * cap. 36: 26. Jerem. 32: 39.

20. Paraque em meus estatutos andem, e meus juizos guardem, e os fação: e * me ferão a mi por povo, e eu serei a elles por Deus. * Jerem. 24: 7. e 30: 22.

e 31: 1. e 32: 38.

21. Mas cujo coração conforme o cora-

Cap. 11. v. 19. † Hebr. meo delles.

ção de suas detestações, e de suas abominações andar, Seu caminho sobre suas * cabeças tornarei, diz o Senhor Deus.

* Jerem. 9: 10.

22. Entoncez levantarão os Cherubins suas alas, e as rodas em fronte delles: e a Gloria do Deus de Israel era sobre elles por em cima.

23. E a Gloria do SENHOR alçou-se desde meyo da cidade: e se poz sobre o monte que está de fronte do Oriente da cidade.

24. Depois o Espirito me levantou, e me levou a Chuldea, † a os transportados, em visão, pelo Espirito de Deus: e foy-se a riba de mi a visão que vi.

25. E fallei a os transportados Todas as + cousas do SENHOR que † † me mostrara.

v. 24. † Hebr. a transportação.

v. 25. † Hebr. palavras. † † Hebr. me fizera ver.

CAPITULO XII.

1. Manda Deus a o Propheta que represente em sua pessoa a secreta fugida, e a transportação do Rey Sedekias, e a do povo, poucos exceptos. 17 Como tambem a fadiga e ansia do viver a pão e agoa, em final para os Judeos. 21 Regista Deus o proverbio dos Judeos escarnecedores, e em contrario lhes prediz hum prompto e certo cumprimento de sua Prophecia.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, tu em meyo da * casa rebelde habitas: que tem olhos para ver, e * * não vêm, e * * * tem ouvidos para ouvir, e não ouvem; porque casa rebelde são elles. * cap. 2: 3.

e 5: 6, 7, 8. e 3: 26, 27. * * Esai. 6: 9.

Jerem. 5: 21. * * * Jerem. 5: 21.

3. Poloque tu, ó filho do homem, † aparelha-te futos de partida, e parte te de dia perante seus olhos: e te partirás de teu lugar a outro lugar perante seus olhos; bem pode ser que vejaão, ainda que casa rebelde são elles.

Cap. 12. v. 3. † Hebr. faze-te vasos etc.

4. Assim que tirarás fora teus fatos, como fatos de partida, de dia perante seus olhos: então tu sahirás á tarde perante seus olhos, † como os que sahem para se partirem.

5. Perante seus olhos cava-te hum buraco na parede: e tira por elle os fatos.

6. Perante seus olhos sobre os ombros os levarás, ás escuras os tirarás, tua face cubrirás, paraque não vejas a terra: por que por final maravilhoso te dei a a casa de Israel.

7. E fiz assim, como se me mandára; meus fatos tirei fora de dia, como fatos de

A a 2 par-

v. 4. † Hebr. conforme a saída de partida.

partida, então a a tarde cavei-me *hum buraco* na parede com a mão: as escuras tirei-os fora, e sobre os ombros os levei perante seus olhos.

8. E veyo a palavra do SENHOR a mi pelamanhaã, dizendo:

9. Filho do homem, porventura não te disse a casa de Israel, aquella casa rebelde, Que fazes tu?

10. Dize-lhes, Assim diz o Senhor DEUS: Esta carga *be contra* o Principe em Jerusalem, e *contra* toda a casa de Israel que está em meyo della.

11. Dize, Eu *sou* vosso maravilhoso final: como *eu* fiz, assi se fará a elles; por transportação em cativoiro irão.

12. E * o Principe que *está* entre elles, a os ombros levará a as escuras *os fatos*; e sahirá, na parede cavarão *hum buraco* para os tirarem por ella: seu rosto cubrirá, paraque elle não veja com o olho a terra.

* 2 Reis 25: 4.

13. Tambem * estenderei minha rede sobre elle, e será preso em meu tesaõ: e o levarei a Babylonia a terra dos Chaldeos, e *com tudo* † não a verá, ainda que ali morrerá.

* cap. 17: 20.

14. E a todos os que tiverem do redor delle *em* sua ajuda, e a todas suas tropas * espargirei a todos os ventos: e a espada arrancarei apos elles. * cap. 5: 10, 12.

15. Assim sabráo que eu *sou* o SENHOR: quando eu os derramar entre as gentes, e os espargir pelas terras.

16. Porem deixarei ficar de resto delles † alguns poucos da espada, da fome, e da peste: paraque contem todas suas abominações entre as gentes, a que chegarem; e sabráo que eu *sou* o SENHOR.

17. Entõces veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

18. Filho do homem, teu paõ com tre-

* 13. † a saber, sendo cegado. Jer. 39: 7.

* 16. † Hebr. *varoens de pouco numero*.

mor comerás, E tua agoa com estremecimento, e com receo beberás.

19. E dirás a o povo da terra, Assim diz o Senhor DEUS tocante a os moradores de Jerusalem, na terra de Israel, Seu paõ com receo comerão, e sua agoa com * espanto beberão: porquanto será assolada sua terra de sua abundancia, á causa da violencia de todos quantos habitão nella.

* cap. 4: 16.

20. E as cidades habitadas serão assoladas, e a terra em assolamento se tornará: e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

21. E veyo ainda a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

22. Filho do homem, que ditado *be* este, que tendes vosoutros na terra de Israel, dizendo: prolongar-se-hão os dias, e perecerá toda visão?

23. Portanto dize lhes, Assim diz o Senhor DEUS, Farei cessar este ditado, e não o usarão mais de ditado em Israel: porem dize-lhes, Ja se achegarão os dias, e a palavra de toda visão.

24. Porque não averá mais algũa visão vã, nem adivinhação lisongeira, Em meyo da casa de Israel.

25. Porque eu o SENHOR fallarei, e a palavra que eu fallar, se fará, não dilatar-se-há mais: porque em vossos dias, ó casa rebelde, fallarei *bõa* palavra, e a cumprirei, diz o Senhor DEUS.

26. Veyo mais a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

27. Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem, A visão que este vê, he * para muytos dias, E elle prophetiza de tempos, que estão longe.

* Dan. 8: 27.

28. Poloque dize-lhes, Assim diz o Senhor DEUS, Não se dilatará mais algũa de minhas palavras: e a palavra que fallarei, se fará, diz o Senhor DEUS.

CAPL.

CAPITULO XIII.

1 Manda Deus prophetizar a o Propheta contra os falsos Prophetas, e contra seus leves emplasos. 17 Como tambem contra as falsas Prophetizas, e contra seus coxins de braços, e cubertas de cabeça.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

2. Filho do homem, prophetiza contra os Prophetas de Israel que prophetizaõ: e dize a os que prophetizaõ de seu coração, Ouvi a palavra do SENHOR.

3. Assi diz o Senhor DEUS, Ay dos Prophetas loucos, Que andaõ apos seu proprio espirito, e apos o que não virão.

4. Como raposas em desertos São teus Prophetas, ó Israel.

5. Não subistes a as brechas, nem t tapastes o muro quebrado para a casa de Israel: para estardes na peleja no dia do SENHOR.

6. Vem vaidade, e * adivinhação de mentira, os que dizem, Disse o SENHOR, e o SENHOR os não enviou: e daõ esperança de t cumprirem a palavra.

* cap. 22: 28. Jerem. 23: 32.

7. Porventura visão de vaidade não vèdes, e adivinhação de mentira fallais: quando dizeis, Diz o SENHOR, não avendo eu tal fallado?

8. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Porquanto fallais vaidade, e vèdes mentira: portanto eisque eu sou contra vosoutros, diz o Senhor DEUS.

9. E será minha mão contra os Prophetas, que vem vaidade, e que adivinhaõ mentira; na congregação de meu povo não estarão, nem no escripto da casa de Israel se escreverão, nem virão a a terra de Israel: e sabereis que eu sou o Senhor DEUS.

10. Portanto, e porquanto andaõ enganando a meu povo, dizendo, Paz, paz não avendo: e hum edifica a parede de lodo, e eisque outres embarrão a com cal solta.

Cap. 13. v. 5. † Hebr. cercastes com sebo a casa &c. v. 6. † ou, confirmarem.

11. Dize a os que embarrão com cal solta, que cahirá: averá t hũa grande pancada de chuva, e vos, ó pedras grandes de sarayva, cahireis, e hum vento tempestuoso a fenderá.

12. Ora eisque cahindo a parede, Não vos dirão então, Aonde está a embarradura, com que embarrastes?

13. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Si hum vento tempestuoso farei romper em meu furor: e hũa grande pancada de chuva averá em minha ira, e grandes pedras de sarayva em minha indignação, para consumir.

14. E derribarei a parede que embarrastes com cal solta, e t darei com ella por terra, e se descubrirá seu fundamento: assi cahirá, e perecereis em meyo della, e sabereis que eu sou o SENHOR.

15. Assi cumprirei meu furor contra a parede, e contra os que a embarrão com cal solta: e vos direi, Já não ha parede, nem os que a embarravaõ:

16. A saber, os Prophetas de Israel, que prophetizaõ de Jerusalem, e vem para ella visão de paz: não avendo paz, diz o Senhor DEUS.

17. E tu, ó filho do homem, endereça teu rosto contra as filhas de teu povo que prophetizaõ de seu coração: e prophetiza contra ellas.

18. E dize, Assi diz o Senhor DEUS, Ay dos que coem coxins para todos os covados dos braços, e que fazem toucadores para as cabeças de toda t estatura, para cagarem as almas: porventura as almas de

A a 3 meu

v. 11. † Hebr. chuva tresbordante.

v. 14. † Hebr. lança-la-hei a baixo.

v. 18. † ou, idade.

meu povo caçareis? e as almas para vos guardareis em vida?

19. E me profanareis para com meu povo, * por punhados de cevada, e por pedaços de pão, para matardes as almas, que não avião de morrer, e para guardardes em vida a as almas, que não avião de viver: mentindo *assi* a meu povo que escutaão a mentira? * *Mich. 3: 5.*

20. Coloque *assi* diz o Senhor DEUS, Eis que com vossos coxins o *bei* com que vos caçais ali as almas em os jardins, e os arrancarei de vossos braços: e soltarei as almas que vos caçais, a *saber*, as almas em os jardins.

21. E ralgarei vossos toucadores, e *li*vrarei meu povo de vossas mãos, e nunca mais serão em vossas mãos, para *vossa* caça, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

22. Porquanto entristeceltes a o coração do justo com falsidade, não *lhe* avendo eu caulado dor nenhuma: e *porquanto* * esforçastes as mãos do impio, para que se não desviasse de seu mão caminho, para guardalo em vida. * *Jerem. 23: 14.*

23. Portanto vaidade não vereis mais, nem adivinhação adivinhareis: mas *li*vrarei meu povo de vossas mãos, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

CAPITULO XIV.

1 Alguns Anciaões do povo vem a ter com o Propheta, como que se quizessem consultar por elle a Deus. 2 A o que Deus pelo Propheta *lhes* responde conforme o merecia sua idolatria e hypocrisia, ameaçando juntamente com destruição a todos os taes perguntadores, como também a os enganados Prophetas, que prophetizavaão a ventade dos perguntadores, e prometendo a os penitentes o favor de Deus. 12 Declara Deus que as intercessões, até as de mais pios (como Noe, Daniel, e Job) não poderião ajudar, nem a Jerusaleem, nem a gente ne-nhũa, (a que Deus certamente determinava castigar) mas tão somente suas proprias almas poderião livrar. 22 Prediz também que alguns de restoficariaão, e levados seriaão a os outros Judeos a Babilonia; e isto para exemplo em que pudessem ver, como em hum claro espelho, os gustos juizos de Deus.

E Viêrao a mi alguns varoens dos Anciaões de Israel: e * se assentaraão perante minha face. * *cap. 20: 1.*

2. Entoncez veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

3. Filho do homem, estes varoens levantarão a seus deuses de estercos sobre seus corações, e o tropeço de sua maldade puzêrao diante de sua face: porventura pois de véras me perguntao?

4. Portanto falla com elles, e dize-lhes, *Assi* diz o Senhor DEUS, qualquer varão da casa de Israel, que levantar a seus deuses de estercos sobre seu coração, e o tropeço de sua maldade puzer diante de sua face, e vier a o Propheta: Eu, o SENHOR, vindo elle, *lhe* responderei conforme a multidaão de seus deutes de estercos.

5. Para pegar á casa de Israel de seu coração: porquanto todos se estranharaão de mi por seus deuses de estercos.

6. Coloque dize a a casa de Israel, *Assi* diz o Senhor DEUS, Convertei-vos, e deixai vos converter de vossos deuses de estercos: e de todas vossas abominaçoens *†* desviai vossos rostos.

7. Porque qualquer varão da casa de Israel, e dos estrangeiros que peregrinao em Israel, que se desvia de apos de mi, e levanta seus deuses de estercos sobre seu coração, e o tropeço de sua maldade poem diante de seu rosto, E vem a o Propheta para *†* me perguntar por elle, Eu o SENHOR

Cap. 14. v. 6. *†* Hebr. *deixai converter.*
v. 7. *†* Hebr. *lhe* perguntar por mi. q. d. acerca de mi.

SENHOR responder-lhe-hei por mi mesmo.

8. E porci meu rosto contra o tal varão, e o assolarei por * final e por ditados, e t'arrancalo-hei do meyo de meu povo: e sabereis que eu sou o SENHOR.

* cap. 5: 15. Deut. 28: 37.

9. E o Propheta sendo t' persuadido, e fallando cousa alguma, eu o SENHOR persuadi a o tal Propheta: e estenderei minha * * mão contra elle, e destruílo-hei do meyo de meu povo Israel.

* cap. 13: 1, 2. * * cap. 13: 9.

10. E levarão sua maldade: como for a maldade do que pergunta, assi a maldade do Propheta será.

11. Paraque não erre mais a casa de Israel de apos mi, nem contamine-se mais com todas suas transgressões: entonce fer-me-hão a mi por povo, e eu fer-lhes-hei por Deus, diz o Senhor DEUS.

12. Veyo ainda a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

13. Filho do homem, quando hũa terra peccar contra mi, gravemente rebellando, então estenderei minha mão contra ella, e quebrar-lhe-hei o * bordão do pão, E mandarei nella fome, e arrancarei della homens e animaes.

* cap. 4: 16. e 5: 16. Levit. 26: 26.

14. E * ainda que estivessem * * estes tres varoens no meyo della, Noe, * * * Daniel, e Job: elles por sua justiça livrariaõ samente sua alma, diz o Senhor DEUS.

* Jerem. 15: 1. * * v. 20. * * * cap. 28: 3.

15. Se eu as * más bestas fizer passar pela terra, e ellas á despojarem de filhos, Que ella seja assolada, e ninguem possa passar

*. 8. † Hebr. cortalo-hei.

v. 9. † outros, enganado.

por ella a caula das bestas. * Levit. 26: 22.

16. Estes tres varoens estivessem no meyo della, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nem a filhos, nem a filhas livrariaõ; elles sós ficarão livres, e a terra será assolada.

17. Ou se eu a espada trouxer sobre a tal terra, E disser, Espada, passa pela terra, e eu arrancar della homens e bestas,

18. Ainda que aquelles tres varoens estivessem nella, vivo eu, diz o Senhor DEUS, Que nem filhos, nem filhas livrariaõ, senão elles sós ficarão livres.

19. Ou se eu mandar peste sobre a tal terra, E derramar meu furor sobre ella com sangue, para arrancar della homens e bestas,

20. Ainda que Noe, Daniel, e Job estivessem em meyo della, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nem hum filho, nem hũa filha livrariaõ: elles por sua justiça livrariaõ sua alma.

21. Porque assi diz o Senhor DEUS, quanto mais t', * se eu meus quatro maos juizos, a espada, e a fome, e as más bestas, e a peste, mandar contra Jerusaleem, Para arrancar della homens e bestas?

* 2 Sam. 24: 13.

22. Porem eisque, alguns dos que escaparem ficarão de resto nella, que serão transportados, assi filhos como filhas; eis que elles sahirão a vosoutros, e vereis seu caminho e seus feitos: e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Jerusaleem, e de tudo o mais que trouxe sobre ella.

23. E consolar-vos-hão, quando virdes seu caminho e seus feitos: e sabereis que não sem razão fiz tudo quanto fiz nella, diz o Senhor DEUS.

v. 21. † a saber, assolarei a Jerusaleem.

CAPITULO XV.

Com a semelhança do vao da vide prediz o Propheta a Jerusaleem sua inteira ruina, em razão de todas suas maldades.

E veyo

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

2. Filho do homem, que mais he o pão da videira, do que todo outro pão? Ou do que sarmento, que he entre os paos do bosque?

3. Toma-se porventura delle madeira para fazer obra alguma? Ou toma-se delle alguma estaca para pendurar della vaso algum?

4. Eisque * a o fogo o entregaõ, para que seja consumido: ambas suas pontas o fogo consome, e seu meyo fica queimado; serviria porventura para obra alguma?

* João. 15: 6.

5. Eisque estando inteiro, não se fazia

delle obra: quanto menos sendo consumido do fogo? e sendo queimado, far-se-ha ainda delle obra?

6. Portanto assi diz o Senhor DEUS, Como he o pão da videira entre os paos do bosque, a o que entrego a fogo, para que seja consumido: assi entregarei a os moradores de Jerusalem.

7. Porque porei minha face contra elles; sahindo elles de hum fogo, outro fogo os consumirá: e sabereis que eu sou o SENHOR, quando ouver posto minha face contra elles.

8. E tornarei a terra em assolacão: porquanto grandemente prevaricáraõ, diz o Senhor DEUS.

CAPITULO XVI.

1, 2, 3 Com a comparação de hũa menina novamente nacida, e desamparada, representa Deus a o povo Judaico a o vivo sua propria indignidade, e o amor e beneficencia de que usou com elle de pura graça. 15 E a o contrario sua ingratitude e deslealdade, provando-lha com suas varias e abominaveis idolatrias, e seus concertos e alianças com as gentes. 35 Como tambem a justiça e razão de seus rigurosos juizos para com elle. 45 Os quaes (como ainda peor que Sodoma e Samaria, suas irmaãs) tinha merecido muy bem. 60 Todavia com promessa da graciosa restauração, de que juntamente com os escolhidos d'entre as gentes, em o Messias participariaõ.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, notifica a Jerusalem suas abominaçoens.

3. E dize, Assi diz o Senhor DEUS a Jerusalem, Teus tratos, e teus nacimentos procedem da terra dos Cananeos: teu pay Amorreo, e tua mãy Hethæa.

4. E quanto a teus nacimentos, no dia em que nasceste, não foy cortado teu embigo, nem com agoa foite lavada, † atentando eu para ti: nem tampouco foite esfregada com sal, nem envolta em faixas.

5. Não se compadeceo de ti olho algum, para fazer-te cousa alguma disto, tendo misericordia de ti: antes foite lançada na face do campo polo nojo de tua alma, no dia em que tu nasceste.

Cap. 16. v. 4. † outros, para te abraçar.

6. E passando eu junto a ti, vi te † ensovalhada em teu sangue: e disse te em teu sangue, vive; e disse-te em teu sangue, vive.

7. Por milhares, como o renovo do campo te puz, e creceste-te, e engrandeceste, e chegaste á grande fermosura: teus peitos se engrandeceraõ, e teu pelo creceo; porem estavas nua e descuberta.

8. E passando eu junto a ti, vi-te, e eis que teu tempo era tempo de amores; e estendi minha * asa sobre ti, e cubri tua nueza: e * jurei a ti, e entrei em concerto contigo, diz o Senhor DEUS, e ficaste minha.

* Ruth 3: 9.

* Gen. 22: 16. e 24: 7.

9. Então lavei-te com agoa, e † enxaguei-te de teu sangue: e ungi-te com oleo.

10. E

* 6. † ou, sujada. Hebr. atropelada.

v. 9. † Hebr. alimpei teu sangue de ti.

10. E vesti-te de bordadura, e calcei-te de pele de teixúgo: e cingi-te de linho fino, e cubri-te de seda.

11. E adornei-te de ornamentos: e puz braceletes em tuas mãos, e colar a teu pescoço.

12. E puz joya pendente de tua testa, e † pendentes em tuas orelhas: e coroa de gloria em tua cabeça.

13. E *affi* foste adornada de ouro e prata, e teu vestido *foy* de linho fino, e seda, e bordadura; flor de farinha, e mel, e oleo comeste: e foste fermosa em grande maneira, e foste prospera, † que viesse a ser Rainha.

14. E sahio de ti a fama entre as gentes a causa de tua fermosura: porquanto perfeita era, a causa de minha gloria, que eu tinha posto sobre ti, diz o Senhor DEUS.

15. Porem confiasse em tua fermosura, e fornicaste á causa de tua fama: e derramaste tuas fornicacoes a todo o que passava, para ser sua.

16. E tomaste de teus vestidos, e fizeste-te † altares de diversas cores, e fornicaste sobre elles: *taes cousas* não viçrao, nem † † haõ de vir.

17. E tomaste os vasos de teu ornamento que eu te dei de meu ouro e de minha prata, e fizeste-te imagens de varoens: e fornicaste com ellas.

18. E tomaste teus vestidos bordados, e as cubriste: e meu oleo, e meu perfume puzeste diante de suas faces.

19. E o meu paõ que te dei, a flor de farinha, e o oleo, e o mel, *com que eu te sustentava*, tambem puzeste diante dellas, em suave cheiro; e *affi* foy: diz o Senhor DEUS.

20. Demais disto tomaste teus filhos, e tuas filhas, que pariste me a mi, e sacrificaste os a ellas para os consumir: he pouco isto de tuas fornicacoes?

v. 12. † eu, *arrecadas.* v. 13. † Hebr. para o reyno: q. d. para alcançar o reyno.

v. 16. † eu, *altos salpicados.* † † Hebr. tal cousa será.

21. E * mataste meus filhos: e entregaste-os para fazelos passar pelo fogo a ellas.

* *Esa.* 57: 5.

22. E em todas tuas abominaçoens, e tuas fornicacoes, não te lembraste dos dias de tua mocidade: quando tu estavas nua e descuberta, e estavas * enlôvaihada em teu sangue.

* v. 6.

23. E succedeo despois de toda tua maldade, (Ay, ay de ti! diz o Senhor DEUS;)

24. Que edificaste-te hũa * † abobada: e fizeste-te lugares altos por todas tuas.

* v. 31.

25. A cada canto de caminho edificaste teu lugar alto, e fizeste abominavel tua fermosura, e abriste teus pés a todo o que passava: e *affi* multiplicaste tuas fornicacoes.

26. Tambem fornicaste com os filhos de Egypto, teus vizinhos, † de grandes carnes: e multiplicaste tua fornicação, para provocar-me a ira.

27. Poloque eisque estendi minha mão sobre ti, e diminui tua porção: e te entreguei a a vontade das que te aborrecem, e *saber*, das filhas dos * Philiteos, as quaes se envergonhavaõ de teu peccaminoso caminho. * *Juizes* 13: 1. 2 *Chron.* 28: 18.

28. Tambem fornicaste com os filhos de Allur, porquanto eras insaciavel: e fornicando, com elles, nem ainda te fartaste.

29. Antes multiplicaste tuas fornicacoes em a terra de Canaan até Chaldéa: e nem ainda com isso te fartaste.

30. Quam fraco está teu coração (diz o Senhor DEUS;) fazendo tu todas estas cousas, obras de hũa mulher solteira poderosa.

31. Edificando tu tua abóbada a o canto de cada caminho, teu lugar alto fizeste em cada rua: nem foste como a solteira, desprezando o salario;

Bb *

32. Antes

v. 24. † eu, *lugar alto.*

v. 26. † Hebr. grandes de carne.

32. *Antes como a mulher adúltera, Que, em lugar de seu marido, recebe a os estranhos.*

33. A todas as solteiras dão salario: mas tu das teus salarios a todos teus amantes, e lhes das presentes; para que venhaõa ti d'oreador, por tuas fornicacoes.

34. Assim que succede contigo o contrario das mulheres, em tuas fornicacoes, pois apos ti não andaõ para fornicar: porque dando tu salario, e a ti salario não sendo dado, és a o contrario das outras.

35. Coloque o solteira, ouve a palavra do SENHOR.

36. Assim diz o Senhor DEUS, Porquanto se derramou o teu dinheiro, e o teu se descobrião tuas vergonhas por tuas fornicacoes com teus rufiões: como tambem com todos os deuses de estercor de tuas abominações, e no sangue de teus filhos, que lhes deste.

37. Coloque eis que ajuntarei a todos teus rufiões, com os quaes te mefuraste, como tambem a todos quantos amaste, com todos quantos aborreceste: e ajuntalos-hei contra ti d'oreador, e descobrirei tua nueza diante delles, para que vejaõ toda tua nueza. * cap. 23: 10.

38. E julgar-te-hei conforme a os juizos das adúlteras, e das derramadoras de sangue: e te entregar-te-hei a o sangue de furor e de ciúmes.

39. E entregar-te-hei em suas mãos, e derribarão tua abóbada, e trastornarão teus altos lugares, e te despirão de teus vestidos, e te tomarão os valos de teu ornamento: e te deixarão nua e descuberta.

40. Entões farão sobir contra ti hum jauntamento, e te apedrejarão com pedras: e te atreverão com suas espadas.

ψ. 36. † outros, tua peçonha. † † Hebr. se descobrio tua nueza. ψ. 37. † ou, tomaste prazer. ψ. 38. † outros, por-te-hei no sangue &c.

41. E * queimarão tuas casas a fogo, e executarão contra ti juizos, perante os olhos de muytas mulheres: e te farei cessar de ser solteira, nem mais darás salario.

* 2 Reis 25: 9. Jerem. 52: 13.

42. Assim farei descansar meu furor sobre ti, e desviar-se-hão meus ciúmes de ti: e aquietar-me-hei, e nunca mais me indignarei.

43. Porquanto não te lembraste dos dias de tua mocidade, e provocaste-me a ira com tudo isto: coloque tambem eu eis que tornarei teu caminho * sobre tua cabeça, diz o Senhor DEUS; e não farás tal enormidade de mais de todas tuas abominações.

* cap. 9: 10. e 11: 21.

44. Eis que todo o que usa de proverbios usará de ti deste proverbio, dizendo: qual a mãy, tal sua filha.

45. Tu es a filha de tua mãy, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos: e tu es a irmã de tuas irmãs, que tinhaõ nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mãy foy Hethea, e vosso pay Amorréo.

46. E tua irmã mayor he Samaria, ella e tuas filhas, a qual habita á tua mão esquerda: e tua irmã, menor que tu, que habita á tua mão direita, he Sodoma, e suas filhas.

47. Todavia em seus caminhos não andaste, nem conforme a suas abominações fizeste: como se isto te muy pouco fora; porẽm te corrompiste mais que ellas, em todos teus caminhos.

48. Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não fez Sodoma tua irmã, nem ella, nem suas filhas: como fizeste tu e tuas filhas.

49. Eis que esta foy a * maldade de Sodoma tua irmã: soberba, fartura de pão, e abundancia de ociosidade teve ella e suas filhas; porẽm a mãy do pobre e a do

ψ. 47. † ou, cousa pouca e nojo.

ψ. 49. † Hebr. tranquillidade quieta.

a do necessitado nunca estorçou.

* Gen. 13: 13. e 18: 20.

50. E ensoberbecerão-se, e fizeraõ abominação perante minha face: poloque * tirei-as d'ali, vendo eu isto.

* Gen. 19: 24.

51. Tambem Samaria tanto como ameadade de teus peccados não t'cometeo: e multiplicaste tuas abominaçoens mais que ellas, e justificaste a tuas irmaãs, com todas tuas abominaçoens que fizeste.

52. Tu pois tambem leva tua vergonha, tu que julgaste a tuas irmaãs, por teus peccados que fizeste mais abominaveis que ellas; mais justas são que tu: envergonha-te logo tu tambem, e leva tua vergonha, pois justicaste a tuas irmaãs.

53. Eu pois tornarei a trazer a t' seus cativos, a saber, os cativos de Sodoma e suas filhas, e os cativos de Samaria e suas filhas, E os cativos de teu cativoiro entre ellas.

54. Paraque leves tua vergonha, e sejas envergonhada por tudo o que fizeste, Dando-lhes tu consolação.

55. Quando tuas irmaãs, Sodoma e suas filhas, tornarem a seu primeiro estado, e tambem Samaria e suas filhas tornarem a seu primeiro estado: tambem tu, e tuas filhas, tornareis a vosso primeiro estado.

v. 51. † Hebr. peccou. v. 53. † Hebr. seu cativoiro.

56. Nem toy até Sodoma tua irmaã ouvida em tua boca No dia de tuas soberbas;

57. *Asaber*, antes que se descubrisse tua maldade, como no tempo do desprezo das filhas de Syria, e de todos que *estavaõ* d'õ redor della, as filhas dos Philisteos, Que te desprezavaõ desd'oreder.

58. Tua enormidade e tuas abominaçoens tu levarás, Diz o SENHOR.

59. Porque assi diz o Senhor DEUS, Tambem te farei como fizeste: que * desprezaste o juramento, quebrantando * o concerto. * Jerem. 2: 20. * ariba. v. 8.

60. Com tudo lembrar-me hei eu de meu concerto contigo nos dias de tua mocidade: e estabalecerei contigo hum eterno concerto.

61. Então te lembrarás de teus caminhos, e te confundirás, quando receberes a tuas irmaãs mayores que tu, com as menores que tu: porque t'as darei por * filhas, porem não por teu concerto. * Gal. 4: 26.

62. Porque estabalecerei eu meu concerto contigo: e saberas que eu sou o SENHOR.

63. Paraque te lembres disso, e te envergonhes, e t' nunca mais abras tua boca a causa de tua vergonha: quando me reconciliar t' t' contigo de tudo quanto fizeste, diz o Senhor DEUS.

v. 63. † Hebr. não seja a ti mais abertura de boca. † t' ou, fizer expiação por ti.

CAPITULO XVII.

1, 2, 3 Pela comparação de hũa Aguiã, que levava hum ramo de hum Cedro do Libano, e prantava hũa nova videira, como tambem d'outra grande Aguiã, a que a videira se inclinava, representa Deus a seu povo a transportação do Rey Jeckonias, e outros mais por meyo do Rey de Babilonia, o estabalecimento de Sedekias por Rey em seu lugar, e sua deslealdade, e descabida para o Rey de Egypto. 15 Poloque Deus lbe prediz, como Egypto e seu povo o desampararia, e elle seria levado em cativoiro a Babilonia. 22 Prometendo todavia outro novo Evangelico ramo, para salvação de seu povo.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

a. Filho do homem, propoem hũa pa-

rabola, e usa de hũa comparação Para com a casa de Israel:

Bb a

3. E

3. E diz, Assim diz o Senhor DEUS; hũa grande Aguia, grande de alas, comprida de plumagem, e cheia de pennas † de varias cores, Veyo a o Libano, e tomou a mais alta † † cucuruta de hum Cedro.

4. E o cuine de seus renovos arrancou: e trouxe-o a terra de mercancia, na cidade de mercadores o poz.

5. E tomou da semente da terra, e a lançou em hum campo de semente: e tomando-a, junto a grandes agoas † com grande prudencia a poz.

6. E brotou, e tornou-se em hũa videira † de muyta rama, *porem* baixa de cepa, e olhavaõ seus ramos para ella, porquanto suas raizes estavaõ debaixo della: e tornou-se em hũa videira, e produzia sarmientos, e brotava gomos.

7. E houve mais hũa grande Aguia, grande de alas, e cheia de pennas: e eisque esta videira juntou suas raizes para ella, e seus ramos estendeo para ella: paraque a regasse segundo os canteiros de sua plantagem.

8. Em hũa boa terra junto a muytas agoas ella estava prantada, Para produzir ramos, e para dar fruyto, e paraque fosse videira excellente.

9. Diz, Assim diz o Senhor DEUS, Porventura prosperará? Ou suas raizes não arrancará, e seu fruyto não cortará, e seccar-se-ha? *em* todas as folhas de seus renovos se seccará, e isto não com braço grande, nem com muyta gente, para a levar des de suas raizes.

10. Mas eisque, porventura prantada prosperará? Porventura tocando-a o vento Oriental, de todo não se seccará? nos canteiros de seus renovos se seccará.

11. Então veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

Cap. 17. v. 3. † Hebr. *que tem varsedade*. † † q.d. *ramo summo*. † 5. † ou, *como a hum salgueiro*. † 6. † ou, *delicioso*.

12. Diz agora a a casa rebelde, Porventura não sabeis que *querem dizer* estas cousas? Diz, Eisque veyo o Rey de Babilonia a Jerusalem, e tomou a seu Rey e a seus Principes, e levou-os consigo para Babilonia.

13. E tomou hum da semente Real, e fez com elle * concerto: e trouxe-o para fazer juramento; e a os poderosos da terra tomou consigo. * Jerem. 34: 18.

14. Paraque ficasse o Reyno humilhado, e não se levantasse: paraque guardando seu concerto, pudesse subsistir.

15. Porem se rebellou contra elle, enviando seus mensageiros a Egypto, * paraque se lhe mandassem cavallos e muyta gente: porventura prosperará? ou escapará aquelle que faz taes cousas? ou quebrantará o concerto, e ainda escapará?

* Jerem. 37: 5.

16. Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que morrerá no lugar do Rey que o fez reynar, cujo juramento desprezou, e cujo concerto quebrantou, Com elle em meyo de Babilonia morrerá.

17. Pharaõ nem com grande exercito, nem com muyta companhia * nada acabará com elle em guerra, levantando * tranqueira, e edificando * baluarte, Para destruir muytas vidas. * Jerem. 37: 7.

* cap. 4: 2. * 2 Reis 25: 1.

Esai. 29: 3.

18. Porque desprezou o juramento, quebrantando-o concerto: e eisque deu sua mão; avendo pois feito todas estas cousas, não escapará.

19. Peloque assi diz o Senhor DEUS, Vivo eu, que meu juramento que desprezou, e meu concerto que quebrantou, Tornarei isto, *digo eu*, sobre sua cabeça.

20. E * estenderei sobre elle minha rede, e ficará preso em meu tesaõ: e levalhe a Babilonia, e * entrarci em juizo com elle

elle ali por sua rebeldia, com que se rebel-
lou contra mi. * cap. 12: 13.

e 32: 3. * Jerem. 4: 12. e 25: 31.

21. E todos seus fugitivos, com todas
suas tropas, * a a espada cahirão, e os resi-
duos a todo o vento * serão espargidos; e
sabereis que eu o SENHOR o fallei.

* cap. 16: 40. * cap. 5: 10, 12.

e 12: 14.

22. Assim diz o Senhor DEUS, Tambem
eu tomarei da cucuruta do Cedro alto, e a
† prantarei: e do principal de seus renovos,

v. 12. † Hebr. *dareis*. ou, *porci*.

CAPITULO XVIII.

1, 2 *Reprende Deus asperamente o ditado dos hypocritas Judeos acerca do agraco, com que
o accusava de injustiça e crueldade.* 4. *Mostrando a o vivo como tratava a hum pay justo.*
10 *Como tambem a hum impio filho de hum pay justo.* 14 *A hum justo filho de hum pay im-
pio.* 19 *A hum impio penitente.* 24 *E a hum justo rebellante.* 25 *Defende sua justiça.* 30 *E
exhorta os a penitencia.*

E Veyo a palavra do SENHOR a mi,
dizendo,

2. Que † tendes vosoutros, vosoutros
que dizeis esta parabola da terra de Israel,
dizendo: * Os pays comerao o agraco, e
os dentes dos filhos se desbotarão.

* Jerem. 31: 29.

3. Vivo eu, diz o Senhor DEUS, Que
nunca mais direis este ditado em Israel.

4. Eis que todas as almas minhas são;
como a alma do pay, assi tambem a alma
do filho, minhas são: a alma que peccar,
essa morrerá.

5. Sendo pois o homem justo, E fazen-
do juizo e justiça;

6. Sobre os * montes não comendo, e se-
us olhos não levantando para os deuses de
estercos da casa de Israel, E a mulher de
seu * proximo não contaminando, e * *
a a mulher † separada não se achegando;

* Esai. 57: 7. e 65: 7. * Levit. 18: 20.

* * * Levit. 18: 18.

Cap. 18. v. 2. † q. d. *quereis dizer*. c. 12: 22.

v. 6. † q. d. *estando no tempo de sua pur-
gação.*

o mais tenro cortarei, e o prantarei eu so-
bre hum monte alto e sublime.

23. No monte alto de Israel o pranta-
rei, e produzirá ramos, e dará fruyto, e se-
fará Cedro excellente: e habitarão debai-
xo delle todas as aves de toda sorte de azas;
e a a sombra de seus ramos habitarão.

24. Assim saberao todas as arvores do
campo, que eu o SENHOR abaixei a a ar-
vore alta, alcei a a arvore baixa, sequei a
a arvore verde, e fiz reverdecer a arvore
secca: eu o SENHOR o fallei, e o farci.

7. E a ninguém * opprimindo, seu
* * penhor a o devedor tornando, e roubo
não fazendo, Seu paõ a o faminto * * dan-
do, e a o nuu com vestido cubrindo;

* Exod. 22: 21. Levit. 19: 13. e 25: 14.

* * Exod. 22: 26. Deut. 24: 12.

* * * Deut. 15: 7. Esai. 58: 7.

Matth. 25: 35.

8. * A usura não dando, e não receben-
do sobejo, de injustiça desviando sua mão,
E juizo de verdade fazendo entre homem
e homem;

* Exod. 22: 25.

Levit. 25: 35, 36.

9. Em meus estatutos andando, e meus
juizos guardando, para † se aver fielmente:
o tal justo certamente vivirá, diz o Senhor
DEUS.

10. E se gerar elle hum filho ladrao,
derramador de sangue, E que fizer a seu
irmao alguma destas cousas;

11. E que todas as demais cousas não
fizer, Antes sobre os montes comer, e a
mulher de seu proximo contaminar;

B b 3

12. *Que*

v. 9. † Hebr. *fazer a verdade.*

12. *Que* a o afflicto e necessitado opprimir, roubos fizer, o penhor não tornar, E para os deuses de estercos seus olhos levantar, e abominação fizer,

13. *Que* a usura der, e sobejo receber; porventura vivirá? Não vivirá; todas estas abominações fez, certamente morrerá, seu sangue sobre elle será. * cap. 22: 12.

14. E eis que se gerar *elle também* filho, que vir todos os peccados que seu pay fez, E atentar que não faça conforme elles;

15. Sobre os montes não comendo, e seus olhos não levantando para os deuses de estercos da casa de Israel, E a mulher de seu proximo não contaminando;

16. E a ninguem opprimindo, e o penhor não retendo, e roubo não fazendo, Seu pão a o faminto dando, e a o nuu com vestido cubrindo,

17. Do afflicto sua mão desviando †, usura e sobejo não recebendo, meus juizos fazendo, e em meus estatutos andando: o tal não morrerá pela maldade de seu pay, certamente vivirá.

18. Quanto a seu pay, porquanto fez oppressão, roubou os bens do irmão, e o que não era bom fez em meyo de seus povos: eis aqui que morrerá por sua maldade.

19. Porem dizeis, * porque não levará *sobre si* o filho a maldade do pay? Porquanto o filho juizo e justiça fez, e todos meus estatutos guardou, e por obra os pôz, *por isso* certamente vivirá. * Deut. 24: 16.

2 Regs 14: 6. 2 Chron. 25: 4.

20. A alma que peccar, essa morrerá: o filho não levará *sobre si* a maldade do pay, nem o pay levará *sobre si* a maldade do filho; a justiça do justo sobre elle será, e a impiedade do impio sobre elle será.

21. Mas o impio convertendo-se de todos seus peccados que cometeo, e guardando todos meus estatutos, e fazendo juizo e justiça, certamente vivirá, não morrerá.

† 17. † q. d. para o não opprimir.

22. Todas suas prevaricações que cometeo, não se lembrarão contra elle: † por sua justiça, que obrou, vivirá.

23. * Porventura eu em alguma maneira quereria a morte do impio? diz o Senhor DEUS: Porventura não quero que se converter de seus caminhos, e viver?

* cap. 33: 11.

24. Mas desviando-se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, fazendo conforme a todas abominações que faz o impio; porventura *o tal* vivirá? Todas suas justicas que obrou, em memoria não virão; por sua transgressão com que transgrediu, e por seu peccado com que peccou, em elles morrerá.

25. Dizeis porem, * não he † direito o caminho do SENHOR! Ouvi agora, o casa de Israel, porventura meu caminho não he direito? porventura não são vossos caminhos † † indirectos? * cap. 33: 17, 20.

26. Desviando-se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, morrerá † por ella: em sua iniquidade, que cometeo, morrerá.

27. Porem convertendo-se o impio de sua impiedade que cometeo, e obrando juizo e justiça, Esse sua alma † conservará em vida.

28. Porquanto atenta, e se converte de todas suas prevaricações que cometeo, Certamente vivirá, não morrerá.

29. Com tudo diz a casa de Israel, Não he direito o caminho do SENHOR: porventura meus caminhos não seriaõ directos, ó casa de Israel? porventura vossos caminhos não são indirectos.

30. Portanto eu vos julgarei, cadaqual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor DEUS: * Tornai-vos, e convertei-vos de todas vossas prevaricações;

† 22. † Hebr. em.

† 25. † Hebr.

posto em balança. 1 Sam. 2: 3. † † Hebr. não directos.

† 26. † por ellas.

† 27. † Hebr. fará viver.

ens; e a iniquidade não vos servirá de
† tropeço. * *Matth. 3: 2.*

31. Lançai de vos todas vossas preva-
ricações, com que prevaricastes, e fazei-
vos hum * coração novo, e hum espirito no-

v. 30. † ou, ruína.

vo: porque, porque razão morrereis, *
casa de Israel? * *cap. 11: 19.*

e 36: 26. *Jerem. 32: 39.*

32. Porque * não tomo prazer na morte
do que morre, diz o Senhor DEUS: polo-
que convertei-vos, e vivei.

* *cap. 33: 11.*

CAPITULO XIX.

*Segue-se hũa Prophetica lamentação acerca do mau governo e miseravel fim dos Reis Joa-
bas, Joakim, e Sedekias; como tambem acerca da destruição de toda a terra de Judá, sob
a parábola de hũa Leoa, seus cachorros, e leãozinho; como tambem sob a de hũa videira*
com suas varas.

E Tu levanta hũa lamentação sobre os
Príncipes de Israel.

2. E dize, Quem foy tua mãy? hũa Leoa
entre leões deitada: em meyo dos filhos
de leão criou seus cachorrinhos.

3. E fez † crescer hum de seus cachorri-
nhos, e veyo a ser † † filho de leão, e a-
prendeo a roubar roubo, e comeo homens.

4. E ouvindo delle as gentes, em sua
cova dellas foy preso: e trouxérao-o com
ganchos á terra de * Egypto.

* *2 Reis 23: 33. Jerem. 22: 11.*

5. Vendo ella † pois que avia esperada
muyto, e que era perdida sua espéra, Torou
hum outro de seus cachorrinhos, e o † † p. oz.
por filho de leão.

6. Este pois andando de continuo em me-
yo dos leões, veyo a ser filho de leão:
e aprendeo a a roubar roubo, e comeo ho-
mens.

7. E conheceo † suas viúvas, e suas ci-
dades destruiu: e assolou-se a terra, e sua
plenidão, da voz de seu bramido.

8. Entonce † foraõ contra elle as gen-
tes das proviencias d'oreador: e estenderão

Cap. 19. v. 3. † Hebr. *subir.* † † q. d.
leões crecidos.

v. 5. † a saber, a leão.
† † ou, fez.

v. 7. † a saber, carnal-
mente.

v. 8. † Hebr. *derão sobre elle.*

sobre elle sua rede; e em sua cova dellas
foy preso.

9. E puzerao-o em carcere * com gan-
chos, e o levárao a o Rey de Babylonia:
levárao-o em fortalezas, para que se não
ouvisse mais sua voz nos montes de Israel.

* *2 Ebron. 36: 6.*

10. Tua mãy era como hũa videira em
† tua quietação, junto ás agoas prantada,
Frutificando, e foy cheia de ramos, em ra-
zão das muytas agoas.

11. E tinha varas fortes para cetros
de Senhoreadores, e levantava-se sua estatu-
ra em cima entre os espelhos ramos: e foy
vista em sua altura com a multidão de seus
ramos.

12. Porem foy arrancada com furor,
foy abatida á terra, e o vento oriental sec-
cou seu fruyto: quebrárao-se, e * secçárao-
se suas fortes varas, o fogo as consumio.

* *cap. 15: 4.*

13. E agora está prantada no deserto,
Em terra secca e sedenta.

14. E sahio fogo de hũa vara de seus
saimentos, que consumio seu fruyto; assi
que ja não ha nella mais vara forte, ce-
tro para senhorear. Esta he a Lamentação,
e servirá de lamentação.

10. † cetros, teu sangue, ou, çumo.

CAPITULO XX.

1. Tornaõ alguns Anciaõs do povo a o Propbeta, para consultarem a Deus. 5. E manda-lhes
Deus dizer pelo Propbeta, que não quer que o consultem, representando-lhes sua longanimi-
dade

para com elles, e a continua contumaz idolatria de seus antepassados em Egypto, 13 No deserto, 28 E em Caanan: 33 Prometendo todavia, de ainda ajuntar, e restaurar a seu povo pelo Evangelho. 46 E outra vez prophetizando, sob o nome do bosque do Sul, a destruição de Judá e Jerusalem. 49 E queixa-se o Propheta das zombarias de seus patricios.

E Aconteceu no setimo anno, no mes quinto, a os dez do mes, que viêraõ alguns varoens dos Anciaõs de Israel, para * consultarem a o SENHOR: e assentáraõ-se perante minha face. * cap. 14: 3.

2. Então veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

3. Filho do homem, falla a os Anciaõs de Israel, e dize-lhes, Assi diz o Senhor DEUS, A consultar me vindes vosoutros? Viyo eu, que vosoutros não me consultareis, diz o Senhor DEUS.

4. Porventura * julgalos-hias, julgalos-hias, ó filho do homem? As abominaçoens de seus pays lhes notifica.

* cap. 22: 2. e 23: 36.

5. E dize-lhes, Assi diz o Senhor DEUS, no dia que elegi a Israel, * alevantei minha mão † para a semente da casa de Jacob, e * me dei a conhecer a elles em terra de Egypto: e alevantei minha mão para elles, dizendo, Eu sou o SENHOR vosso DEUS.

* Exod. 6: 7. * Exod. 3: 8. e 4: 31.

6. Naquelle dia alevantei minha mão para elles, que os tiraria da terra de Egypto, A hũa terra que ja provira para elles, que corre leite e mel, que he o ornamento de todas as terras.

7. Entoncez lhes disse, Cadaqual as abominaçoens de seus olhos lance fora, e com os deuses de estercor de Egypto vos não contamineis: Eu sou o SENHOR vosso DEUS.

8. Porem rebellárzõ-se contra mi, e não quizerão ouvir-me, cadaqual as abominaçoens de seus olhos não lançava fora, nem os deuses de estercor de Egypto deixava: poloque disse, que derramaria meu furor sobre elles, para assi cumprir minha ira

Cap. 20. v. 5. † a saber, jurando.

contra elles em meyo da terra de Egypto.

9. Porem fiz † por amor de meu Nome, paraque não fosse profanado diante dos olhos das gentes, em meyo das quaes estavaõ: a as quaes fuy conhecido, diante dos olhos dellas, para os tirar fora da terra de Egypto.

10. E tirei-os fora da terra de * Egypto: e levei-os a o deserto.

* Exod. 13: 18.

11. E dei-lhes meus estatutos, e meus juizos lhes notifiquei: * os quaes se o homem os fizer, ha de viver por elles.

* Levit. 18: 5. Rom. 10: 5. Gal. 3: 12.

12. E tambem dei-lhes meus * Sabbados, paraque servissem de final entre mi e entre elles: paraque soubessem, que eu sou o SENHOR, que os santifico.

* Exod. 20: 8. e 31: 13. seg.

13. Mas rebellou-se contra mi a casa de Israel no deserto, em meus estatutos não andando, e meus juizos regeitando, os quaes fazendo-os o homem, ha de viver por elles; e * meus Sabbados profanáraõ grandemente: e disse eu, que derramaria meu furor sobre elles no deserto, para os consumir.

* Exod. 16: 28.

14. Porem fiz * por amor de meu Nome: paraque não fosse profanado diante dos olhos das gentes, perante cujos olhos os tirei.

* v. 9.

15. E com tudo eu * alevantei minha mão para elles no deserto: que não os levaria na terra que lhes dera, que corre leite e mel, que he o ornamento de todas as terras.

* v. 5.

16. Porquanto meus juizos regeitáraõ, e em meus estatutos não andáraõ, e meus

Sab-

v. 9. † a saber, misericordia com elles.

Sabbados profanárao: porque apos seus deuses de esterco seu coração andava.

17. Porem perdoou-lhes meu olho, não os destruindo: nem os consumi no deserto.

18. Mas disse *eu* a seus filhos no deserto, Nos estatutos de vossos pays não andeis, nem seus juizos guardeis, Nem com seus deuses de esterco vos contamineis.

19. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, em meus estatutos andai, E meus juizos guardai, e fazei-os.

20. E meus Sabbados santificai, E servirão de final entre mi, e entre vósoutros, para que saybais, que eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.

21. Mas rebellárao-se contra mi *tambem* os filhos, em meus estatutos não andando, nem meus juizos guardando para fazelos; os quaes, fazendo-os ohomem, ha de viver por elles, *tambem* meus Sabbados profanando: e disse *eu*, que derramaria meu furor sobre elles, para cumprir minha ira contra elles no deserto.

22. Porem retirei minha mão, e fiz por amor de meu Nome, Para que não fosse profanado perante os olhos das gentes, perante cujos olhos os tirei.

23. Também eu alevantei minha mão para elles no deserto, Que os espargiria entre as gentes, e os derramaria pelas terras.

24. Porquanto meus juizos não fizéao, e meus estatutos regeiráo, e meus Sabbados profanáo, E apos os deuses de esterco de seus pays se fórao seus olhos.

25. Poloque *tambem* eu lhes dei estatutos, que não *erao* bons, Como *tambem* juizos, pelos quaes não vivirão.

26. E os contaminei em suas dádivas, porquanto faziao passar *pelo* * fogo tudo quanto abre a madre: para os assolar, para que soubessem que eu *sou* o SENHOR.

* cap. 16: 21.

27. Portanto falla a a casa de Israel, ó

filho do homem, e dize-lhes, Assim diz o Senhor DEUS: Ainda até nisto me t affrontárao vossos pays, que prevaricárao contra mi *com* prevaricação.

28. Porque avendo-os *eu* introduzido na terra, pela qual *eu* alevantára minha mão, que avia de dar-lhes: então atentarão para todo outeiro alto, e para toda arvore espessa, e sacrificárao ali seus sacrificios, e dérao ali suas offertas t irritantes, e puzéao ali seus suaves cheiros, e offercérao ali suas aspersoens.

29. E *eu* lhes disse, que alto *he esse* a que vósoutros ides? E foy chamado seu nome Alto até o dia de hoje.

30. Poloque dize a a casa de Israel, Assim diz o Senhor DEUS, *Estais* vos no caminho de vossos pays contaminados? E apos suas abominaçoens vos fornicaís?

31. Si, quando offerceis vossos dons, e fazeis passar vossos filhos pelo fogo, *então* vos *estais* contaminados com todos vossos deuses de esterco, até este dia; e me consultareis vos, o casa de Israel? Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que vósoutros me não consultareis!

32. Poloque o que subio a vosso espirito, em maneira nenhũa será: quanto a o que dizeis, seremos como as gentes, e como as *demais* geraçoens das terras, servindo a o madeiro e a a pedra.

33. Vivo eu, diz o Senhor DEUS, Que com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada, hei de reinar sobre vos.

34. E tirar-vos-hei d'entre os povos, e congregar-vos-hei das terras em quaes andaes espargidos, com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada.

35. E levar-vos-hei a o deserto de po-
C c* vos:

W. 27. t outros, blasfemáo.

W. 28. t q. d. que provocão à ira.

vos: e entrarei em juizo com vosco ali de rosto a rosto;

36. Como ja entrei em juizo com vossos pays, no deserto da terra de Egypto: assi entrarei em juizo com vosco, diz o Senhor Deus.

37. E far-vos-hei passar debaixo da vara: e levar-vos-hei em vinculo de concerto.

38. E separarei dentre vos a os rebeldes, e a os que prevaricárao contra mi; da terra de suas peregrinaçoens os tirarei, mas a a terra de Israel não t tornarão: e sabereis que eu sou o SENHOR.

39. E quanto a vos, ó casa de Israel, assi diz o Senhor Deus, Ide cadaqual a seus deuses de esterco, servi a elles, despois tambem, se a mi me não quereis ouvir: e meu Nome sancto, com vossas dadias, e com vossos deuses de esterco, não profaneis mais.

40. Porque em meu monte sancto, no monte alto de Israel, diz o Senhor Deus, ali me servirá toda a casa de Israel, toda ella, naquella terra: ali tomarei meu prazer nelles, e ali demandarei vossas offer-tas t alçadiças e as primicias de vossas dadias, com todas vossas cousas sanctas.

41. Com cheiro de suavidade tomarei prazer em vos, quando eu vos tirar d'entre os povos, e vos congregar das terras, em que andais espargidos: e ferei sanctificado em vos perante os olhos das gentes.

v. 38. † Hebr. virão.

v. 40. † ou, alevantadas oblaçoens.

42. E sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu vos ouver tornado a a terra de Israel: a a terra polaqual alevantei minha mão, para dala a vossos pays.

43. E ali vos lembrareis de vossos caminhos e de todos vossos tratos, com que vos contaminastes: e avereis nojo de vos mesmos, por todas vossas maldades, que tendes cometido.

44. E sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu fizer convosco por amor de meu Nome, Não conforme a vossos maos caminhos, nem conforme a vossos tratos corruptos, ó casa de Israel, disse o Senhor Deus.

45. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

46. Filho do homem, endereça teu rosto para o caminho do Sul, e t gotéa contra o Sul: e preferiza centra o bosque do campo do Sul.

47. E dize a o bosque do Sul, Ouve a palavra do SENHOR: assi diz o Senhor Deus, Eisque encenderei em ti hum fogo, que consumirá em ti toda * arvore verde, e toda arvore secca; não se apagará a chama flammante, antes se queimarão com ella todos os restos, desde Sul até o Norte.

* Luc. 23: 31.

48. E verá toda carne, que eu o SENHOR o encendi: não se apagará.

49. Então disse eu, Ah Senhor Deus! Elles dizem de mi, Porventura não anda este prepondo parabelas.

v. 46. † q. d. falla de continuo.

CAPITULO XXI.

1, 2 Manda Deus a o Propheta que estreitissimamente propketeze contra Jerusalem, contra o Templo, e contra toda a terra, contra altos e baixos, acerca da espada do Senhor, sobre o que o Propheta suspira e lamenta, para significar isto a o povo. 24 Prediz como o Rey de Babilonia tomaria conselho, se primeiro viria a dar sobre Jerusalem, ou sobre os Ammonitas, porem que primeiro viria a Jerusalem, á causa de sua aleivisia. 30 Propketeiza tambem contra reyno de Judá, e acerca da vinda de Christo. 33 Como tambem contra os Ammonitas.

E veyo

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, endereça tua face contra Jerusalem, e * gotea contra os Sanctuarios: e prophetiza contra a terra de Israel. * *cap. 20: 46.*

3. E dize a a terra de Israel, Affi diz o SENHOR, Eisque contigo o *be*, e arrancarei minha espada de sua bainha: e desarraigarei de ti a o justo e a o impio.

4. E porquanto hei de desarraigar de ti a o justo e a o impio, Por isso sahirá minha espada de sua bainha contra toda carne, desde Sul até o Norte.

5. E saberá toda carne, que eu o SENHOR arranquei minha espada de sua bainha: nunca mais tornará nella.

6. Tu porem, o filho do homem, suspira: com quebrantamento de *teus* lombos, e com amargura suspira perante seus olhos.

7. E será, dizendo te elles porque tu suspiras? Que dirás, Pola fama, porque ja vem; e *†* * desfayará todo coração, e todas mãos * * enfraquecer-se-hão, e * * * angustiar-se-ha todo espirito, e todos * * * * * joelhos se desfarão em agoas; eisque ja vem, e far-se-ha, diz o Senhor DEUS.

* *Jer. 49: 23.* * * *cap. 7: 17.* *Jer. 6: 24.* * * * *cap. 4: 17.* * * * * *cap. 7: 17.*

8. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

9. Filho do homem, prophetiza, e dize, Affi diz o SENHOR: dize, A espada, a espada está aguçada, e tambem açacalada.

10. Para *†* degolando degolar está aguçada, para reluzir está açacalada: alegrar-nos hemos *pois*? a vara de meu filho *be*, que despreza todo madeiro.

11. E deu-a a açacalar, para usar della com a mão: esta espada está aguçada, e

Cap. 21. v. 7. *†* Hebr. *derreter-se-ha.*
v. 10. *†* q. d. *certamente.*

esta está açacalada, para a meter na mão do matador.

12. Clama e huyva, ó filho do homem, porque esta será contra meu povo, esta *sera* contra todos Principes de Israel: * espantos á causa da espada averá entre meu povo; portanto * * bate na coixa.

* *cap. 7: 27.* * * *cap. 6: 11.*

13. Quando * *avia* provação, que *avia* então? porventura tambem espada desprezadora não averia? Diz o Senhor DEUS.

* *Esai. 1: 5.* *Jerem. 6: 28.*

14. Poloque tu, o filho do homem, prophetiza, e bate a hũa mão com a outra: porque dobrar-se-ha a espada até a terceira vez, a espada *be* dos atravessados: esta espada *be* dos atravessados grandes, que entrará a elles até nas recamaras.

15. Paraque desmaie o coração, e se multipliquem os tropeços, contra todas suas portas puz a ponta da espada: Ah que * foy feita para reluzir, e está reservada para degolar. * *v. 28.*

16. O' *espada* vira-te, úne-te a a mão direita, prepara-te, vira-te a a mão esquerda: para onde quer que tua face se endereçar.

17. E tambem eu baterei minhas mãos hũa com a outra, e farei descansar minha indignação: eu, o SENHOR, o fallei.

18. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

19. Tu pois, ó filho do homem, propoem-te dous caminhos, por onde venha a espada do Rey de Babilonia: de hũa mesma terra procederão ambos; e escolhe hũa *†* banda, no começo do caminho da cidade a escolhe.

20. Hum caminho *te* proporás, por onde virá a espada contra Rabbath dos filhos de Ammon, E contra Judá, em a forte Jerusalem.

C c 2

21. Por.

v. 19. *†* Hebr. *mão.*

21. Porque parará o Rey de Babilônia na encruzilhada, no começo dos deus caminhos para usar de adivinhações: aguçará suas frechas, consultará a os *†* Tera-
phins, atentará para o figado.

22. A sua mão direita estará a adivinhação sobre Jerusalem, para ordenar Capitaens, para abrir a boca na matança, para levantar a voz com jubilo: para pôr carneiros de arrombar contra as portas, para
* levantar tranqueira, para edificar baluarte.
* cap. 4: 2. e 17: 17.

23. Isto lhes será como adivinhação vã em seus olhos, porquanto foram ajurados com juramentos entre elles: porém elle *†* se lembrará da maldade, para que sejam prendidos.

24. Peloque assi diz o Senhor DEUS, Porquanto *me* fazeis lembrar de vossa maldade, descobrindo vossas prevaricações, apparecendo vossos peccados em todos vossos tratos: porquanto visteis em memoria, com a mão fereis prendidos.

25. E tu, o profano, e impio Principe de Israel, cujo dia virá no tempo da extrema maldade:

26. Assi diz o Senhor DEUS, Tira fora o chapéo, e levanta de ti a coroa: esta não

v. 21. *†* q. d. *imagens*, ou, *figuras de adivinhar*. v. 23. *†* a saber, *Judá*.

será *†* a mesma; a o humilde levantar-sei, e a o levantado humilhar-sei.

27. A o revéz, a o revéz, a o revéz por-sei aquella coroa: e ella mais não será, até que aquella venha cujo he o direito; e a elle a darei.

28. E tu, ó filho do homem, prophetiza, e dize, Assi diz o Senhor DEUS acerca dos filhos de Ammon, e acerca de seu desprezo: dize pois, a espada, a espada *está* desembainhada, e para a matança açacalada, para consumir, para reluzir.

29. Entretanto que te vêm vaidade, entretanto que te adivinhação mentira, para te pôrem a os pescoços dos atravessados pelos impios, cujo dia virá no tempo da extrema maldade.

30. Torna tua espada a sua bainha: no lugar acendeste criado, na terra de tuas negociações te julgarei.

31. E derramarei sobre ti minha indignação, por fogo de meu furor asseprarei contra ti: e entregar-te-hei em mãos dos homens fogaes, inventores de destruição.

32. Para o fogo servirás de mantimento, teu sangue estará em meyo da terra: não averá memoria de ti; porque eu o SENHOR o fallei.

v. 26. *†* a saber, a coroa: q. d. não reinarás mais.

CAPITULO XXII.

1, 2, 3 *Faz Deus hum rol dos abominaveis peccados contra a primeira e segunda taboa da Ley, que andavaõ á redea solta em Jerusalem.* 12 *Peloque em grande celera a os Judeos prediz, que os avia de espargir entre as gentes.* 17 *E porquanto ja se avião tornado em escorias, os avia de fundir com o fogo de sua ira em Jerusalem, como em hum ferno.* 23 *Aponta tambem a universal maldade dos Prophetas, Sacerdotes, Principes, como tambem a do povo.*

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Tu pois, ó filho do homem, porventura julgarás, porventura * julgarás a cidade *†* sanguinolenta? Notifica-lhe pois todas suas abominações. * c. 10: 4. e 23: 36.

3. E dize, Assi diz o Senhor DEUS, Ah

Cap. 22. v. 2. *†* Hebr. *de sangues*.

cidade, que derrama sangue em meyo de si, para que venha seu tempo: que faz deuses de estercor contra si mesma, para se contaminar.

4. Com teu sangue que * derramaste, fizeste-te culpada, e com teus deuses de estercor, que fizeste, te * * contaminaste; e fizeste

fizeste chegar teus dias, e viste a teus annos: poloque te dei por *** opprobrio a as gentes, e por escarnio a todas as terras.

* 2 Reis 21: 16. * cap. 20: 30, 31.

*** cap. 5: 14.

5. As que estão perto, e as que estão longe de ti, escarnecerão de ti: immunda de nome, cheia de inquietação.

6. Eis que os Principes de Israel, cadaqual conforme a seu poder, estiverão em ti: para derramar em sangue.

7. A o pay e a a mãy desprezaráo em ti; para com o estrangeiro usaráo de oppressão em meyo de ti: a o orfão e a viuva opprimiráo em ti.

8. Minhas cousas sagradas desprezaste: e meus Sabbados profanaste.

9. Detraedores houve em ti, para derramarem sangue: e sobre * os montes comerão em ti, enormidade fizerao em meyo de ti.

* cap. 18: 6, 11.

10. † A vergonha do pay * descubriáo em ti: a *** immunda de menstroo forçaráo em ti.

* Levit. 18: 8.

*** Levit. 18: 19.

11. Tambem o hum com a * mulher de seu proximo fez * abominação, e outro a sua *** nora contaminou enormemente: e outro sua irmã, **** filha de seu pay, forçou em ti.

* Jerem. 5: 8.

* Levit. 18: 20. *** Levit. 18: 15.

**** Levit. 18: 9.

12. Presente tomárao em ti, para derramarem sangue: * usura e ganho de sobejo tomaste, e usaste de avariza com teu proximo, opprimindo-o: por em de mi te esqueceste, diz o Senhor Deus.

* Exod. 22: 25.

13. E cisque * bati minhas mãos bñã com a outra, á causa de tua avariza de que usaste: e a causa de teu sangue que houve em meio de ti.

* cap. 21: 22.

* 10. † outros, A outra.

14. Porventura † subsistirá teu coração? porventura estarão fortes tuas mãos nos dias em que eu tratarei contigo? Eu o SENHOR o fallei, e o * farei.

* cap. 17: 24.

15. E espargir-te-hei entre as gentes, e espalhar-te-hei pelas terras: e * consumi-rei tua immundicia de ti.

* cap. 12: 14, 15.

16. Assim † serás profanada em ti mesma perante os olhos das gentes: e saberás que eu sou o SENHOR.

17. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

18. Filho do homem, casa de Israel se me tornou em * escoria: todos elles são bronze e estanho, e ferro, e chumbo no meyo do forno; em escorias de prata se tornárao.

* Esai. 1: 22.

19. Portanto assim diz o Senhor Deus, Porquanto todos vosoutros vos tornastes em escorias, Por isso eisque eu ajuntar-vos-hei no meyo de Jerusalem.

20. Como se ajuntáo prata, e bronze, e ferro, e chumbo, e estanho no meyo do forno, para asloprar sobre elles fogo, para fundir: assim ajuntar-vos-hei em minha ira, e em meu furor, e ali vos deixarei, e vos fundirei.

21. E congregar-vos-hei, e asloprarei sobre vos no fogo de meu furor: e sereis fundidos no meyo della.

22. Como se funde prata no meyo do forno, assim sereis fundidos no meyo della: e sabereis que eu o SENHOR derramei meu furor sobre vosoutros.

23. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

24. Filho do homem, dize-lhe, Tu és hũa terra que não está purificada: e não tem chuva no dia da indignação.

C e 3

25. A

* 14. † q. d. estará firme.

* 16. † outros, tomaras herdade.

25. A conjuração de seus Prophetas *be* em meyo della, como o leão bramidor, que arrebatara presa: * almas comem, thesouros e coutras preciosas tomão, suas viúvas multiplicação em meyo della.

* *Matth. 23: 14.*

26. Seus Sacerdotes violentão minha Ley, e profanaõ minhas cousas sagradas; entre o sancto e profano não fazem * differença, nem discernem o impuro do puro: e de meus Sabbados escondem seus olhos; e *assí* sou profanado em meyo delles.

* *Levit. 10: 10.*

27. Seus * Principes em meyo della *são* como lobos que arrebatão presa: para derramarem sangue, para destruirerem as almas, para seguirem a avareza.

* *Mich. 3: 11. Soph. 3: 3.*

28. E seus Prophetas * embarrão os

com cal solta, * * vendo vaidade, e predizendo-lhes mentira, Dizendo, Assim diz o Senhor Deus, não avendo o SENHOR fallado. * *cap. 13: 10* * * *cap. 21: 34.*

29. O povo da terra opprimem * gravemente, e andão fazendo roubos: e fazem violencia a o afflicto e necessitado, e a o estrangeiro opprimem sem * t * razaõ.

30. E busquei d'entre elles a hum varaõ, que * tapa o muro, e esta * * na * brecha perante minha face pola terra, para que eu a não destruisse: porem a ninguem achei.

* *cap. 13: 5.* * * *Psal. 106: 23.*

31. Poloque derramei sobre elles minha indignação, com o fogo de meu furor os contaminei: seu caminho sobre suas * cabeças lhes tornei, diz o Senhor Deus.

* *cap. 9: 10. e 11: 21. e 16: 43.*

v. 29. † Hebr. com oppressão. †† ou, *distinto.* v. 30. † ou, *abertura.*

CAPITULO XXIII.

1, 2, e 36 Representa Deus sob os nomes de duas mulheres, Ohola e Oboliba, as fornicacões e adulterios de Samaria e Jerusalem, ou de Israel e Judá. 22 e 45 Poloque ambas e suas adulteras se aviaõ de julgar, e tratar, conforme a o juizo que d'isso esta estabelecido.

VEyo mais a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, Houve duas mulheres, filhas de hũa mãy.

3. Estas fornicarão em * Egypto, em sua mocidade fornicarão: ali forão apertados seus peitos, e ali forão apalpadas as tetas de sua virgindade. * *cap. 20: 8.*

4. E seus nomes *eraõ*, Ohola, a mayor, e Oboliba sua irmã: e forão minhas, e * parirão filhos e filhas: estes *eraõ* seus nomes; Samaria *be* Ohola, e Jerusalem Oholiba. * *cap. 16: 20, 46.*

5. E fornicou Ohola em meu poder: e namorou-se de seus russoens, os Assyrios seus vizinhos,

6. Vestidos de cardeão, Prefectos e Magistrados, todos manebos † de cabigar, Cavalheiros que andão á cavallo.

Cap. 23. v. 6. † q. d. *amaveis.*

7. Assim cometeo suas fornicacões com elles, os quacs todos *eraõ* a escolha dos filhos de Assur: e com todos os de quem se namoráva, e com todos seus deules de esteo se contaminou.

8. E suas fornicacões, *que trouxe* de Egypto, não deixou; porque com ella se deitaraõ em sua mocidade, e elles apalpáraõ as tetas de sua virgindade: e derramaraõ sua fornicacão sobre ella.

9. Portanto a entreguei em maõ de seus russoens, Em maõ dos filhos de * Assur, de quem se namorára. * *2 Reis 17: 18.*

10. Estes descobrirão sua † vergonha, a seus filhos e a suas filhas tomaraõ, mas a ella á espada mataraõ: e foy nomeada entre as mulheres, e juizos fizeraõ nella.

11. O *que* vendo sua irmã Oboliba,

corrom-

v. 10. † Hebr. *nuza.*

corrompeo seu amor mais que ella, E suas fornicacoes mais que as fornicacoes de sua irmaã.

12. Dos filhos de * Assyria se namoreu, * dos Prefectos, e dos Magistrados, seus vizinhos, vestidos em t ornado perfeito, cavalleiros que andão a cavallo: todos mancebos de cobiçar.

* 2 Reys 16: 7. * v. 6.

13. E vi que se avia contaminado: e que hum mesmo caminho era a ambas.

14. E augmentou suas fornicacoes: porque vio homens pintados na parede, a saber imagens dos Chaldeos, pintados de vermelhaõ;

15. Cingidos com cinto d'oreador de seus lombos, e chapéos pintados em abundancia sobre suas cabeças, todos, a o parecer, Capitaens, A' semelhança dos filhos de Babylonia em Chaldea, terra de seu nascimento;

16. E se namorou delles, t vendo-os com seus olhos: e mandou-lhes mensageiros a Chaldea.

17. Entõces viêraõ a ella os filhos de Babylonia a a cama dos amores, e contaminaraõ-a com suas fornicacoes: e ella se contaminou com elles; entãõ desviou-se delles t seu desejo della.

18. Assim descobrio suas fornicacoes, e descobrio sua vergonha: entõces se desviou meu desejo della, como ja se desviara meu desejo de sua irmaã.

19. Porem multipliceu suas fornicacoes, Lembrando-se dos dias de sua mocidade, em que fornicara na terra de Egypto.

20. E namorou-se mais do que suas concubinas: cuja carne *he como* carne de afnos, e cujo fluxo *he como* fluxo de cavallos.

21. Assim t trouxeste a memoria a ener-

v. 12. t Hebr. *perfeição.* v. 16. t Hebr. *a vista de seus olhos.* v. 17. t Hebr. *sua alma.* v. 21. t Hebr. *visitaçõe.*

midade de tua mocidade: quando os de Egypto apalpavaõ tuas tetas, a causa dos peitos de tua mocidade.

22. Poloque, ó Oholiba, assi diz o Senhor DEUS, Eisque eu despertarei a teus rufocens contra ti, dos quaes se desviou tua alma: e tralos-hei contra ti d'oreador;

23. Os filhos de Babylonia, e todos os Chaldeos, Pécod, e Sea, e Coa, e todos os filhos de Assur com elles: mancebos de cobiçar, Prefectos e Magistrados todos elles, Capitaens, e afamados *varoens*, todos que andão a cavallo.

24. E virão contra ti com carros, carretas, e rodas, e com ajuntamento de povos, rodela, e escudos, e capacetes por-se-hão contra ti d'oreador: e porei perante sua face o juizo, e julgar-te-hão conforme a seus juizos.

25. E porei meu zelo contra ti, e usaráõ contigo de indignação; teu nariz e tuas orelhas te tiraráõ, e o que ficar-te de resto, a a espada cahirá: elles a teus filhos e a tuas filhas te tomarão, e o que ficar de resto em ti, consumir-se-ha do fogo.

26. Tambem * te despirão de teus vestidos: e tomar-te-hão os vasos de teu ornamento. * cap. 16: 39.

27. Assim farei cessar tua enormidade de ti, e tua fornicação da terra de Egypto: e não levantarás teus olhos para elles, nem te lembrarás mais de Egypto.

28. Porque assi diz o Senhor DEUS, Eis que eu entregar-te-hei na mão dos que aborreces, Na mão dos quaes se desviou tua alma.

29. E usaráõ contigo de odio, e tomarão todo teu trabalho, e te deixarão * nua e despida: e descobrir-se-ha a vergonha de tua fornicação, e tua enormidade, e tuas fornicacoes. * cap. 16: 39.

30. Estas cousas se te farão: porquanto tu fornicaste apos as gentes, e porquanto te con-

te contaminaste com seus deuses de esterco.

31. No caminho de tua irmã andaste: poloque darei seu copo em tua mão.

32. Assim diz o Senhor Deus, O copo de tua irmã beberás fundo e largo: servirás de riso e escárnio; porquanto o copo será grande para caber muito nelle.

33. De bebedice e de dór te encherás, Do copo de aflição e solidão, do copo de tua irmã Samaria.

34. Bebelo-has pois, e t' esgotalo-has, e seus testos quebrarás, e teus peitos arrancarás: porque eu o fallei, diz o Senhor Deus.

35. Poloque assim diz o Senhor Deus, Porquanto * te esqueceste de mi, e me lançaste de tras de tuas costas: leva pois tu também tua enormidade, e tuas fornicacões. * cap. 22: 12. Jerem. 2: 32.

* 3: 21. e 13: 25. e 18: 15.

36. E disse-me o SENHOR, Filho do homem, porventura * julgarias a Ohola, e a Oholiba? mostra-lhes pois suas abominações. * cap. 20: 4. e 22: 2.

37. Porque comerão adulterio, e sangue ha em suas mãos, e com seus deuses de esterco comerão adulterio, e até a seus filhos, que me gerarão, fizerao passar * pelo fogo por si, t' para os consumir.

* cap. 16: 21. e 20: 26, 31.

38. Ainda isto me fizerao: contaminarão meu santuario no mesmo dia, e meus * Sabbados profanarão. * cap. 22: 8.

39. Porque avendo * sacrificado seus filhos a seus deuses de esterco, vinhaõ a meu santuario no mesmo dia a profanalo: e eis que * * assim fizerao no meyo de minha casa. * cap. 16: 21. * 2 Reis 21: 4 segs.

40. E o que mais he, que enviãõ mensageiros a varoens que aviaõ de vir de longe: a os quaes avia sido enviado mensageiro, e eis que viciaõ, por amor dos quaes te

* 34. t' outros, espremeo-las.

* 37. t' Hebr. para comida, a saber, do fogo.

lavaste, * tingiste teus olhos com alcohol, e te enfeitaste de enfeites.

* 2 Reis 9: 30.

41. E assentaste-te sobre hum leito honroso, ante o qual hũa mesa estava preparada: * e meu perfume e meu oleo puzeste sobre ella. * Prov. 7: 17.

42. Aquietando-se pois nella t' o ruído da multidão, enviaão por varoens da multidão dos homens, e foraõ trazidos t' t' bebarroens do deserto: e puzeraõ braceletes em suas mãos, e coroas de gloria sobre suas cabeças.

43. Entõces disse a a envelhecida em adulterios: Agora acabarão de t' fornicar suas fornicacões, como também ella.

44. E entrãõ a ella, como quem entra a mulher solteira: assi entrãõ a Ohola e a Oholiba, mulheres enormes.

45. Assim que varoens justos, elles, digo, * julgalas-hão conforme o juizo das adulteras, e conforme o juizo das derramadoras de sangue: porque adúlteras são, e sangue ha em suas mãos. * cap. 16: 38.

46. Porque assim diz o Senhor Deus: farei subir contra ellas congregação, e entre-galas-hei a desterro e a o roubo.

47. E a congregação apedrejalos-hão com * pedras, e as acutilarão com suas espadas: a seus filhos e a suas filhas matarão, e a suas casas a fogo * * queimarão.

* cap. 16: 38, 40. * cap. 16: 41.

48. Assim farei cessar a enormidade da terra: paraque escarmentem todas as mulheres, e não fação conforme a vossa enormidade.

49. E porãõ vossa enormidade sobre vos, e os peccados de vossos deuses de esterco levareis: e sabereis que eu sou o Senhor Deus.

CAPI

v. 42. t' a saber, Oholiba, q. d. Jerusaleim. t' t' outros, Sabcoz.

* 43. t' a saber, rufiões.

CAPITULO XXIV.

1, 2 Aponta-se o anno, dia e mes da vinda dos Babilonios a Jerusalem. 3 Com a comparação de hũa panella fervente, cheia de pedaços de carne e de ossos, se representa a o vivo a espantosa afflicção, que lhe avia de sobrevir por sua maldade. 15, 16 Que tal avia de ser, que até da destruição do Templo (de que faziaõ tanta conta) não se poderiaõ doer; o que Deus a o Prepheta manda representar em sua propria pessoa, prohibindo-lhe para isso, que de sua mulher se doa, cuja morte lhe prediz.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, a os nove annos, no mes decimo, a os dez ao mes, dizendo:

2. Filho do homem, escreve-te o nome deste dia, deste mesmo dia; porque t'ache-gou-se a Jerusalem o Rey de Babilonia neste mesmo dia.

3. E usa de hũa comparação para com a casa rebelde, e dize-lhes, Assim diz o Senhor DEUS: poem a o fogo hũa * panella, poem-a, e tambem deita nella agoa. * cap. 12: 13.

4. Ajunta seus pedaços nella, todos bons pedaços, as pernas e as espádoas: de ossos escolhidos a enche.

5. Do gado escolhido toma, acende os ossos debaixo della: e t'a faz bem ferver; e assi se cozerão seus ossos nella.

6. Portanto assi diz o Senhor DEUS, Ay da * cidade sanguinária, da panella cuja escuma está nella, e sua escuma não sahio della: pedaços a pedaços tira della, não se deite sobre ella sorte. * cap. 22: 1.

7. Porque seu sangue em meyo della está, em hũa penha t' descuberta o póz: não o derramou sobre a terra, para o cubrir com pó.

8. Paraque eu faça subir a indignação; para tomar vingança, puz seu sangue em hũa penha descuberta: paraque não seja cuberto.

9. Poloque assi diz o Senhor DEUS, * Ay da cidade sanguinária: tambem eu farei hũa grande fogueira.

* N. b. 3: 1. Hizac. 2: 12.

Cap. 24. v. 2. † Hebr. poz se contra Jerusalem &c. v. 5. † Hebr. faz que serva seus fervores. v. 7. † outros, lisa, ou, luxidia.

10. † Acarreta muyta lenha, acende o fogo, consume a carne: e tempera-a com especiarias; e os ossos sejaõ queimados.

11. Entaõ pola-has sobre suas brasas vazia: paraque se esquente, e se queime sua ferrugem, e se funda em meyo della sua immundicia, e se consuma sua escuma.

12. Com vaidades cansou-me: e não sahio della sua muyta escuma; a o fogo ha de ir sua escuma.

13. Em tua immundicia ha enormidade: porquanto te purifiquei, e tu não te purificaste, de tua immundicia nunca mais serás purificada, até que não faça desfingar minha indignação sobre ti.

14. Eu o SENHOR o fallei, virá, e o farei; não me tornarei a tras, e não t'escusarei, nem me arrependerei: conforme a teus caminhos, e conforme a teus tratos te * * julgarão, diz o Senhor DEUS.

* cap. 5: 11. * * cap. 23: 24.

15. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

16. Filho do homem, eis que tirar-te-hei de ti o desejo de teus olhos com hũa t' pancada: mas não lamentarás, nem chorarás, nem t' t' deitarás lagrimas.

17. Descansa de suspirar, luto por mortos não farás, teu chapeo atarás sobre ti, e teus çapatos porás em teus pés: e não t' te rebuçarás, e pão de homens não comerás.

D d *

18. E

v. 10. † Hebr. multiplica lenha.

v. 14. † ou, terei compaixão.

v. 16. † ou, praga. † † ou, te venha lagrima. v. 17. † q. d. cubriras hũa parte de teu rosto.

18. E failei a o povo pela manhã, e morreo minha mulher a a tarde: e fiz pela manhã como me fora mandado.

19. E o povo me disse: Porventura não nos farás saber, que nos *significão* estas cousas que tu *estás* fazendo?

20. E eu lhes disse: A palavra do SENHOR veyo a mi, dizendo,

21. Dize a a casa de Israel, Assim diz o Senhor DEUS, Eis que eu profanarei meu Sanctuario, a gloria de vossa fortaleza, o desejo de vossos olhos, e o regalo de vossas almas: e vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, a a espada cahirão.

22. E fareis como eu fiz: não vos *rebuçareis, e pão de homens não commercis. * v. 17.

23. E vossos chapeos sobre vossas cabeças, e vossos çapatos em vossos pés *estará*;

CAPITULO XXV.

1, 2, e 3, 9 Profetiza o Profeta contra os Ammonitas e Moabitas, á causa da alegria que tinham pela destruição do Templo, e afflicção do povo de Deus. 12, 15 Como também contra os Edumeos e Philisteos, á causa de sua vingança e crueldade contra o povo de Deus.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, * endereça tua face contra os filhos de Ammon: e profetiza contra elles. * Jer. 49: 1, *segu.*

3. E dize a os filhos de Ammon, Ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS, Porquanto tu disseste, ha, ha! acerca de meu Sanctuario, quando foy profanado, e acerca da terra de Israel, quando foy assolada, e acerca da casa de Judá, quando forão em cativoiro:

4. Portanto eis que entregar-te-hei a os de Oriente em possessão, e estabelecerão em ti seus paços, e porão em ti suas moradas: elles comerão teus fruytos, e elles beberão teu leite.

5. E tornarei a Rabbá em estibaria de camelos, e a os filhos de Ammon em curral de ovelhas: e sabereis que eu sou o SE-

NAO lamenteareis, nem chorareis: mas * consumir-vos-heis em vossas maldades, e suspirareis huns com os outros. * cap. 4: 17.

24. Assim Ezechiel vos servirá de hum * final maravilhoso; conforme a tudo, quanto fiz, fareis: e vindo isto, então sabereis que eu sou o Senhor DEUS. * cap. 12: 6.

25. E tu, filho do homem, porventura não sera que no dia que eu lhes tirar sua fortaleza, o gozo de seu ornamento, O desejo de seus olhos, e a saudade de suas almas, seus filhos e suas filhas;

26. No mesmo dia virá hum escapado a ti, Para o fazer ouvir a os ouvidos?

27. No mesmo dia abrir-se-ha tua boca para com o escapado, e fallarás, e mais não serás mudo: assim lhes servirás de hum maravilhoso final, e saberão que eu sou o SENHOR.

SENHOR.

6. Porque assim diz o Senhor DEUS, Porquanto batiste com as mãos, e pateaste com os pés: e te alegraste de coração em todo teu despojo sobre a terra de Israel:

7. Portanto eis que eu estenderei ninha mão contra ti, e dar-te-hei por despojo a as gentes, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentre as terras; e te acabarei de todo; e saberás que eu sou o SENHOR.

8. Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto dizem * Moab e Seir; Eis que como todas as gentes he a casa de Judá: * Jer. 1: 48 *segu.*

9. Portanto eis que eu abrirei a ilharga de Moab desdas cidades, desde suas cidades fora das fronteiras: o ornamento da terra, Beth-Jesimoth, Baal-Meon, e até Kiriathaim,

10. Pa-

10. Para os do Oriente, com os filhos de Ammon, a qual entregarei em posseição: para que não aja * memoria dos filhos de Ammon entre as gentes. * cap. 21. 32.

11. Também em Moab executarei juizos: e sabereão que eu sou o SENHOR.

12. Assim diz o Senhor DEUS, Porquanto * fez * Edom quando executou vingança da casa de Judá; e que * se fizerao culpabilissimos, e se vingarao d'elles:

* Lament. 4: 21, 22.

13. Portanto assi diz o Senhor DEUS, Também estenderei minha mão contra Edom, e arrancarei della homens e animaes: e a tornarei em deserto desde Theman; e até Dedan á espada cahiráo.

14. E tomarei minha vingança de E-

Cap. 25. v. 12. † Hebr. peccarao peccando.

dom, por mão de meu povo de Israel; e faráo em Edom segundo minha ira, e segundo meu furor: e sabereão minha vingança, diz o Senhor DEUS.

15. Assim diz o Senhor DEUS, Porquanto usarao os Philisteos de vingança; e executarao vingança de coração com despejo, para destruirem com perpetua inimizade:

16. Portanto assi diz o Senhor DEUS, Eis que eu estendo minha mão contra os Philisteos, e arrancarei a os * Cretheos; e destruirei o reito do porto de mar.

* 1 Sam. 30: 1, 14.

17. E executarei nelles grandes vinganças, com castigos de furor, e sabereão que eu sou o SENHOR, quando ouver tomado minha vingança d'elles.

CAPITULO XXVI.

1. Aponta-se o tempo destas Propheticas. 2. Da destruição da cidade de Tyro per mãos dos Chaldeos, porquanto se alegrara pola assolacão de Jerusalem. 15. Descreve-se o pasmo, espanto, e a lamentação que averia acerca da apresurada e não esperada destruição de Tyro.

E Succedeo a os onze annos, a o primeiro do mes, Que veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, Porquanto Tyro disse tocante a Jerusalem, Ha, ha! ja está quebrantada a porta dos povos; ja * se virou para mi: eu me encherai, ella ja está assolada.

3. Portanto assi diz o Senhor DEUS, Eis que eu contigo, ó Tyro, o hei: e farei tubir contra ti muytas gentes, como se o mar fizesse subir suas ondas;

4. Que dissiparao a os muros de Tyro, e derribarao suas torres; e barrerei a seu pó della: e tornala-hei em penha lisa.

5. De estender as redes servirá no meyo do mar; porque ja eu o fallei, diz o Senhor DEUS: e servirá de despojo para as gentes.

Cap. 26. v. 2. † a saber, o negocio de Jerusalem.

6. E suas filhas, que estiverem no campo, a a espada seráo matadas: e sabereão que eu sou o SENHOR.

7. Porque assi diz o Senhor DEUS, Eis que eu trarei contra ti a Nabucodonosor, Rey de Babylonia, desde Norte, Rey de Reys, Com cavallos, e com carros, e com cavalleiros, e companhias, e muyto povo.

8. Tuas filhas no campo a a espada matará: e fará contra ti baluarte, e fundará contra ti tranqueira, e levantará contra ti rodela.

9. E trabucos em fronte de si porá contra teus muros: e tuas torres derribará com † suas espadas.

10. Com a multidão de seus cavallos cubrir-te-há o seu pó: com o estrondo dos cavalleiros, e das rodas, e dos carros, tremerao teus muros; quando entrar elle por

D d a tuas

ψ. 9. † ou, seus alfanques.

tuas portas, como *pelas* entradas de hũa cidade em que se fez brecha.

11. Com as * unhas de seus cavallos pisará todas tuas ruas: a teu povo á espada matará, e as columnas de tua fortaleza em terra † derribar-se-hão.

* *Eesai. 5: 28. Jerem. 47: 3.*

12. E roubarão tuas riquezas, e tuas mercadorias saquearão, e derribarão teus muros, e tuas casas preciosas arrasarão: e tuas pedras, e tuas † madeiras, e teu pó, em meyo das agoas lançarão.

13. E farei cessar o * arroido de tuas cantigas: e o som de tuas harpas não será ouvido mais. * *Eesai. 24: 7, 8.*

Jerem. 7: 34. e 16: 9.

14. E te farei como penha alta; de estender redes servirás, nunca serás edificada: porque eu o SENHOR o fallei, diz o Senhor DEUS.

15. Assim diz o Senhor DEUS a Tyro: porventura não tremerão as ilhas do estrondo de tua cahida, quando gemerem os atravessados, quando ouver espantosa manança em meyo de ti.

16. E todos os Principes do mar descenderão de seus thronos, e tirarão de si suas capas, e seus vestidos bordados despi-

v. 11. † Hebr. *descenderão.*

v. 12. † ou, *tua lenha.*

rão: de tremores se vestirão, sobre a terra se assentarão, e estremeceirão a cada momento; e espantar-se-hão de ti.

17. E levantarão sobre ti * lamentação, e te dirão, Como pereceste ô bem povoada *dos homens* do mar, cidade afamada, que foy forte no mar, ella e seus moradores; que punhão seu espanto a todos moradores † della. * *Apoec. 18: 9. segu.*

18. Agora estremeceirão as ilhas no dia de tua cahida: e turbar-se-hão as ilhas, que *estão* no mar, de tua fahida.

19. Porque assi diz o Senhor DEUS, Quando eu te tornar em cidade assolada, como as cidades que se não habitão; quando fizer subir sobre ti hum abismo, e te cubrirem as agoas muytas;

20. Então te farei descender com os que descendem a cova a o povo antigo, e te deitarei nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos antigos, com os que descendem a a cova, para que não sejas habitada: e darei o ornamento na terra dos viventes.

21. Por grande espanto te porei a ti, e não serás mais: e quando te buscarem, então nunca serás achada mais para sempre, diz o Senhor DEUS.

* 17 † a saber, *Tyro.*

CAPITULO XXVII.

1, 2 *Lamenta o Propheta em profecia sobre a cidade de Tyro, descrevendo juntamente sua gloria, delicias, e o proveito que muytas naçens tiravaõ della com toda sorte de mercadorias. 26 Como tambem sua espantosa ruina, e a perda, o espanto, a tristeza e a zombaria, que averia della entre as gentes e seus Reys.*

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Tu pois, ô filho do homem, alevanta sobre Tyro hũa lamentação.

3. E dize a Tyro, que habita nas entradas do mar, e contráta com os povos em muytas ilhas: Assim diz o Senhor DEUS, O Tyro, tu dizes, Eu sou * perfeita em fermosura. * *cap. 18: 12.*

4. No † coração dos mares *estão* teus termos: teus edificadores aperfeiçoarão tua fermosura.

5. De fayas de Senir fabricarão todos teus † convezes: cedros do Libano trouxeraõ, para te fazerem mastros.

6. *De*

Cap. 27. v. 4. † q. d. *meyo.*

v. 5. † q. d. *a superficie da mão.*

6. De * carvalhos de Basan fizerao teus remos: teus bancos fizerao de marfim a companhia de Assyrios, das ilhas dos Chiteos. * Esai. 2: 13.

7. Linho fino bordado de Egypto era tua † cortina, para servir-te de vela: cardeo e purpura das ilhas de Elisa era teu toldo.

8. Os moradores de Sidon e de Arvad erao teus remeiros: teus sabios, ó Tyro, *que estavao em ti, elles foraõ teus pilotos.*

9. Os anciaõs de Gebal, e seus sabios foraõ em ti os que reparavao tuas fendas: todos os navios do mar e seus marinheiros foraõ em ti, para negociar teus negocios.

10. Persas, e Lidios, e Puteos erao em teu exercito † teus soldados: escudos e capacetes penduraraõ em ti; elles te deão honra.

11. Os filhos de Arvad, e teu exercito estavao sobre teus muros a o redor, e os Gamaditas sobre tuas torres: seus escudos penduravao sobre teus muros a o redor; elles aperfeçoavao tua fermosura.

12. Tharsis era ella que negociava contigo, á causa da multidaõ de toda sorte de fazenda: com prata, ferro, estanho, e chumbo negociavao em tuas feiras.

13. Javan, Tubal, e Melech, elles *eraõ* teus mereadores: * com † almas de homens, e valos de bronze fizerao contigo negocios. * Apoc. 18: 13.

14. Da casa de Togarma Cavallos, e cavalleiros, e mulos, traziaõ a tuas feiras.

15. Os filhos de Dedan *eraõ* teus mercadores; muytas ilhas *eraõ* o commercio de tua maõ: dentes de marfim, e pao preto tornavao a dar-te em presente.

16. Syria contigo negociava á causa da multidaõ de tuas obras: † esmeralda, pur-

† Hebr. *extensão.* † Hebr. *varoens de tua guerra.* † Hebr. *cravos.* Num. 31: 35, 40, 46. † Hebr. *ou, carbunculo.*

pura, e obra bordada, e seda, e coraes, e † † cristal traziaõ em tuas feiras.

17. Judá e a terra de Israel, elles *eraõ* teus mercadores: com trigo de Minith e Pannagh, e mel, e azeite, e balsamo fizerao contigo negocios.

18. Damasco negociava contigo, á causa da multidaõ de tuas obras, á causa da multidaõ de toda sorte de fazenda: com vinho de Chelbon, e laã branca.

19. Tambem Dan, e Javan, † o caminhante, em tuas feiras tratavao: ferro liço, canafistula, e cana aromatica em teu negocio avia.

20. Dedan negociava contigo: com panos preciosos para carros.

21. Arabia, e todos os Principes de Kedar, elles *eraõ* os mercadores de tua maõ: em cordeiros, e carneiros, e cabroens, nestas cousas *foraõ* teus mercadores.

22. Os mercadores de Scheba, e Rahma, elles *eraõ* teus mercadores: em toda principal especiaria, e em toda pedra preciosa, e ouro, contratavao em tuas feiras.

23. Haran, e Canne, e Eden, os mercadores de Scheba: Affur, e Kilmad negociavao contigo.

24. Estes *eraõ* teus mercadores em toda sorte de mercadorias, em fardos de cardeo, e bordado, e em cofres de roupas preciosas: com cordas amarrados, e em cofres de cedro metidos, em tua mercadoria.

25. Os navios de Tharsis cantavao de ti á causa de teu negocio: e te encheste, e te glorificaste muyto no meyo dos mares.

26. A muytas agoas te trouxeraõ teus remeiros: o * vento Oriental te quebrantou no † meyo dos mares. * cap 17: 10.

27. * Tua fazenda, e tuas feiras, teu negocio, teus marinheiros, e teus pilotos, Os que reparavao tuas fendas, e os que ne-

D d 3 gocia-
† † ou, *agata.* † Hebr. *Muzah.*
† Hebr. *coraçaõ.*

gociarão teus negocios, e todos teus * soldados que *há* em ti, junramente com toda tua congregação que *está* em meyo de ti, cahirão em meyo dos mares no dia de tua cahida. * *Apoc.* 18: 9. * *v.* 10.

28. A o estrondo do grito de teus pilotos * Tremarão os arrabaldes. * *c.* 26: 10, 15.

29. E todos descenderão de seus navios, os que usão de remo, marinheiros, e todos os pilotos do mar: na terra pararão.

30. E faráó ouvir sobre ti sua voz, e gritarão amargamente: e lançarão pó sobre suas cabeças, na cinza se revolverão.

31. E far-se-hão * calvos por ti de todo, e se cingirão de sacos: e chorarão sobre ti com amargura da alma, e amarga lamentação. * *Jerem.* 48: 37.

32. E levantarão sobre ti lamentação

em seu pranto, e lamentarão sobre ti, *dizendo*, Quem *sey* como Tyro? como a destruida no meyo do mar?

33. Quando procedião tuas mercadorias dos mares, fartaite a muytos povos: com a multidão de tua fazenda, e teu negocio, enriqueceite a os Reys da terra.

34. No tempo em que foiste quebrantada dos mares, nas profundezas das agoas, Teu negocio, e toda tua congregação em meyo de ti cahirão.

35. Todos os moradores das ilhas foram espantados sobre ti: e seus Reys tremarão *†* em grande maneira, e torão palmados em os rostos.

36. Os mercadores entre os povos assombrarão sobre ti: tornaste-te em grande * espanto, e nunca *ja* mais serás para sempre. * *cap.* 16: 21.

v. 35. *†* Hebr. *tremor*.

CAPITULO XXVIII.

1, 2 Profetiza-se a assolação do Rey de Tyro a causa de sua soberba e arrogancia. 11 E segue hũa profetisa lamentação sobre elle, tomada da comparação de sua precedente gloria, com sua futura ruina. 21 Profetiza-se tambem contra Sidon. 25 E acrescenta-se hũa promessa acerca da restauração da Igreja.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, Dize a o Principe de Tyro, Assim diz o Senhor Deus: Porquanto se levanta teu coração, e dizes, Eu sou Deus, na cadeira de Deus me assento no meyo dos mares, (sendo tu * homem, e não Deus,) e teu coração *†* estimas como se *fosse* o coração de Deus. * *Es.* 31: 13.

3. Eis que es mais sabio que * Daniel: nada de occulto *há* que se possa esconder de ti. * *cap.* 14: 14.

4. Com tua sabedoria, e com teu entendimento, ajuntaste-te poderío: e aqueriste ouro e prata em teus thesouros.

5. Com a *†* multidão de tua sabedoria em teu commercio augmentaste teu poderío:

Cap. 28. *v.* 2. *†* Hebr. *dás*.

v. 5. *†* ou, *grandeza*.

e levanta-se teu coração á causa de teu poderío.

6. Poloque assim diz o Senhor Deus: Porquanto * estimas teu coração, como se *fosse* o coração de Deus; * *v.* 2.

7. Por isso eisque eu trarei sobre ti estranhos, os * tyrannos das gentes: os quaes arrancarão luas espadas sobre a fôrma de tua sabedoria, e profanarão teu lustre. * *Jerem.* 6: 23.

8. A a cora te farão descender: e morrerás da morte dos atravessados no meyo dos mares.

9. Porventura pois em alguma maneira dirás, Eu sou Deus, perante a face de teu matador, Sendo tu homem, e não Deus, na mão do que te atravessou?

10. De morte dos incircuncisos morrerás

rás

ras, por mão dos estranhos: porque eu o fallci, diz o Senhor DEUS.

11. Veyo mais a palavra do Senhor a mi, dizendo,

12. Filho do homem, levanta lamentação sobre o Rey de Tyro: e dize-lhe, Assim diz o Senhor DEUS, tu es o sellador da summa, cheyo de sabedoria, e * perfeito em fermosura. * cap. 27: 3.

13. Em Eden, o horto de Deus estavas, toda pedra preciosa era tua cobertura, a saber, Sardonio, Topazio, e Diamante, Turqueza, † Onicho, e Jaspe, Safira, Carbunculo e Esmeralda, e ouro: a obra de teus tambôres, e de teus pífaros, estava em ti; no dia em que foste criado, estavam † apercebidos.

14. Tu eras Cherub ungido cubridor: e te estabeleci, no monte Sancto de Deus estavas, no meyo das pedras affogeadas andavas.

15. Perfeito eras em teus caminhos, desde dia em que foste criado: até que se achou maldade em ti.

16. Com a multidão de teu commercio enchêrao o meyo de ti de violencia, e peccaste: poqueu lançar-te-hei, como profanado, do monte de Deus, e far-te-hei perecer a ti, ó Cherub cubridor, do meyo das pedras affogeadas.

17. Exalçou se teu coração, á causa de tua fermosura, corrompeste tua sabedoria a causa de teu lustre: por terra te arrojey, perante a face dos Reys te puz, para que atentem para ti.

18. A causa da multidão de tuas maldades, pela injustiça de teu commercio, profanaste teus Sanctuarios: poqueu fiz sahir

v. 13. † ou, Ous. † † ou, aparelhados.

hum fogo do meyo de ti, que te consumio a ti, e te torneiem cinza sobre a terra, perante os olhos de todos quantos te vém.

19. Todos os que te conhecem entre os povos, estão espantados sobre ti: em grande espanto te tornaste, e nunca mais serás para sempre.

20. E veyo a palavra do Senhor a mi, dizendo,

21. Filho do homem, endereça tua face contra Sidon: e profetiza contra ella.

22. E dize, Assim diz o Senhor DEUS, Eis que eu † o heis contigo, ó Sidon, e serei glorificado em meyo de ti: e saberão que eu sou o SENHOR, quando executar nella juizos, e me santificar nella.

23. Porque enviarei nella peste, e sangue em suas ruas, e cahirão os atravessados em meyo della á espada que he contra ella d'oreador: e saberão que eu sou o SENHOR.

24. E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a espinhe, nem espinha que cause dór, de todos os que dos redores delles os † roubaõ: e saberão que eu sou o Senhor DEUS.

25. Assim diz o Senhor DEUS, Avendo eu congregado a a casa de Israel d'entre os povos, entre os quaes estão espargidos, e me santificado entre elles perante os olhos das gentes: então habitarão em sua terra, que dei a meu servo, a Jacob.

26. E habitarão nella seguros, e edificarão casas, e prantarão * vinhas, e habitarão seguros: quando eu executar juizos contra todos os que os roubaõ dos redores delles: e saberão, que eu sou o SENHOR seu DEUS. * Jerem. 31: 5.

v. 24. † outros, desprezaõ.

CAPITULO XXIX.

1 Aponta-se o tempo desta prophesia. 2 Contra Pharaõ e todo Egypto. 13 Com promessa de bõa pequena restauração. 16 Para que o povo de Deus não mais confie em Egypto, nem o traga em trabalho algum com alevosia. 17 Aponta-se também o tempo da seguinte prophesia.

18 Em

18 *Em que Deus a Nabucodonosor dá Egypto em pago do serviço que contra Tyro lhe fez,*
 21 *A restauração de Israel.*

A Os dez annos, no mes decimo, a os doze do mes, Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, endereça tua face contra Pharaó, Rey de Egypto: e protetiza contra elle e contra todo Egypto.

3. Falla, e dize, Assim diz o Senhor DEUS, Eisque eu contigo o *bei*, o Pharaó, Rey de Egypto, o grande † * dragão marinho, que jaz em meyo de seus rios, Que diz, Meu *be* meu Rio, e eu o fiz para mi.

* *Psal. 34: 14. Esai. 27: 1. e 51: 9.*

4. Porem eu porei anzões em tuas queixadas, e pegarei o peixe de teus rios a tuas escamas: e te tirarei do meyo de teus rios, e todo o peixe de teus rios a tuas escamas se pegará.

5. E te deixarei no deserto, a ti e a todo o peixe de teus rios; † em campo aberto cahirás; não terás recolhido nem ajuntado: a os animaes da terra, e a as aves do ceo te dei por mantimento.

6. E saberão todos os moradores de Egypto, que eu sou o SENHOR: porquanto forão bordão de cana para a casa de Israel.

* *2 Reis 18: 21. Esai. 36: 6.*

7. Tomando-te elles pela tua mão, te quebrantarás, e lhes fenderás todas as ilhargas: e encostando-se elles a ti, quebrar-te-has, e † lhes deixarás estar a todos lombos.

8. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Eisque eu trarei sobre ti espada: e destruirei de ti homem e animal.

9. E tornar-se-ha a terra de Egypto em assolação e deserto, e saberão que eu sou o SENHOR: porquanto disse, o Rio *be* meu, e eu o fiz.

Cap. 29. v. 3. † outros, *crocodilo*. Pl. 74:

13. v. 5. † Hebr. *sobre a face do campo*. v. 7. † q. d. *fosse-lhes por destruição*.

10. Poloque eisque eu o *bei* contigo, e com teus Rios: e tornarei a terra de Egypto em desertas, e assoladas solidões, de d'a torre de Sevene, ate o termo de Ethiopia.

11. Não passará por ella pé de homem, nem pé de animal passará por ella: nem terra habitada quarenta annos.

12. Porque tornarei a a terra de Egypto em assolação, em meyo das terras assoladas; e suas cidades no meyo das cidades desertas, tornar-se-hão em assolação por quarenta annos: e espargirei a os Egyptios entre as gentes, e derramalos-hei pelas terras.

13. Porem assi diz o Senhor DEUS: a cabo de quarenta annos ajuntarei a os Egyptios dentre os povos, entre os quaes forão espargidos.

14. E tornarei a trazer o cativoiro dos Egyptios, e os tornarei a a terra de Pathros, a a terra de seu commercio: e serão ali hum Reyno baixo.

15. Mais que outros reynos será baixo, e nunca mais se exalçará sobre as gentes: porque os diminuirei, paraque não se enfenhoreem das gentes.

16. E não servirá mais a a casa de Israel de confiança, para fazela lembrar de sua maldade, quando * atentaão apes elles: antes saberão que eu sou o Senhor DEUS.

* *Lament. 4: 17.*

17. E succedea a os vinte e sete annos, no mes primeiro, a o primeiro do mes, Que veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

18. Filho do homem, Nabucodonosor, Rey de Babylonia, fez servir a seu exercito hum grande serviço contra Tyro; toda cabeça se tornou calva, e todo hombro se pelou: e pago não houve para elle, nem para seu

ra seu exercito de Tyro, polo serviço que servio contra ella.

19. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Eisque eu darei a Nabucodonosor, Rey de Babilonia, a terra de Egypto: e levará sua multidão, e despojará seu despojo, e roubará sua presa, e isto será a paga para seu exercito.

CAPITULO XXX.

1, 2, 3, 4 Referem-se mais duas Prophecias, a bñ da total assolacão de Egypto, e dos ajudadores de seus os redores, e de seus aliados. 20 A outra, tocante a o quebramento do braço de seu Rey, e o esforço do braço do Rey de Babilonia contra elle, como tambem do espargimento dos Egyptos entre as gentes.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, prophetiza, e diz, Assi diz o Senhor DAUS: Huyvai, Ah aquelle dia!

3. Porque ja está perto o dia, ja está perto, digo, o dia do SENHOR: dia enovado, o tempo das gentes será.

4. E virá a espada em Egypto, e averá grande dor em Ethiopia, quando cahirem os straveçados em Egypto: e tomarão sua multidão, e quebrar-le-hão seus fundamentos.

5. Ethiopia, e † Put, e † † Lud, e toda a mesturada chusma, e Cub, e os filhos da terra do concerto, Com elles á espada cahirão.

6. Assi diz o SENHOR, Tambem cahirão os que sustento a Egypto, e descenderá a soberba de sua fortaleza: desda torre de Sevene á espada cahirão nelle, diz o Senhor DEUS.

7. E serão assolados no meyo das terras assoladas: e suas cidades no meyo das cidades estarão desertas.

8. E saberão que eu sou o SENHOR, Quando eu puzer fogo a Egypto, e serem quebrantados todos teus ajudadores.

9. Naquelle dia sahirão mensageiros de diante de minha face em navios, para es-

Cap. 30. v. 5. † ou, *Lybia*. † † ou, *Lydia*.

20. Por pago de seu trabalho, com que servio contra ella, dei-lhe a terra de Egypto: porquanto fizerao-o por mi, diz o Senhor DAUS.

21. Naquelle dia farei brotar o corno da casa de Israel, e te darei abertura de boca em meyo delles: e saberão que eu sou o SENHOR.

pantarem a a Ethiopia descuidada: e averá grandes dores nelles, como no dia de Egypto: porque eisque! ja vem.

10. Assi diz o Senhor DEUS: Eu pois farei cessar a multidão de Egypto, por mão de Nabucodonosor, Rey de Babilonia.

11. Elle e seu povo com elle, os * tyrannos das gentes, serão levados a destruir a terra: e arrancarão suas espadas contra Egypto, e encherão a terra de atraveçados. * cap. 28: 7.

12. E farei a os rios secos, e venderei a a terra em mão de malinos: e assolarei a a terra e sua plenidão por mão de estranhos; eu o SENHOR, o fallei.

13. Assi diz o Senhor DEUS, E destruirei a os deuses de estercor, e farei cessar os idolos de Noph; e Principe da terra de Egypto não averá mais: e porei temor em terra de Egypto.

14. E assolarei a Pathros, e porei fogo a Zoan: e executarei juizos em No.

15. E derramarei meu furor sobre Sin, a força de Egypto: e desarraigarei a multidão de No.

16. E porei fogo a Egypto, Sin terá grande dor, e No sera fendida: e Noph terá angustias quotidianas.

17. Os mancebos de Aven, e Pibseth, E c * á espá-

a espada cahiráo: e as moças em cativoiro iráo.

18. E em Tachpanhes se escurecera o dia, quando eu quebrantar ali os jugos de Egypto, e cessar nella a soberba de sua força: hũa nuvem a cubrirá, e suas filhas em cativoiro iráo.

19. Assim executarei juizos em Egypto: e saberáo que eu sou o SENHOR.

20. E succedeo a os onze annos, no mes primeiro, a os sete do mes, *Que veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,*

21. Filho do homem, a o braço de Pharaó, Rey de Egypto, quebrantei: e eis que não será vendado † para curar, nem lhe poráo venda para o vendar, para o esforçar, para pegar da espada.

22. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Eis que eu o hei com Pharaó, Rey de E-

† 21. † Hebr. para dar curas.

gypto, e quebrarei seus braços, *assi* o forte, como o quebrado: e farei cahir a espada de sua mão.

23. E espargirei a os Egyptios entre as gentes: e pelas terras os espalharei.

24. E esforçarei os braços do Rey de Babilonia, e darei minha espada em sua mão: porei quebrantarei os braços de Pharaó, e gemerá com gemidos do atrevellado, perante sua face.

25. Esforçarei, digo, os braços do Rey de Babilonia, mas os braços de Pharaó cahiráo: e saberáo que eu sou o SENHOR, quando ouver dado minha espada na mão do Rey de Babilonia, e elle a estender sobre a terra de Egypto.

26. E espargirei a os Egyptios entre as gentes, e os espalharei pelas terras: assi saberáo que eu sou o SENHOR.

CAPITULO XXXI.

1 Do tempo desta Prophecia. 2, 3 Em que Deus a o vivo representa a Pharaó e a seu povo, a alteza, gloria, e pompa do Rey e Reyno de Assyria, com a comparação de hum alto e fermoso Cedro. 10, 11 E sua cabida, á causa de sua soberba e arrogancia. 14 E isto para exemplo de todos os outros. 10, 18 E que o mesmo succederia a Pharaó e a seu povo.

E Succedeo a os onze annos, no mes terceiro, a o primeiro do mes, *Que veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,*

2. Filho do homem, dize a Pharaó Rey de Egypto, e a sua multidão: A quem és semelhante em tua grandeza?

3. Eis que Assur era * Cedro no Libano, fermoso de ramos, sombrio de ramas, e alto de estatura: e entre espessos ramos estava sua cucurúta. * cap. 17: 3.

Dan. 4: 10. seg.

4. As agoas o fizerao crescer, o abismo o exalçou: com suas correntes hia do redor de sua planta, e seus canos de agoas enviava a todas as arvores do campo.

5. Poloque se exalçou sua estatura mais que todas as arvores do campo: e multiplicárao-se seus ramos, e alongárao-se suas ramas, á causa das muytas agoas que enviava.

6. Em suas ramas aninhavao-se todas * as aves do ceo, e debaixo de seus ramos geravao todos os animaes do campo: e á sua sombra se assentavao todos os grandes povos. * Dan. 4: 12.

7. Assim era fermoso em sua grandeza, na compridaõ de seus ramos: porquanto estava sua raiz junto ás muytas agoas.

8. Os cedros não o escurecêrao no * horto de Deus; as fayas não erao semelhantes a seus ramos, e os castanheiros não erao como seus renovo: arvore nenhuma no horto de Deus lhe era semelhante em sua fermosura. * Gen. 2: 8.

9. Fermoso o fiz com a multidão de seus ramos: e tivêrao enveja delle todas as arvores de Eden, que estavao no horto de Deus.

10. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Per-

Porquanto te exaltaſte por tua eſtatura, ſi † levantou ſua cucuruta no meyo dos eſpeſos ramos, e exalçou ſe ſeu coração em ſua altura :

11. Portanto o dei em mão do mais Poderoso das gentes, *Para* que baſtamente o tratalle; por ſua impiedade fora o lancei.

12. E defarrayráo-o eſtranhos, os * tyranos das gentes, e o deixaráo: ſobre os montes e por todos os valles cahiráo ſeus ramos, e foraão quebrantados ſeus renovos por todas as correntes da terra; e ſe ſahiráo de ſua ſombra todos os povos da terra, e o deixaráo. * cap. 28: 7. e 30: 11.

13. Sobre ſua † ruina habitavaão todas as aves do ceo: e ſobre ſeus renovos eſtavaão todos os animaes do campo.

14. *Para* que não ſe exaltem por ſua eſtatura todas as arvores fartas de agoa, nem levantem ſua cucuruta no meyo dos ramos eſpeſos; nem todas que bebem agoas, † venhaão a confiar ſobre ſi á cauſa de ſua altura: porque ja todos eſtão entregues á morte, até a terra mais baixa, em meyo dos filhos dos homens, com os que defece-

Cap. 31. v. 10. † a ſaber, *Pharao*.

v. 13. † q. d. *cabida eſtatura*.

dem á cova.

15. Aſſi diz o Senhor DEUS, No dia em que elle deſcendeo a o inferno, mandei fazer luto, fiz cubrir por elle o abifmo, e detive ſeus rios, e as muytas agoas ſe retiverão: e cubri de preto por elle a o Libano, e todas as arvores do campo por elle deſfalecerão.

16. Do ſom de ſua cahida fiz * tremer a as gentes, quando o fiz deſcender a o inferno com os que deſcendem a a cova: e conſolavaão ſe na terra mais baixa todas as arvores de Eden, a eſcolha e o melhor de Libano, todas as arvores que bebem agoas.

* *Eſai. 14: 9.*

17. Tambem eſtes com elle deſcenderão a o inferno, a os atravellaados á eſpada: e os que ſerão ſeu braço, e allentaráo ſe á ſua ſombra em meyo das gentes.

18. A quem pois és ſemelhanſe aſſi em gloria e em grandeza entre as arvores de Eden? Antes ſerás derribado com as arvores de Eden a terra mais baixa; em meyo dos * incircuncifos jazerás com os atravellaados á eſpada; eſte *he* Pharao, e toda ſua multidão, diz o SENHOR DEUS.

* cap. 28: 10.

v. 14. † ou *ſubſiſtaão*.

CAPITULO XXXII.

1, 17 Do tempo deſtas prophecias. 2 Em que ſe contem hũa lamentação ſobre a eſpantosa caida de Pharao, por ſua ſoberba, crueldade, continua inquietação, e turbação de outras gentes. 18 Com hũa figurada deſcripção de ſua ruina e deſcanſa de ſeu povo, a a companhia dos outros incircuncifos, ſubrillos, e tyranos Regentes, e de mais gentes.

E Succedeo a os doze annos, no mes dozeno, a o primeiro do mes, Que veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, levanta hũa lamentação ſobre Pharao, Rey de Egypto, e diz-lhe, A hum filho de leão dentre as gentes eras ſemelhanſe: e tu ſeſte como hum * dragão marinho nos mares, e traspallaſtas em teus rios, e turbavas as agoas com teus pés, e enlameavas ſeus rios. * cap. 29: 3.

3. Aſſi diz o Senhor DEUS, Portanto

eſtenderei ſobre ti minha * rede com ajuntamento de muytos povos: e † puxar-te-haão a riba em meu reſaão.

* cap. 12: 13. e 17: 20.

4. Então deixai-te-hei em terra, no campo aberto te lançarei: e farei morar ſobre ti a todas as aves do ceo, e fartarei de ti a os animaes de toda a terra.

5. E porei tua carne ſobre os montes:

E e 2

e en.

Cap. 32. v. 3. † Hebr. *fazer-te-hei ſubir*.

e encherêi os valles com tua altura.

6. E [†] regarei a a terra aonde nadas com teu sangue até os montes: e as correntes se encherão de ti.

7. E apagando-te eu, cubrirei a os * ceos, e ennegrecerei suas estrellas: a o Sol de nuvem cubrirei, e a Lua não deixará reluzir sua luz. * *Esai. 13: 10. Joel 2: 31.*

8. A todas as luminarias da luz no ceo ennegrecerei sobre ti: e trarei trevas sobre tua terra, diz o Senhor DEUS.

9. E farei raivar a o coração de muytos povos: quando eu levar teu quebrantamento entre as gentes, a as terras que não conheceste.

10. E farei que se espantem sobre ti muytos povos, e seus Reys tremaão em grande maneira, quando eu brandir minha espada perante seus rostos: e estremecerão a cada momento cada qual por sua alma, no dia de tua cahida.

11. Porque assi diz o Senhor DEUS: A espada do Rey de Babylonia virá sobre ti.

12. Farei cahir tua multidão com as espadas dos Herões, *que todos são* * tyranos das gentes: e destruirão a soberba de Egypto, e toda sua ** multidão será perdida. * *cap. 28: 7. e 31: 12.*

** *v. 16. e cap. 31: 2, 18.*

13. E destruirei todos seus animaes de sobre as muytas agoas: nem as turbará mais pé de homem, nem uñas de animaes as turbarão.

14. Então farei profundar suas agoas, e farei ir seus rios como azeite; Diz o Senhor DEUS.

15. Quando eu tornar a a terra de Egypto em assolação, e for assolada a terra de sua plenidão, e quando ferir a todos os que habitão nella: então saberão que eu sou o SENHOR.

16. Esta *he* a lamentação, e lamentala-hão; as filhas das gentes lamentala-hão:

v. 6. † ou, farei embaber.

sobre Egypto e sobre toda sua multidão a lamentarão, diz o Senhor DEUS.

17. E succedeo a os doze annos, a os quinze do mes, *Que* veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

18. Filho do homem, prantea sobre a multidão de Egypto, e a faze descender, *A ella, digo*, e ás filhas das gentes pomposas, na terra mais baixa, a os que descendem á cova.

19. Mais que quem fosse agradável? Descende, e te deita com os incircuncisos.

20. No meyo dos atravessados á espada cahirão: a espada está entregue; puxai por ella e toda sua multidão.

21. Fallar-lhe-hão os mais poderosos dos Herões, *desd'o meyo do inferno*, com seus ajudadores: descendirão, jazirão os incircuncisos, atravessados á espada.

22. Ali Assur com todo seu ajuntamento *está*, do redor d'elle *estão* seus sepulcros: todos elles *forão* atravessados, que cahirão á espada.

23. Cujos sepulcros *forão* postos á ilhargas da cova, e seu ajuntamento está do redor de seu sepulcro: todos *forão* atravessados, *que* cahirão á espada, e deraão espanto na terra dos viventes.

24. Ali está Elam com toda sua multidão do redor de seu sepulcro: todos elles *forão* atravessados, que cahirão á espada, os quaes descendirão incircuncisos a as mais baixas partes da terra; os que deraão seu espanto na terra dos viventes, e levirão sua vergonha com os que descendirão a a cova.

25. No meyo dos atravessados puzirão-lhe hũa cama, do redor d'elle [†] estão seus sepulcros: todos elles *são* incircuncisos, atravessados á espada; porquanto se deu seu espanto na terra dos viventes, e levirão sua vergonha com os que descendirão a a cova; nô meyo dos atravessados foy posto.

v. 25. † a saber, do Rey.

26. Ali está Mefech, e Tubal com toda sua multidão; do redor delle *estão* seus sepulchros: todos elles são incircuncisos, e atravessados á espada, porquanto puzerão seu espanto na terra dos viventes.

27. Porem não jazerão com os Herões, que cahirão dos incircuncisos: os quaes descendirão a o inferno com suas armas de guerra, e puzerão suas espadas debaixo de suas cabeças; e sua maldade está sobre seus ossos, porquanto o espanto dos Herões *estive* na terra dos viventes.

28. Tambem tu no meyo dos incircuncisos serás quebrantado, e jazerás com os atravessados á espada.

29. Ali *estão* Edom, seus Reys e todos seus Principes, que com seu poder foraõ postos com os atravessados á espada: estes

com os incircuncisos jazem, e com os que a a cova descendirão.

30. Ali *estão* os *†* Duques do Norte, todos elles, e todos os Sidonios, Que descendirão com os atravessados, em seu espanto envergonhados de seu poder, e jazem incircuncisos com os atravessados á espada, e levão sua vergonha com os que descendirão a a cova.

31. Pharaõ os verá, e se consolará com toda sua multidão: os atravessados á espada, Pharaõ, e todo seu exercito, diz o Senhor DEUS.

32. Porque dei meu espanto na terra dos viventes: poloque jazerá no meyo dos incircuncisos, com os atravessados á espada, Pharaõ e toda sua multidão, diz o Senhor DEUS.

ψ. 30. † ou, Poderosos.

CAPITULO XXXIII.

1, 2 Com a comparação de hum fiel guarda da terra representa Deus a o Profeta sua obrigação, e a d. todos de mais fieis doutores. 10 Mostra a os murmuradores e hypocritas d'entre os Judeos do cativoiro, que bem e directamente se ha, assi com os penitentes, como com os rebeldes, e defende a justiça de seus caminhos contra suas accusações. 21 Vem novas a o Profeta da tomada e destruição da cidade de Jerusaleem, e profetiza o que succederia a os refugios na terra. 30 E dos juizos de Deus sobre os hypocritas lisongeiros, e zombadores dos Profetas.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, falla a os filhos de teu povo, e dize-lhes, Quando *eu* trouxer espada sobre a terra, E o povo da terra tomar hum varaõ de seus termos, e o puzer por sua atalaya:

3. E *elle* vir que a espada vem sobre a terra, Etocar a trombeta, e avisar a o povo.

4. E aquelle que ouve o som da trombeta, *bem* ouve, mas não se dá por avisado, e vier a espada, e o tomar: seu sangue sobre sua cabeça será.

5. O som da trombeta ouvio, e não se deu por avisado, seu sangue será sobre elle: mas o que se dá por avisado, sua vida

salvará.

6. Porem quando a atalaya vir que a espada vem, e não tocar a trombeta, e o povo não for avisado; e vier a espada, e tomar delle alma *algũa*: o tal em sua maldade *bem* foy tomado, porem seu sangue da mão da atalaya demandarei.

7. A ti pois, ó filho do homem, por * atalaya te puz á casa de Israel: poloque ouvirás de minha boca a palavra, e os avisarás de minha parte. * *cap. 3: 17. segm.*

8. Dizendo eu pois a o impio, O impio, certamente morrerás; e tu *lhe* não fallares, para dissuadir a o impio de seu caminho, aquelle impio em sua maldade morrerá, porem seu sangue de tua mão demandarei.

E c 3

9. Mas

9. Mas quando tu dissuadires a o impio de seu caminho, para que se converta delle, e *elle* não se converter de seu caminho: elle em sua maldade morrerá; porem tu tua alma fizeste escapar.

10. Poloque tu, ó filho do homem, diz a a casa de Israel, Assi *vosoutros* fallais, dizendo, Pois que nosas prevaricações e nossos peccados *estão* sobre nosoutros, E nelles nos * desfalecemos; como então viviríamos? * *cap. 24: 23.*

11. Dize-lhes, * Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não tenho prazer na morte do impio, mas que se converta o impio de seu caminho, e viva: Converti-vos, convertei-vos de vossos maos caminhos, porque razão pois morrereis, ó casa de Israel?

* *cap. 18: 23, 32.*

12. Assi que tu, ó filho do homem, diz a os filhos de teu povo, * A justiça do justo não o fará escapar no dia de sua prevaricação; e quanto á impiedade do impio, não cabirá por ella, no dia em que se converter de sua impiedade: nem o justo por ella *†* poderá viver, no dia em que pecar.

* *cap. 18: 24.*

13. Quando eu dizer a o justo, que certamente vivirá, e elle confiar em sua justiça, e fizer iniquidade: de todas suas justicas não averá memoria; mas em sua iniquidade que *†* faz, nella morrerá.

14. Quando eu tambem dizer a o impio, Certamente morrerás, E *elle* se converter de seu peccado, e fizer juizo e justiça;

15. O penhor o impio restituindo, o furtado pagando, nos estatutos da vida andando, e não fazendo iniquidade: certamente vivirá, não morrerá.

16. De todos seus peccados com que peccou, não averá memoria *contra* elle: juizo e justiça fez, certamente vivirá.

17. Dizem ainda os filhos de teu povo,

Cap. 33. v. 12. *†* a saber, *justiça.*

v. 13. *†* outros, *fez.*

Não he recto o caminho do SENHOR; não sendo recto seu caminho delles.

* *v. 20. e cap. 18: 25, 29.*

18. Desviando-se o justo de sua justiça, e fazendo iniquidade; morrerá *†* nella.

19. E convertendo-se o impio de sua impiedade, e fazendo juizo e justiça; elle vivirá nelles.

20. Dizeis ainda, Não he recto o caminho do SENHOR: * julgai-vos-hei a cadaqual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel. * *Job 34: 11. 1 Petr. 1: 17.*

21. E succedeo a os dezoze annos, no mes decimo, a os quinze do mes de nossa transportação em cativoiro, Que veyo a mim * que escapara de Jerutalem, dizendo, * *†* Ja ferida he a cidade.

* *cap. 24: 26. * 2 Reis cap. 25.*

22. Ora a mão do SENHOR estivera sobre mi a tarde antes que viesse a mi o escapado, e abri a minha boca, até que chegou a mi pela manhã: e minha boca se abriu, e nunca mais fuy mudo.

23. Entoncez veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

24. Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel dizem, dizendo, Hum só *varaõ* foy Abraham e possuiu em herança esta terra: porem nosoutros *somos* muytos, a nos foy dada esta terra em possessão hereditaria.

25. Poloque dize-lhes, Assi diz o Senhor DEUS, Com a carne * o sangue comeis, e vossos olhos levantai para vossos deuses de cetero, e sangue derramais: e esta terra possuireis hereditariamente?

* *Gen. 9: 4. Levit. 3: 17. segtu.*

26. *†* Atendes vos sobre vossa espada, cometeis abominação, e cadaqual a mulher de seu proximo contaminais: e a terra possuireis hereditariamente?

27. Assi

v. 18. *†* Hebr. *nelles*, a saber, *peccados.*

v. 26. *†* Hebr. *Estais em pé.*

27. Assim lhes dirás, Assim diz o Senhor DEUS, Vivo eu, que os que *estiverem* em lugares desertos á espada cairão, e que o que *estiver* sobre a face do campo, a a fera o entregarei, para que o coma: e que os que *estiverem* em lugares fortes e em cavernas, de pestilencia morrerão.

28. Porque tornarei a terra em assolação e espanto, e a seberba de sua força cessará: e serão *taõ* assolados os montes de Israel, que ninguém passe por elles.

29. Então saberaõ que eu sou o SENHOR, Quando eu tornar a terra em assolação e espanto, por todas suas abominações que fizeraõ.

30. E tu, o filho do homem, os filhos de teu povo fallaõ de ti junto ás paredes e nas portas das casas: e falla hum com o

outro, e cadaqual com seu irmão, dizendo, Vinde ora, e ouvi que *he* a palavra, que procede do SENHOR. ?

31. E * se vem a ti, como costumava vir o povo, e se assentaõ perante tua face *como* meu povo, e ouvem tuas palavras, mas por obra as não poem: antes elles lisongeão com sua boca, *porem* seu coração anda após sua avareza.

* cap. 14: 1, *segu.* e 20: 1, *segu.*

32. E eis que tu lhes *és* como cantiga de amores, suave de voz, e que bem tange: poloque ouvem tuas palavras, mas por obra as não poem.

33. Porem quando isto vier, (vedes aqui que vem), então saberaõ, que Profeta houve em meyo delles.

CAPITULO XXXIV.

1, 2 Prophecia contra os maos Pastores do povo de Deus. 10 Promete Deus de elle mesmo buscar a suas ovelhas, livrar, e rectamente pastorear, diferenciando as ovelhas boas das outras, e os carneiros dos cabroens. 23 Para que despertaria e enviaria a o Pastor mayor e Principe de sua Igreja, JESU CHRISTO, sob o qual suas ovelhas seriaõ benditas e bem-aventuradas.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, prophetiza contra os * Pastores de Israel: prophetiza e diz-lhes, A os pastores assi diz o Senhor DEUS, Ay dos pastores de Israel, que apascentaõ a si mesmos; porventura os pastores não apascentaráõ o gado? * cap. 23: 1.

3. O gordo comeis, e da laã vos vellis; o cevado degolais: *porem* o gado não apascentais.

4. As fracas † não esforçais, e a doente não curais, e a quebrada não vendais, e a desgarrada não tornais a trazer, e a perdida não buscais: *porem* * com rigor e dureza senhoreais sobre ellas. * 1 Pedr. 5: 3.

5. Assim se espargirão, porquanto não ha pastor: e ficaráõ para mantimento de toda a besta do campo, porquanto se espargirão.

Cap. 34. v. 4. † a saber, ovelhas.

6. E andaõ desgarradas minhas ovelhas por todos os montes, e por todo alto cunheiro: e por toda a face da terra minhas ovelhas andaõ espargidas; e ninguém ha que pergunte por ellas, e ninguém que as busque.

7. Poloque, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR.

8. Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que porquanto minhas ovelhas foraõ entregues a roubo, e foraõ minhas ovelhas para mantimento de toda besta do campo; porquanto não ha pastor, e meus pastores não perguntáõ por minhas ovelhas, E apascentaõ os pastores a si mesmos, e a minhas ovelhas não apascentaõ:

9. Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR.

10. Assim diz o Senhor DEUS, Eis que eu

com

com os pastores *e bey*, e demandarei minhas ovelhas de sua mão, e falos-hei cessar de apascentar o gado, e não apascentarão mais os pastores a si mesmos: e farei escapar minhas ovelhas de sua boca, e lhes não servirão mais de mantimento.

11. Porque assi diz o Senhor DEUS: Eis-que eu, eu *digo*, perguntarei por minhas ovelhas, e as *†* rebuscarei.

12. Como o pastor rebusca a seu rebanho, no dia em que está no meyo de suas ovelhas espargidas; assi minhas ovelhas rebuscarei: e as farei escapar de todos os lugares por onde andão espargidas, no dia da nuvem e da escuridade.

13. E as tirarei dos povos, e as *** congregarei das terras, e as trarei a sua terra: e as apascentarei nos montes de Israel, junto *†* ás correntes, e em todas as habitações da terra.

** cap. 28: 25.*

14. Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será sua malhada: ali se deitarão em boa malhada, e em pastos gordos pastarão nos montes de Israel.

15. Eu apascentarei minhas ovelhas, e eu as terei em guarda, diz o Senhor DEUS.

16. A perda buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada vendarei, e a enferma esforçarei: mas a gorda, e a forte destruirei; apascentalas-hei com juizo.

17. Porque vos, ó ovelhas minhas, assi diz o Senhor DEUS: eis-que eu julgarei entre gado pequeno e gado pequeno, entre carneiros e cabroens.

18. Pouco vos *be* que o bom pasto pasteis? e o resto de vossos pastos piseis com vossos pés? E *que* as profundas agoas bebais, e as que ficam de resto, com vossos pés enlameis?

19. E minhas ovelhas O que foy pisado

v. 11. † ou, rabiscearei.

v. 13. † ou, a os mananciaes das agoas.

com vossos pés, pastarão? e o enlameado com vossos pés beberão?

20. Por isso o Senhor DEUS assi lhes diz: Eis-que eu, eu *digo*, julgarei entre o gordo gado pequeno, e o magro gado pequeno.

21. Porquanto com a ilharga e com o ombro rempuxais, e com vossos cornos a-corneais todas as fracas: até que as esparjais fora.

22. Portanto livrarei minhas ovelhas, paraque não sirvão mais de rapina: e julgarei entre gado pequeno, e gado pequeno.

23. E despertarei sobre ellas hum só *** Pastor, e *elle* as apascentará, *a saber*, a meu servo David: este as apascentará, e este lhes servirá de pastor.

** Ps. 23: 1. Esai. 40: 11. João 10: 12, 14. 1 Petr. 2: 25.*

24. E eu o SENHOR ser-lhes-hei por DEUS, e meu *** servo **** David será ***** Príncipe em meyo delles: Eu o SENHOR o fallei. ** Esai 42: 1. e 50: 10. e 52: 13. e 53: 11. ** Jerem. 30: 9.*

**** Esai. 55: 4.*

25. E farei com elles concerto de paz, e farei cessar a besta roim da terra: e habitarão no deserto seguramente, e dormirão nos bosques.

26. E porei a elles, e a os lugares do redor de meu outeiro, por benção: e farei descender a chuva a seu tempo, chuvas de benção serão.

27. E as arvores do campo darão seu fruyto, e a terra dará sua novidade; e estarão em sua terra seguros: e saberão que eu sou o SENHOR, quando eu quebrar *†* as varas de seu jugo, e os livrar da mão dos que fazião se servir delles.

28. E não servirão mais de rapina a as gentes,

v. 27. † ou, os paos.

gentes, e a besta fera da terra nunca mais os comerá: e habitarão seguramente, e ninguém averá que os espante.

29. E despertar-lhes-hei † hãa Planta de Nome: e nunca mais † † serão arrebatados da fome na terra, nem levarão sobre si mais * o opprobrio das gentes. * c. 36: 6. seg.

v. 29. † a saber, o Messias. † † Hebr. solbendo serão acabados. Soph. 1: 2.

30. Saberaõ porem que eu o SENHOR, seu Deus, estou com elles: e que elles são meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

31. Vosoutros pois, ó * ovelhas minhas, ovelhas de meu pasto, homens sois: porem eu sou vosso Deus, diz o Senhor DEUS.

* João 10: 11, seg.

CAPITULO XXXV.

Prophecia das extremas affolaçoens dos Edumeos, por seu continuo e mortal odio e blasfêmias contra o povo de Deus, e seu gozo por suas misérias delles.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, endereça tua face contra o monte de Seir: e profetiza contra elle.

3. E dize-lhe, Assim diz o Senhor DEUS, Eis que eu contigo o kei, ó monte de Seir: e estenderei minha mão contra ti, e te porei em affolação e espanto.

4. Tuas cidades em solidão porei, e tu em affolação te tornarás: e saberás que eu sou o SENHOR.

5. Porquanto † guardas * inimizade perpetua, e fizeste derramar a os filhos de Israel † † à fio de espada, No tempo de sua perdição, no tempo da extrema iniquidade. * cap. 25: 15.

6. Poloque, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que para sangue te preparei, e sangue te perseguirá: pois não aborreceste a o sangue, o sangue te perseguirá.

7. E porei a o monte de Seir em extrema affolação: e desarraigarei delle a o que passar por elle, e o que tornar por elle.

8. E encherei seus montes de seus atravessados: em teus outeiros, e em teus vales, e em todas tuas correntes os atravessados á espada cairão.

Cap. 35. v. 5. † ou, tens. † † ou, pela violencia da espada. Psalm. 63: 11.

9. Em affolaçoens perpetuas te porei, e tuas cidades nunca mais te habitarão: assim sabereis que eu sou o SENHOR.

10. Porquanto dizes, Os dous povos, e as duas terras minhas serão, * e hereditariamente as possuiremos: ainda que o SENHOR ali estivesse. * Ps. 83: 13.

11. Poloque, Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que usarei conforme a tua ira, e conforme a tua enveja, de que usaste com teu odio contra elles: e farei conhecido delles, quando te julgarei.

12. E saberás que eu o SENHOR ouvi todas tuas † blasfêmias, que dizeste contra os montes de Israel, dizendo, Ja estão assolados: a nosoutros são entregados por mantimento.

13. Assim vos engrandeceste contra mi com vossa boca, e multiplicaste contra mi vossas palavras: Eu o ouvi.

14. Assim diz o Senhor DEUS: Quando se alega toda a terra, por-te-hei em affolação.

15. Como te alegraste da herança da casa de Israel, porquanto está assolada, assim também te farei a ti: em affolação serás tornado, o monte de Seir, e todo Edom, todo digo; e saberão que eu sou o SENHOR.

F f *

CAP.

v. 12. † ou, vituperações. Nch. 9: 18, 26.

1 Sob a falla que Deus faz a os montes de Israel, prophetiza que com grande zelo tomaria vingança dos inimigos de sua Igreja, porquanto escarnecerão della, a opprimirão, e a assolarão. 3 E que grandemente a restauraria, multiplicaria, e a bendiria. 16 Declarando que por seus peccados dilla, a devia castigar e reprender, para gloria de seu santo Nome. 21 Mas que também, por seu Nome mesmo, de pura graça, grandemente a encheria de seus dons, purificaria, santificaria por seu Espirito Santo, e de toda sorte de bençãos a encheria, e para sempre a salvaria.

E Tu, ó filho do homem, prophetiza a os * montes de Israel: e dize, Montes de Israel, ouvia palavra do SENHOR.

* cap. 6: 2.

2. Assi diz o Senhor DEUS, Porquanto diz o inimigo sobre vosoutros, Ha ha! Até as eternas alturas são per nossa * herança.

* cap. 35: 10.

3. Portanto prophetiza, e dize, Assi diz o Senhor DEUS, Porquanto, porquanto; digo, vos assolarão e devorarão d'oreador, para que vos fosseis herança a o resto das gentes, e estais trouxidos a os beijos parolciros e á infamia do povo;

4. Poloque, ó montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assi diz o Senhor DEUS a os montes, e a os outeiros, ás correntes, e a os valles, a os lugares assolados e solitarios, e a as cidades desamparados, que se tornarão em rapina e em escarnio a o resto das gentes, que ha d'oreador.

5. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Certamente no fogo de meu zelo fallei contra o resto das gentes, e contra todo Edom, Que se apropriarão minha terra em herança, com alegria de todo coração, e com * despojos de cobiçar, para ser lançada fora á rapina.

6. Portanto prophetiza sobre a terra de Israel: e dize a os montes, e a os outeiros, a as correntes, e a os valles; Assi diz o Senhor DEUS, Eisque em meu zelo e em meu furor fallei, porquanto a * affronta das gentes sobre vos levastes.

* cap. 34: 29.

Cap. 36. v. 5. † outros, menosprezo de alma.

7. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Eu * alevantei minha mão, Que as gentes, que estão d'oreador de vos, seu opprobrio levarão sobre si mesmas. * cap. 20: 5.

8. Porem vos, ó montes de Israel, ainda vosso ramo produzireis, e vosso fructo dareis a meu povo Israel: porque chegão para vir.

9. Porque eisque eu estou com vósco: e olharei por vosoutros, e fereis lavrados e semeados.

10. E multiplicarei sobre vos homens, a toda a casa de Israel, a ella toda: e se habitarão as cidades, e as solidocens se edificarão.

11. E multiplicarei sobre vos homens e bestas, e multiplicar-se-hão, e fructificarão: e far-vos-hei habitar como em vossos dias passados, e o farei ainda melhor que em vossos principios; e sabereis que eu sou o SENHOR.

12. E farei andar sobre vos homens, a saber, meu povo Israel, elles te possuirão; e serás sua herança: e nunca mais os desfilharás.

13. Assi diz o Senhor DEUS, Porquanto vos dizem, Terra es que devora homens; e es terra que desfilhas teus povos.

14. Por isso homens não mais devorará, nem a teus povos mais desfilharás: diz o Senhor DEUS.

15. E nunca mais farei que se ouvirá sobre ti a affronta das gentes, nem o opprobrio das naçoens mais sobre ti levarás: nem mais a tuas gentes desfilharás, diz o Senhor DEUS.

16. E

16. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

17. Filho do homem, quando a casa de Israel habitava em sua terra, então a contaminárao com seus caminhos, e com suas acçoens: como immundicia de menstruosa era seu caminho perante meu rosto.

18. Poloque derramei meu furor sobre elles, á caula do sangue que derramárao sobre a terra, e por seus deuses de estercor, com que a contaminárao.

19. E os espargi entre as gentes, e foraõ espalhados pelas terras: conforme a seus caminhos, e conforme a seus tratos os julguei.

20. E chegando ás gentes para onde se foraõ, * profanárao meu santo Nome: porquanto se dizia delles, Estes são o povo do SENHOR, e de sua terra delle sahiraõ.

* *Esai. 52: 5. Rom. 2: 24.*

21. Porem os escusei por amor de meu santo Nome: o qual profanou a casa de Israel entre as gentes para onde se foraõ.

22. Poloque disse á casa de Israel, Assim diz o Senhor DEUS, Não por vos eu o faço, ó casa de Israel: porem por meu santo Nome, que profanastes entre as gentes para onde vos fostes.

23. Porque eu sanctificarei meu grande Nome, que foy profanado entre as gentes, o qual profanastes em meyo dellas: e saberaõ as gentes que eu sou o SENHOR, diz o Senhor DEUS, quando eu for sanctificado em vosoutros, perante seus olhos.

24. Porque vos tomarei d'entre as gentes, e vos ajuntarei de todas as terras: e vos trarei a vossa terra.

25. Entõces espargirei sobre vos agoa pura, e ficareis purificados: de todas vossas immundicias, e de todos vossos deuses de estercor vos purificarei.

26. E vos darei hum * coração novo, e hum novo ** espirito darei dentre de vosoutros: e vos tirarei o coração de pedra de

vossa carne, e vos darei hum coração de carne.

* *cap. 11: 19. Jerem. 32: 39.*

** *cap. 11: 20.*

27. E meu Espirito darei d'entre de vosoutros: e farei que em meus estatutos andeis, e meus juizos guardeis e os fazeis.

28. E habitareis na terra que dei a vossos pays: e fereis a mi por povo, e eu ferei a vos por DEUS.

29. E vos livrarei de todas vossas immundicias: e chamarei a o trigo, e o multiplicarei, e vos não imporei * fome.

* *cap. 34: 29.*

30. E multiplicarei o fructo das arvores, e a novidade do campo: paraque nunca mais recebais o opprobrio da fome entre as gentes.

31. Entãõ vos * lembrareis de vossos maos caminhos, e de vossos tratos, que não foraõ bons: e tereis ** nojo em vos mesmos de vossas maldades, e de vossas abominaçoens.

* *cap. 16: 61, 63.*

** *cap. 6: 9. e 20: 43.*

32. Não por vosoutros eu isto faço, diz o Senhor DEUS; notorio vos seja: envergonhai-vos pois, e confundi-vos de vossos caminhos, ó casa de Israel.

33. Assim diz o Senhor DEUS, No dia em que eu vos purificar de todas vossas maldades: entãõ farei habitar † as cidades, e as solidocens se edificarãõ.

34. E a terra assolada se lavrarã, Em lugar de ser assolada perante os olhos de todos os que passavaõ.

35. E dirãõ, Esta terra assolada ficou como o horto de * Edem: e as cidades solitarias, e assoladas, e destruidas, estaõ fortalecidas e habitadas.

* *cap. 28: 13.*

* *Esai. 51: 3.*

36. Entãõ saberaõ as gentes, que ficarem de resto d'oreador de vosoutros, que eu o SENHOR reedifico as cidades destruidas,

F 2

e re-

* 33. † q. d. a os moradores nas cidades.

e replanto o affolado: * Eu o SENHOR o fallei e farei.

* cap. 17: 24.

e 22: 14. e 37: 14.

37. Affi diz o Senhor DEUS, Ainda por isto farei requerido da casa de Israel, que faça lhes: a saber, multiplicalos-hei, de

homens como o gado de ovelhas.

38. Como a santificadas ovelhas, e como as ovelhas de Jerusalem em suas solemnidades, assi ferão as cidades desertas cheyas de rebanhos de homens: e faberão que eu sou o SENHOR.

CAPITULO XXXVII.

1. *Com a visão da resurreição dos mortos certifica Deus a seu povo, que infallivelmente o livraria do cativeiro de Babilonia, em que então estavam mortos e sepultados, e o traria a sua terra. 15, 16 E prophetiza com o sinal do meter de dous paos em bñã mão, que a sua Igreja universal d'entre os Judeos e d'entre as gentes ajuntaria e uniria sob hum Rey e Pastor, a saber, o Messias, Jezu Christo Senhor nosso, seu eterno concerto de graça com ella faria, e para sempre com ella habitaria.*

FOy sobre mi a mão do SENHOR, e o SENHOR me tirou em Espirito, e me pôz no meyo de hum valle, Que estava cheyo de ossos.

2. E me fez passar perto delles † do redor: e eisque bem muytos avia sobre a face do valle; e eisque estavam sequissimos.

3. E disse-me, Filho do homem, porventura vivirão estes ossos? E disse eu, Senhor DEUS, tu o sabes.

4. Entoncez me disse, Prophetiza sobre estes ossos: e dize-lhes, Ossos seccos, ouvi a palavra do SENHOR.

5. Affi diz o Senhor DEUS a estes ossos: Eisque eu farei entrar em vos espirito, e vivireis.

6. E porei sobre vos nervos, e farei subir sobre vos carne, e estenderei sobre vos couro, e darei em vos espirito, e vivireis: e sabereis que eu sou o SENHOR.

7. Entoncez prophetizei como me fora mandado: e houve † hum arroido, prophetizando eu; e eis hũa commoção se fez; e os ossos se chegãrão, cada hum osso a seu osso.

8. E olhei, e eisque sobre elles vinhão nervos, e carne subia sobre elles, e estendeo sobre elles por cima couro: porem espirito não avia nelles.

9. E disse-me, Prophetiza a o espirito:

Cap. 37. v. 2. † Hebr. do redor, do redor.

v. 7. † Hebr. hũa voz.

prophetiza, ó filho do homem, e dize a o espirito, Affi diz o Senhor DEUS, desd'os quatro ventos vem, ó Espirito, e sopra sobre estes matados, e vivirão.

10. E prophetizei como me mandára: então entrou nelles o espirito, e viverão, e se puzerão sobre seus pés, hum † grandissimo exercito.

11. Entoncez me disse, Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel: Eisque dizem, seccãrão-se nossos ossos, e pereceo nossa atença, nos estamos cortados.

12. Poloque prophetiza, e dize-lhes, Affi diz o Senhor DEUS, Eisque eu abrirei vossas sepulturas, e vos farei subir de vossas sepulturas, ó povo meu: e vos trarei á terra de Israel.

13. E sabereis que eu sou o SENHOR: quando eu abrir vossas sepulturas, e vos fizer subir de vossas sepulturas, ó povo meu.

14. E darei meu espirito em vos, e * vivireis, e vos meterei em vossa terra: e sabereis que eu o SENHOR isto fallei, e o fiz, diz o SENHOR. * Esdr. 9: 8, 9.

15. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

16. Tu pois, ó filho do homem, toma-te hum

v. 10. † Hebr. grande exercito muyto.

te hum pao, e escreve nelle a Judá e a os filhos de Israel, seus companheiros: e toma-te outro pao, e escreve nelle a Joseph, o pao de Ephraim, e de toda a casa de Israel, seus companheiros.

17. E faze os chegar hum a o outro que seja a ti hum pao: e serão em hum em tua mão.

18. E quando te fallarem os filhos de teu povo, dizendo: Porventura não nos declararás, que te *significa* estas coulas?

19. *Então* lhes diras, Assi diz o Senhor Deus, Eisque eu tomarei o pao de Joseph, que *esteve* em mão de Ephraim, e das tribus de Israel, seus companheiros: e os ajuntarei com elle a o pao de Judá, e os farei hum pao, e serão em hum em minha mão.

20. E estarão os paos sobre que houveres escrito, em tua mão perante seus olhos.

21. Dize-lhes pois, Assi diz o Senhor Deus, Eisque eu tomarei a os filhos de Israel d'entre as gentes, aonde se forão: e ajuntalos-hei do redor, e os levarei á sua terra.

22. E farei delles hũa gente na terra nos montes de Israel, e todos elles terão * hum só Rey por Rey: e nunca mais serão duas gentes, e nunca mais por diante se dividirão em dous Reynos. * *João* 10:16.

CAPITULO XXXVIII.

Prophecia da grande preparação e infallivel subida de Gog contra Israel, como tambem da sua espantosa ruina, que Deus, indignado, lhe mandou de sua poderosa mão.

Veyo mais a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, endereça tua face contra * Gog, terra de Magog, Principe mór de Melech e Tubal: e prophetiza contra elle. * *Apoc.* 20: 8.

3. E dize, Assi diz o Senhor Deus: Eis que eu contigo *obey*, ó Gog, Principe mór de Melech e de Tubal.

4. E te farei tornar, e te porei * anzoas nas queixadas: e te levarei a ti com todo teu exercito, cavallos e cavalleiros, todos

23. E nunca mais se contaminarão com seus deuses de estercos, nem com suas abominaçoens, nem com todas suas prevaricaçoens: e os livrarei de todas suas habitaçoens, em que peccarão, e os purificarei; assi me serão por povo, e eu lhes farei por Deus.

24. E * meu servo David *será* Rey sobre elles, e todos elles terão hum Pastor: e em meus direitos andarão, e meus estatutos guardarão, e os farão. * *cap.* 34:23.

Esai. 40: 11. *Jerem.* 30: 9.

25. E habitarão na terra, que dei a meu servo Jacob, em que habitarão vossos pays: e habitarão nella elles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e David meu servo *será* seu Principe eternamente.

26. E farei com elles * concerto de paz; concerto perpetuo *será* com elles: e os porei, e os multiplicarei, e porei meu * Santuario em meyo delles para sempre.

* *cap.* 34: 25. *Pf.* 89: 4. * * *2 Cor.* 6: 16.

27. E estará meu Tabernaculo com elles, e ser-lhes-hei por * Deus: e elles me serão por povo. * *1.* 11: 20. e *14:* 11.

28. E sabarão as gentes que eu *sou* o SENHOR, que santifico a Israel: quando estiver meu Santuario em meyo delles para sempre.

vestidos bizarramente, congregação grande, com escudo e rodela, que todos meneão a espada; * *cap.* 29: 4. e *39:* 2.

5. Perlas, Ethiopes, e Putcos com elles, Todos elles *com* escudo e capacete.

6. Gomer e todas suas tropas, a casa de Togarma, † de banda do Norte, e todas suas tropas: muytes povos contigo.

7. Prepara-te, e apercebe-te, tu e todas
F 3 tuas

Cap. 38. v. 6. † Hebr. a os lados.

tuas congregações, que se ajuntarão a ti: e serve-lhes de guarda.

8. Depois de muytos dias serás visitado, no fim dos annos virás a a terra, que se retirou da espada, e foy ajuntada de muytos povos a os montes de Israel, que sempre servirão de assolção: mas aquella terra dentre os povos foy tirada, e todos elles habitarão seguramente:

9. Entoncez subirás, como tempestuosa assolção virás, como * nuvem seras para cubrir a terra, Tu e todas tuas tropas, e muytos povos contigo. * cap. 30: 18.

10. Assim diz o Senhor DEUS: E será naquelle dia, que subirão † conselhos em teu coração, e pensarás pensamento mau.

11. E dirás, subirei contra a terra das aldeas, virei contra os que estão em repouso, que habitão seguros: todos elles habitão sem muro, e não tem ferrolho, nem portas;

12. Para despojar despojo, e para roubar roubo: para tornar tua mão contra as terras desertas, que *agora* se habitão; e contra o povo que se ajuntou dentre as gentes, e já tem gado e possesões, que habita no meyo da terra.

13. Scheba, e Dedan, e os mercadores de Tharlis, e todos seus filhos de Leoens, te dirão, porventura tu vens a despojar despojo? ou para roubar roubo ajuntaste teu ajuntamento? Para levar prata e ouro? para tomar gado e possesões? para despojar grande despojo?

14. Portanto prophetiza, ó filho do homem, e dize a Gog, Assim diz o Senhor DEUS, Porventura não o experimentarás naquelle dia, quando habitar meu povo Israel seguramente?

15. Virás pois de teu lugar das bandas do Norte, tu e muytos povos contigo: todos elles que andão á cavallo, grande ajuntamento, e muyto exercito.

v. 10. † Hebr. palavras.

16. E subiras contra meu povo Israel como nuvem, para cubrir a terra: no fim dos dias isto sera; entoncez te trarei contra minha terra, para que me conheças as gentes, quando me ouver sanctificado em ti perante seus olhos, ó Gog.

17. Assim diz o Senhor DEUS, Porventura não és tu aquelle de quem eu disse em os dias passados, pelo ministerio de meus servos os Prophetas de Israel, que naquelles dias prophetizaraõ largos annos, Que te traria contra elles?

18. Sera porem naquelle dia, no dia em que vier Gog contra a terra de Israel, diz o Senhor DEUS, Que subirá minha indignação a † meus narizes.

19. Porque em meu zelo, no fogo de meu furor fallei, Que naquelle dia averá grande tremor sobre a terra de Israel.

20. De tal maneira, que tremarão de diante de minha face os peixes do mar, e as aves do ceo, e os animaes do campo, e todos os reptiles que andaõ de gatinhas sobre a terra, e todos os homens que estão sobre a face da terra: e derribar-se-hão os montes, e cahirão os precipicios, e cahirão todos os muros á terra.

21. Porque chamarei sobre elle em todos meus montes a espada, diz o Senhor DEUS: a espada de cadahum contra seu irmão será.

22. E contenderei com elle com peste e com sangue: e hũa * grande pancada de chuva, e grandes pedras de saraiva, fogo, e enxofre choverei sobre elle, e sobre suas tropas, e sobre os muytos povos que *estiverem* com elle. * cap. 13: 11.

23. Assim engrandecer-me-hei, e sanctificar-me-hei, e ferei conhecido perante os olhos de muytas gentes: e saberão que eu sou o SENHOR.

CAP.

v. 18. † ou, minha face.

CAPITULO XXXIX.

1 *Prophetiza-se ainda acerca do juizo de Deus sobre Gog e Magog. 9 Com varias circunstancias se pinta a o vivo sua grande ruina. 23 Da Deus a entender que a seu povo castigara por seus peccados. 28 Mas que graciosamente, sem hum perder, o ajuntaria, restauraria, seu Espirito sobre elle derramaria, e lhe faria perpetuos favores.*

TU pois, ó filho do homem, prophetiza ainda contra Gog, e dize, Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu contigo o hei, ó Gog, Principe mór de Melech e de Tubal.

2. E te farei tornar, e te porei seis * annos, e te farei subir das bandas do Norte: e te trarei a os montes de Israel.

* cap. 38: 4.

3. E tirarei teu arco de tua mão esquerda: e tuas frechas de tua mão direita farer cahir.

4. Nos montes de Israel cahirás, tu e todas tuas tropas, e os povos que estão contigo: a as aves de rapina, a as aves de todas alas, e a os animaes do campo, te dei por * mantimento. * cap. 33: 27.

5. Sobre a face do campo cahirás: porque eu o falli, diz o Senhor DEUS.

6. E enviarei fogo em Magog, e entre os que nas ilhas habitão seguros; e sabráo que eu sou o SENHOR.

7. E meu santo Nome farei notorio em meyo de meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar meu santo Nome: e sabráo as gentes, que eu sou o SENHOR, o Santo em Israel.

8. Eis que he vindo, e será, diz o Senhor DEUS: Este he o dia, de que tenho fallado.

9. E sahirão os moradores das cidades de Israel, e encenderão fogo, e queimarão armas, e escudos e rodellas, com arcos e com frechas, e com bastoens de mão e com lanças: e encenderão com ellas fogo por sete annos.

10. E não trarão lenha do campo, nem a cortarão dos bosques, mas com as armas encenderão o fogo: e roubarão a os que os roubárao, e despojarão a os que os despo-

járao, diz o Senhor DEUS.

11. E será naquelle dia, que darei a Gog hum lugar de sepultura ali em Israel, a saber, o valle dos que passão a o Oriente do mar; e este [†] tapará os narizes a os que passarem: e sepultarão ali a Gog, e a toda sua multidão, e *lbe* chamarão o valle da multidão de Gog.

12. E os enterrarão a casa de Israel, para purificar a terra, Por sete mezes.

13. Enterralos-ha pois todo o povo da terra, e lhes será por nome, No dia em que eu for glorificado, diz o Senhor DEUS.

14. E vareens de continuo separarão, que passarão pela terra, e [†] coveiros com os que passão, para enterrarem a os que foraõ deixados sobre a face da terra, para a purificarem: a cabo de sete mezes farão escrutinio.

15. E passarão os que passão pela terra, e vendo *alguem* ossão de homem, levantará junto a elle hum sinal: até que os coveiros o ouverem enterrado no valle da multidão de Gog.

16. E tambem o nome da cidade será Hamona: assi purificarão a terra.

17. Tu pois, o filho do homem, assi diz o Senhor DEUS, dize a as aves de todas alas, e a todos os animaes do campo; * A juntai-vos e vinde, congregai-vos d'oreador a meu sacrificio, que eu sacrificuei por vos, hum sacrificio grande nos montes de Israel: e comei carne, e bebei sangue.

* Apoc. 19: 17, 18.

18. Carne de Heiõe comereis, e sangue dos Principes da terra bebereis: de carneiros,

Cap. 39. v. 11. [†] q. d. *causara fedor.*

v. 14. [†] Hebr. *es que enterraõ.*

ros, de cordeiros, e de cabroens, e de bezeros, todos cevados de Bafan.

19. E comereis gordura até vos fartardes; e bebereis sangue até vos embebedardes: de meu sacrificio que sacrificuei por vos.

20. E vos fartareis á minha mesa de cavallos, e de carros, de Herões, e de todos homens de guerra, Diz o Senhor Deus.

21. E porei minha gloria entre as gentes: e verão todas as gentes meu juizo, que fiz, e minha mão, que puz nellas.

22. E saberão os da casa de Israel que eu sou o SENHOR seu Deus, Deu aquelle dia em diante.

23. E saberão as gentes, que por sua maldade foraõ levados em cativoiro os da casa de Israel, porquanto se rebellaraõ contra mi, e eu * escondi minha face delles: e os entreguei em mão de seus adversarios, e cahiraõ a a espada todos.

* Esai. 54: 8.

34. Conforme a sua immundicia, e con-

forme a tuas prevaricaçoens usei com elles: e escondi minha face delles.

25. Poloque assi diz o Senhor Deus, Agora tornarei a trazer a os presos de Jacob, e me apiadarei de toda a casa de Israel: e zelarei por meu santo Nome.

26. Quando ouverem levado sobre si sua vergonha, e toda sua rebeldia, com que se rebellaraõ contra mi: habitando elles em sua terra seguros, e avendo ninguem que os espantasse.

27. Quando eu os tornar a trazer d'entre os povos, e os ouver ajuntado das terras de seus inimigos, E eu for santificado nelles perante os olhos de muitas gentes:

28. Entonce saberão, que eu sou o SENHOR seu Deus, porquanto os fiz levar em cativoiro entre as gentes, e os tornei a ajuntar em sua terra: e nenhum delles dei-xei mais lá.

29. Nem esconderei mais minha face delles: quando eu ouver derramado meu * Espirito sobre a casa de Israel, diz o Senhor Deus. * Joel. 2: 28. Act. 2: 17.

CAPITULO XL.

1, 2 Do tempo e modo da seguinte visão. 3 Declara hum varaõ a o Propheta o fim da visão. 5 Do muro d'oreador e sua medida. 6 Das portas e dos pátios, a saber, o pátio de fora com o que lhe convinha, aonde o povo se sobia ajuntar. 28 Do pátio interior, ou do meyo, com o que lhe convinha, aonde estavaõ os instrumentos dos Levitas, e se preparavaõ os sacrificios. 44 Do terceiro, ou interior pátio, ou o pátio dos Sacerdotes, aonde estava o altar dos holocaustos. 48 E da entrada do Templo.

A Os vinte e cinco annos de nossa trans-portação em cativoiro, no principio do anno, a os dez do mes, a os catorze annos desde que fora * ferida a cidade, Em aquelle mesmo dia veyo sobre mi a mão do SENHOR, e me levou para lá.

* cap. 33: 22.

2. Em visões de Deus me levou a a terra de Israel: e me poz sobre hum monte muy alto, e avia sobre elle como hum edificio de hũa cidade para a banda do Sul.

3. E avendo levado me ali, eis hum varaõ, cujo parecer era como parecer de bren-

ze, e tinha hum cordel de linho em sua mão, e hũa cana de medir: e elle estava em pé a a porta.

4. E aquelle varaõ me fallou, Filho do homem, * olha com teus olhos, e com teus ouvidos ouve, e poem teu coração em tudo quando eu te fizer ver; porque, para ver t'ó fazer, es trazido aqui: Denuncia pois tudo quanto tu vires, a a casa de Israel. * cap. 44: 5.

5. E eis hum muro fora da casa do reo-dor, E na mão do varaõ hũa cana de medir

de seis covados, *cada covado* de hum covado e hum palmo, e medio a largura do edificio de hũa cana, e a altura de outra cana.

6. Entõces veyo a a porta cuja face *estava* para o caminho do Oriente, e subio por seus degraus: e medio o umbral da porta de hũa cana de largura, e o outro umbral de outra cana de largura.

7. E *cada* camarinha era hũa cana de compridaõ, e outra cana de largura, e entre as camarinhas *eraõ* cinco covados: e o umbral da porta *era* junto *†* o alpendre da porta por de dentro, de hũa cana.

8. Tambem medio o alpendre da porta por de dentro de hũa cana.

9. Entãõ medio o *exterior* alpendre da porta de oito covados, e *†* seus pilares de dous covados, E o alpendre da porta por de dentro.

10. E as camarinhas da porta do caminho para o Oriente, *eraõ* tres desta, e tres da outra banda, de hũa mesma medida ellas tres: tambem os pilares desta, e da outra banda, *tinhaõ* hũa mesma medida.

11. Medio mais a largura da entrada da porta de dez covados: e a compridaõ da porta de treze covados.

12. E o espaço de diante das camarinhas era de hum covado *de hũa*, e de outro covado o espaço da outra banda: e *cada* camarinha tinha seis covados de hũa, e seis covados da outra banda.

13. Entãõ medio a porta desd'o telhado de hũa camarinha até o telhado da outra, de largura de vinte e cinco covados: porta contra porta.

14. Tambem fez pilares de sessenta covados: a saber, para o pilar do pátio do redor da porta.

Cap. 40. v. 7. *†* ou, a antefala, ou, entrada. *†* 9. *†* outros, suas ombreiras.

15. E desda *†* dianteira da porta * da entrada, até a dianteira do alpendre da porta interior, *Avia* cincoenta covados.

* 2 Chron. 23: 5.

16. *Avia* tambem janellas de fechar nas camarinhas, e em seus pilares por de dentro do redor da porta, assi tambem nos alpendres: e as janellas *estavaõ* por de dentro do redor, e nos pilares *avia* palmas.

17. E levou-me a o pátio de fora; e eis que *avia nelle* camaras e hum assoalhado que *estava* feito no pátio do redor: trinta camaras *avia* naquelle assoalhado.

18. E o assoalhado da banda das portas *estava* em frente da longura das portas: o assoalhado *era* debaixo.

19. E medio a largura da dianteira da porta debaixo até a dianteira do pátio de dentro, por de fora de cem covados, Da banda do Oriente e do Norte.

20. E tocante á porta cuja face *estava* para o caminho do Norte no pátio de fora, Medio sua longura e sua largura.

21. E suas camarinhas, tres de hũa banda, e tres da outra, e seus pilares, e seus alpendres *eraõ* da medida da primeira porta: de cincoenta covados era sua longura, e a largura de vinte e cinco covados.

22. E suas janellas, e seus alpendres, e suas palmas, *eraõ* da medida da porta, cuja face *estava* para o caminho do Oriente: e por sete degraus subiaõ á ella, e seus alpendres *eraõ* diante dellas.

23. E *estava* a porta do pátio de dentro, em frente da porta do Norte e do Oriente: e medio de porta á porta cem covados.

24. Entãõ levou-me a o caminho do Sul: e cisque *estava* hũa porta para o caminho do Sul: e medio seus pilares e seus alpendres, conforme a *†* estas medidas.

G g *

25. Tam-

ψ. 15. *†* Hebr. face.

ψ. 24. *†* q. d. as sobreditas.

25. Também janellas, e *tinha* ella seus alpendres do redor como estas janellas: de cincoenta covados *era* a longura, e a largura de vinte e cinco covados.

26. E de sete degraos *erao* suas subidas, e seus alpendres diante dellas: e palmas tinha hũa de hũa banda, e outra da outra banda em seus pilares.

27. Também hũa porta *avia* no pátio de dentro para o caminho do Sul: e medio de porta a porta para caminho do Sul, cem covados.

28. Então levou-me a o pátio de dentro pela porta do Sul: e medio a porta do Sul conforme a estas medidas.

29. E suas camarinhas, e seus pilares, e seus alpendres, *erao* conforme estas medidas; e janellas tinha ella e seus alpendres do redor: de cincoenta covados *era* a longura, e a largura de vinte e cinco covados.

30. E alpendres *avia* d'oreador: a longura *era* de vinte e cinco covados, e a largura de cinco covados.

31. E seus alpendres *estavao* no pátio de fora, e em seus pilares tinhao palmas: e de oito degraos *erao* suas subidas.

32. Depois levou-me a o pátio de dentro, para o caminho do Oriente: e medio a porta conforme a estas medidas.

33. Como também suas camarinhas, e seus pilares, e seus alpendres, conforme a estas medidas, e janellas tinha ella, e seus alpendres d'oreador: a longura de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

34. E seus alpendres *estavao* no pátio de fora: também *avia* palmas em seus pilares de hũa e de outra banda: e de oito degraos *erao* suas subidas.

35. Então levou-me á porta do Norte: e medio conforme a estas medidas,

36. Suas camarinhas, seus pilares, e seus alpendres, também janellas tinha d'oreador: a longura *era* de cincoenta covados,

e a largura de vinte e cinco covados.

37. E seus pilares *estavao* no pátio de fora, e palmas em seus pilares de hũa e de outra banda: e de oito degraos *erao* suas subidas.

38. E sua camara e sua porta *estavao* junto os pilares das portas: aonde lavavao o holocausto.

39. E no alpendre da porta *erao* duas mesas de hũa banda, e outras duas mesas da outra, Para degolar nellas a o holocausto, e a o sacrificio polo peccado, e pola culpa.

40. Também da banda de fora da subida para a entrada da porta do Norte *avia* duas mesas: e da outra banda, que *estava* no alpendre da porta, *avia* outras duas mesas.

41. Quatro mesas de hũa, e quatro mesas da outra banda, a a banda da porta, Oito mesas, sobre as quaes degolavao.

42. E as quatro mesas para o holocausto, *erao* de pedras lavradas, de longura de hum covado e meyo, e de largura de hum covado e meyo, e de altura de hum covado: e sobre ellas os instrumentos se punhaõ, com que degolavao o holocausto e o sacrificio.

43. E as pedras do lar *erao* de hum palmo de gressura, bem ordenadas na casa do redor: e sobre as mesas a carne da offerta.

44. E de fora da porta de dentro *estavao* as camaras dos cantores no pátio de dentro, que *era* da banda da porta do Norte, e sua face *para* o caminho do Oriente: hũa *estava* a a banda da porta do Oriente, *cuj*a face *era* para o caminho do Norte.

45. E fallou-me: Esta camara, cuja face *está* para o caminho do Sul, *be* para os Sacerdotes, que tem a guarda † do Templo.

46. Mas

† Hebr. da Casa, a saber, de Deus.

46. Mas a camara, cuja face está para o caminho do Norte, *be* para os Sacerdotes, que tem a guarda do Altar: estes *são* os filhos de Ifadoc, que se achegão dos filhos de Levi a o SENHOR, para o servir.

47. E medio a o pátio, a longura de cem covados, e a largura de cem covados, quadrado: e *estava* o Altar diante do Templo.

48. Entõces me levou a o alpendre do

CAPITULO XLI.

Das medidas, partes, camaras, e ornamentos do Templo, os do Santuario, e lugar Santissimo, com o Altar do perfume.

Entõces me levou a o Templo: e medio os pilares, seis covados de largura de hũa banda, e seis covados de largura da outra, *que be* a largura † da Tenda.

2. E a largura da entrada de dez covados; e as bandas da entrada, cinco covados de hũa banda, e cinco covados da outra: tambem medio sua compridaõ de quarenta covados, e a largura de vinte covados.

3. E entrou dentro, e medio a o pilar da entrada de dous covados: e a entrada de seis covados, e a largura da entrada de sete covados.

4. Tambem medio sua compridaõ de vinte covados, e a largura de vinte covados, diante do Templo: e disse-me, Esta *be* † a Santidade das Santidades.

5. E medio a parede do Templo de seis covados: e a largura das camaras collateraes, de quatro covados do redor do Templo em roda.

6. E as camaras collateraes, camara sobre camara *eraõ* trinta e tres por ordem, e entravaõ na parede, † accessoria a o Templo pelas camaras collateraes do redor; paraque † † estribassem *nellas*: porque naõ

Cap. 41. v. 1. † outros, do Tabernaculo.

v. 4. † q. d. o lugar *santissimo*.

v. 6. † ou, *que tocava a o Eze.* †† Hebr. *ellas* travassem. 1 Reis 6: 6, 10.

Templo, e medio o pilar do alpendre, cinco covados de hũa banda, e cinco covados da outra: e a largura da porta, tres covados de hũa banda, e tres covados da outra.

49. A * longura do alpendre, de vinte covados, e a largura de onze covados; e *era* com degraus polos quaes se subia: e columnas *avia* junto a os pilares, hũa de hũa banda, e outra da outra. * 1 Reis 6: 3.

estribavaõ na parede do Templo.

7. E *avia* *mayor* largura e volta muy alta nas camaras collateraes, porque o caracol do Templo *subia* muy alto do redor do Templo; poloque o Templo tinha *mais* largura riba: e assi da camara baixa se subia a a alta pelo meyo.

8. E olhei para altura do Templo do redor: e *eraõ* os fundamentos das camaras collateraes *de medida* de hũa inteira cana, e seis covados, o covado tomado até o sobaco.

9. A largura da parede das camaras collateraes de fora *era* de cinco covados: e o que foy deixado vazio, *era* o lugar das camaras collateraes que *eraõ* junto a o Templo.

10. E entre as camaras *avia* a largura de vinte covados, do redor do Templo em roda.

11. E as entradas das camaras collateraes *sabiaõ* a o lugar vazio; hũa entrada para o caminho do Norte, e outra entrada para o do Sul: e *era* a largura do lugar vazio cinco covados em roda.

12. *Era* tambem o edificio, que *estava* diante da separaçãõ á esquina do caninho do Occidente, de largura setenta covados, e a parede do edificio de cinco covados de

G g 2

largura

antiga e nova

largura em toda : e *era* sua compridão de noventa covados.

13. E medio a o Templo, de compridão cem covados : como tambem a separação, e o edificio, e suas paredes, de compridão cem covados.

14. E a largura da dianteira do Templo, e da separação a o Oriente *era* de cem covados.

15. Tambem medio a compridão do edificio, diante da separação, que *estava* de tras delle, e suas galerias de hũa e de outra banda *erao* de cem covados : com o Templo de dentro, e os alpendres do pátio.

16. Os umbraes e as janellas estreitas, e as galerias do redor dos tres, em frente do umbral, *estavao* cubertas de madeira do redor : e *isto desd'* a terra até as janellas ; e as janellas *estavao* cubertas.

17. Até o que avia de riba da porta, e até a o Templo de dentro e de fora, e até toda a parede do redor, por de dentro e por de fora, *tudo* por medida.

18. E se fez com Cherubins e palmas : de maneira que *cada* palma *estava* entre Cherubim e Cherubim, e *cada* Cherubim tinha dous rostos.

19. A saber, hum rosto de homem para a palma de hũa banda, e hum rosto do fi-

lho de Leão para a palma da outra : *assi* se fez por toda a casa em roda.

20. Desda terra até por cima da entrada *estavao* feitos os Cherubins e as palmas : como tambem *pela* parede do Templo.

21. As umbreiras do Templo *erao* quadradas : e tocante a dianteira do Santuario, *era* a feição da hũa, como a feição da outra.

22. O Altar de madeira *era* tres covados de altura, e sua compridão de dous covados, e suas esquinas tinha ; e sua compridão, e suas paredes *erao* de madeira : e me fallou, *esta he* a mesa que *está* perante o SENHOR.

23. E o Templo e o Santuario, *ambos* tinhao duas portas.

24. E *avia* duas portas para as portas : duas portas que se podiao virar ; duas para hũa porta, e duas portas para a outra.

25. E *avia* feitos nellas, *a saber* nas portas do Templo, Cherubins e palmas, como *estavao* feitos nas paredes : e *avia* hũa *†* viga grossa de madeira na dianteira do alpendre por de fora.

26. E *avia* janellas estreitas e palmas, de hũa e de outra banda, pelas bandas do alpendre : como tambem *nas* camaras do Templo, e *nas* grossas vigas.

v. 25. *†* ou, *trave*.

CAPITULO XLII.

1 *Descripção do pátio de fora, aonde a ultima parte do Templo estava com suas camaras.*

13 *Do uso das ditas camaras.* 15 *E medida de todo o muro de fora.*

DEspos disto me fez sair a o pátio de fora, para a banda do caminho do Norte : e me levou *†* a as camaras que *estavao* em frente do lugar vazio, e que *estavao* em frente do edificio, da banda do Norte.

2. Em frente da compridão de cem covados *era* a entrada do Norte : e a largura *era* de cincoenta covados.

3. Em frente dos vinte covados, que tinha o pátio de dentro ; e em frente do as-

Cap. 42. v. 1. *†* Hebr. *a camara*.

soalhado, que tinha o pátio de fora : *avia* galeria contra galeria em tres *andâmes*.

4. E diante das camaras *era* hum passeio de dez covados de largura da banda de dentro ; e hum caminho de hum covado : e suas entradas da banda do Norte.

5. E as camaras de cima *erao* mais estreitas : porquanto as galerias *erao* mais altas que aquellas, *A saber*, que as de baixo, e que as do meyo do edificio.

6. Por

6. Porque *bem* *erão* ellas de tres *andâmes*, porem não tinhaõ columnas como as columnas dos pátios: por isso citavaõ mais † retrahidas que as de baixo e as do meyo, † † desda terra.

7. E o muro que *estava* por de fora em frente das camaras, *era* para o caminho do pátio de fora por diante das camaras: *era* de compridaõ de cincoenta covados.

8. Porque a compridaõ das camaras que tinha o pátio de fora, *era* de cincoenta covados: e disque em frente do Templo *avia* cem covados.

9. E debaixo destas camaras Estava a entrada do Oriente, quando se entra nellas do pátio de fora.

10. Na largura do muro do pátio *para* o caminho do Oriente, diante do lugar vazio, e diante do edificio, *avia* tambem camaras.

11. E o caminho de diante dellas *era* da feiçãõ das camaras que *estavaõ* *para* o caminho do Norte; conforme a sua compridaõ, *assi* *era* sua largura: e todas suas saídas *eraõ* tambem conforme a suas feiçoens e conforme a suas entradas.

12. E conforme as entradas das camaras, que *estavaõ* *para* o caminho do Sul, *avia* tambem hũa entrada no principio do caminho: caminho, *digo*, de diante do † fermoso muro para o caminho do Oriente, quando se entra por ellas.

ψ. 6. † ou, *apartadas*, ou, *encolhidas* *para* *traz*. † † ou, *desdo folho*, ou, *abaõ*.

ψ. 12. † outros, *direito*.

13. Entõces me disse, As camaras do Norte, e as camaras do Sul, que *estãõ* diante do lugar vazio, *ellãõ* *sãõ* camaras santas, em que comerãõ os Sacerdotes, que se chegaõ a o SENHOR, as cousas mais santas: ali porãõ as cousas mais santas, e as offer-tas de comer, e a expiaçãõ polo peccado, e a pola culpa; porquanto o lugar *he* santo.

14. Quando os Sacerdotes entrarem, não sahirãõ do Santuario para o pátio de fora; mas ali porãõ suas vestes com que ministrãõ, porque elles *sãõ* santidade: vestir-se-hãõ de outros vestidos, e *assi* se chegarãõ a o que toca a o povo.

15. E acabando *elle* de medir o Templo de dentro, tirou-me pelo caminho da porta cuja face *estã* *para* o caminho do Oriente: e medio-a em roda.

16. Medio a banda Oriental com a cana de medir: quinhentas canas com a cana de medir do redor.

17. Medio a banda do Norte: quinhentas canas com a cana de medir do redor.

18. A banda do Sul *tambem* medio: quinhentas canas com a cana de medir.

19. Rodeou a banda do Occidente: e medio quinhentas canas com a cana de medir.

20. A as quatro bandas a medio: e tinha hum muro em roda, de compridaõ quinhentas *canas*, e de largura *tambem* quinhentas: para fazer differença entre o Santo e o profano.

CAPITULO XLIII.

1, 2 *Vem* a gloria do Senhor do Oriente a este novo Templo, e o enche. 7 O Senhor falla com o Propbeta, e promete que habitaria ali eternamente com seu povo, e o purificaria dos peccados que o fizeraõ mudar do Templo velho. 10 Manda tambem a o Propbeta que represente pontualmente todo este edificio a o povo, para que se venha a converter, e possa ser participante desta obra graciosa de Deus. 12 Geral ley da santidade desta casa. 13 A medida, consagraçãõ, e uso do altar do holocausto.

G g 3

Entõ-

Entonces me levou a a porta: a a porta que olha para o caminho do Oriente.

2. E eis que a Gloria do Deus de Israel vinha do caminho do Oriente: e era sua voz como † * a voz de muytas agoas, e a terra resplandeceo a causa de sua gloria.

* cap. 1: 24.

3. E o parecer da visão que vi, era como o parecer, como * o parecer, digo, que víra, quando vim a destruir a cidade; e eraõ os pareceres da visão, como o parecer que vi junto a o rio de Chebar: e cahi sobre meu rosto. * Alt. 1. 4. e 8: 4.

4. E a Gloria do SENHOR entrou no Templo Pelo caminho da porta cuja face está para o caminho do Oriente.

5. E levantou-me o Espírito, e levou-me a o pátio de dentro: e eis que a Gloria do SENHOR encheo a o Templo.

6. E ouvi a hum, que fallava comigo desde Templo: e hum varaõ estava em pé junto a mi.

7. E disse-me, Filho do homem, este *be* o lugar de meu throno, e o lugar das plantas de meus pes, aonde habitarei em meyo dos filhos de Israel para sempre: e não contaminaráõ mais os da casa de Israel meu Nome santo, nem elles, nem seus Reys, com suas fornicacoens, e com os * corpos mortos de seus Reys em seus altos.

* Jerem. 16: 18.

8. Quando punhaõ seu umbral junto a meu umbral, e sua umbreira junto a minha umbreira, e era hũa parede entre mi e entre elles: e contaminaráõ meu santo Nome com suas abominaçoens, que faziaõ; porque os consumi em minha ira.

9. Agora lançaráõ longe de mi sua fornicacão, e os corpos mortos de seus Reys: e habitarei em meyo delles para sempre.

10. Tu pois ó filho do homem, mostra a a casa de Israel esta casa, paraque * se

Cap. 43. v. 2. † q. d. o arruado.

envergonhem de suas maldades: e midaõ o exemplar della. * cap. 16: 61, 63.

11. E envergonhando-se elles de tudo quanto fizeraõ, faze-lhes saber a forma desta casa, e sua estatura, e suas sahidas, e suas entradas, e todas suas formas, e todos seus, * estatutos, si todas suas formas, e todas suas leys, e elereve-o perante seus olhos: paraque guardem toda sua forma, e todos seus estatutos, e os façaõ. * e. 44: 5.

12. Esta he a ley desta casa: sobre o cume do monte será, e todo seu contorno em roda sera † santidade de santidades; eis que esta *be* a Ley desta casa.

13. E estas são as medidas do altar, conforme a os covados, tomado o covado a covado e hum † palmo: e o seyo de hum covado de altura, e hum covado de largura: e seu contorno de sua borda do redor de hum † † palmo, e esta *be* † † † a costa do altar.

14. E do seyo de sobre a terra até a listra de baixo, dous covados, e de largura hum covado: e desde pequena listra, até a listra grande, quatro covados, e a largura de hum covado.

15. E o † Harel, de quatro covados: e desde Ariel e até riba avia quatro cornos.

16. E o Ariel tinha doze covados de compridaõ, e doze de largura: e era quadrado em seus quatro quadrados.

17. E a listra de catorze covados em compridaõ, e de catorze em largura, em seus quatro quadrados: e o contorno do redor della era de meyo covado, e o seyo della de hum covado do redor, e seus degraus olhavaõ para o Oriente.

18. E disse-me, Filho do homem, assi diz o Senhor DEUS, Estes são os estatutos do al-

v. 12. † q. d. santissimo. v. 13. † a saber, grossura de quatro dedos. † † a saber, medida de doze dedos. † † † outros, a altura.

v. 15. † q. d. Monte (ou Altar) de Deus.

do altar, no dia em que o farão: para oferecer sobre elle holocausto, e para $\dagger$ espargir sobre elle sangue.

19. E darás a os Sacerdotes Levitas que são da semente de * Tsadoc, que se achegaão a mi, (diz o Senhor DEUS,) para me servirem, Hum bezerro, filho de vaca, para expiação polo peccado. * cap. 40: 46.

20. E tomarás de seu sangue, e o porás em seus quatro cornos, e nas quatro esquinas da listra, e no contornão a o redor: assi o alimparás, e o expiarás.

21. Então tomarás * o bezerro da expiação polo peccado: e o $\dagger$ queimarão em o lugar da casa, para isso ordenado, fora do Santuario. * Levit. 16: 27.

22. E a o segundo dia offererás hum cabraão das cabras $\dagger$ inteiro em expiação polo peccado: e expiarão o altar, como o

$\dagger$ 18. $\dagger$ ou, salpicar. $\dagger$ 21. $\dagger$ Hebr. queimar, a saber, o Sacerdote.

$\dagger$ 22. $\dagger$ outros, sem macula.

expiarão com o bezerro.

23. E acabando tu de expiar, Offererás hum bezerro filho de vaca inteiro, e hum carneiro inteiro do rebanho.

24. E os offererás perante a face do SENHOR: e deitarão os Sacerdotes sobre elles sal, e os offererão por holocausto a o SENHOR.

25. Por sete dias prepararás hum cabraão de expiação cadadia: tambem hum bezerro, filho de vaca, e hum carneiro do rebanho, inteiros, prepararão.

26. Por sete dias expiarão a o altar, e o purificarão: e encherão $\dagger$ suas mãos.

27. E acabando elles estes dias, Será a o oitavo dia, e dali em diante que prepararão os Sacerdotes sobre o altar vossos holocaustos, e vossos sacrificios gratificos: e tomarei contentamento em vos, diz o Senhor DEUS.

$\dagger$ 26. $\dagger$ q. d. consagrarão a o altar: modo de fallar Hebreo.

CAPITULO XLIV.

1 Do modo particular de que os Principes devião usar da porta Oriental do Santuario. 4 Torna o Senhor, (de cuja gloria o Templo ainda estava cheyo) a fallar a o Prophetã, amonestando-o a que fosse advertido, e mandando-lhe que reprendesse a seu povo acerca do passado estabelecimento de illegitimos e descuidados Ministros em seu Templo. 9 Quaesjeão os que devem ser excluidos disto totalmente. 10 E quẽs os que humilhados em seu ministerio. 15 Os filhos de Tsadoc em seu ministerio são confirmados e instruidos, e certificados de seu sustento.

ENTONCES me fez tornar a o caminho da porta do Santuario de fora que olha para o Oriente: a qual estava fechada.

2. E disse-me o SENHOR, Esta porta fechada estará, não se abrirá, nem ninguem entrará por ella, porquanto o SENHOR, Deus de Israel, entrou por ella: poloque estará fechada.

3. O Principe, o Principe, digo, elle se assentará nella, para comer pão perante a face do SENHOR: pelo caminho do alpendre da porta entrará, e pelo caminho delle sahirá.

4. Depois me levou pelo caminho da porta do Norte, diante da casa; e eis que

* enchera a gloria do SENHOR a casa do SENHOR: então cahí sobre meu rosto.

* Exod. 40: 34.

5. E disse-me o SENHOR, Filho do homem, poem teu coração, e olha com teus olhos, e com teus ouvidos ouve, tudo quanto eu fallar contigo de todos os estatutos da Casa do SENHOR, e de todas suas leys: e poem teu coração a a entrada da casa, com todas as sahidas do Santuario.

6. E dize a os rebeldes, a a casa de Israel, Assi diz o Senhor DEUS: Bastem vos todas

todas vossas abominações, ó casa de Israel!

7. Porquanto trouxestes a minha casa estranhos, incircumcisos de coração, e incircumcisos de carne, para estarem em meu Santuario, e para o profanarem em minha casa: quando offereceis meu pão, a gordura, e o sangue; e *elles* meu concerto invalidarão, por todas vossas abominações.

8. E não guardastes a guarda de minhas cousas sagradas: antes vosoutros vos puzestes guardas de minha guarda em meu Santuario.

9. Assim diz o Senhor Deus, Nenhum estranho, incircumciso de coração, nem incircumciso de carne, entrará em meu Santuario: de estranho algum que *estiver* entre os filhos de Israel.

10. Mas os Levitas que se desviarão longe de mi, quando Israel andava errado, os quaes andavaõ errados, de mi desviados apos seus deuses de estercos, Bem levarão sobre si sua maldade.

11. Com tudo serão em meu Santuario ministros, nos officios das portas da casa, e servirão a casa: elles degolarão o holocausto, e o sacrificio para o povo, e elles estarão perante elles, para os servir.

12. Porquanto os servirão perante a face de seus deuses de estercos; e foraõ á casa de Israel por tropeço de maldade: polo-que levantei minha mão contra elles, diz o Senhor Deus, que levarão sobre si sua maldade.

13. E não se chegarão a mi, para me servirem no Sacerdocio, nem para se achegarem a alguma de todas minhas cousas sagradas, ás Santidades de Santidades: mas levarão sobre si sua vergonha, e suas abominações que fizeraõ.

14. Portanto os pereci por guardas da guarda da casa, Em todo seu serviço, e em tudo quanto se houver de fazer nella.

15. Mas os Sacerdotes Leviticos, os fi-

lhos de * Tsadoc, que guardarão a guarda de meu Santuario, quando andavaõ errados os filhos de Israel de mi, elles se chegarão a mi para me servir: e estarão perante minha face, para me offerecer a gordura e o sangue, diz o Senhor Deus.

* cap. 48: 11.

16. Elles entrarão em meu Santuario, e elles se chegarão a minha mesa, para me servir: e guardarão minha guarda.

17. E será quando entrarem nas portas do pátio de dentro, que de vestes de linho se vestirão: e não subirá laã sobre elles, quando servirem nas portas do pátio de dentro, e mais a dentro.

18. Coisas de linho estarão sobre suas cabeças, e ceroulas de linho estarão sobre seus lombos: não se cingirão no suor.

19. E sahindo elles a o pátio de fora, a *saber*, a o pátio de fora a o povo, despirão suas vestes com que elles ministrarão, e as deporão nas santas camaras: e se vestirão de outros vestidos, para que não santifiquem a o povo com suas vestes.

20. E sua cabeça não raparáõ, nem as guedelhas deixarão crescer: antes como convem tosquiarão suas cabeças.

21. E nenhum Sacerdote beberá * vinho: quando entrarem no pátio de dentro.

* Levit. 10: 9. 1 Tim. 3: 3. Tit. 1: 7.

22. Nem * viuva, nem repudiada, se tomarão por mulheres: mas virgens da semente da casa de Israel, ou viuva, que era viuva de Sacerdote, tomarão.

* Levit. 21: 7, 13.

23. E a meu povo ensinarão a *diferença* entre o santo, e o profano, e a *diferença* entre o impuro e o puro *saber* lhes farão.

24. E sobre o pleito elles assustarão a *elle* para o julgar, e por meus juizos o julgaraõ: e minhas leys e meus estatutos em todas minhas

Cap. 44. v. 17. † q. d. não se vestirão de vestidos de laã.

minhas celibridades guardarão, e meus Sabbados santificarão.

25. E *alguem* deus a homem morto não entrará, para se contaminar: mas por pay, ou por mãy, ou por filho, ou por filha, ou por irmão, ou por irmã que não tivesse marido, poder-lhe haõ contaminar.

26. E depois de sua purificação, Sete dias lhe contarão.

27. E no dia em que elle entrar no lugar santo, no pátio de dentro, para ministrar no lugar santo, offerecerá sua expiação pelo peccado. Diz o Senhor DEUS.

28. E isto lhes será por herança, * Eu farei sua herança: poloque não lhes dareis

posseção em Israel; Eu sou a sua posseção.

* Num. 18: 20. Deut. 18: 1.

29. A offerta de manjares, e o sacrificio pelo peccado, e o pela culpa elles comerão: e toda cousa interdita em Israel, será sua.

30. E as * primicias de todos os primeiros fruytos de tudo, e toda offerta de tudo, de todas vossas offertas, serão dos Sacerdotes: Tambem as primicias de vossas massas dareis a o Sacerdote; para que faça reponfar a benção em tua casa.

* Exod. 13: 2. e 22: 29, 30. Num. 18: 11.

31. * Nenhũa cousa morta, nem arrebatada de aves e de bestas, comerão os Sacerdotes. * Levit. 22: 8.

CAPITULO XLV.

1. Da separação de hũa certa parte da nova herança da terra, para o Santuario, Sacerdotes, Levitas, cidade, e Principe. 8, 9 Hũa promessa e exhortação a os Principes de Israel a que fação juizo e justiça. 15 E ordenanças de varias sortes de offertas para o povo, e para o Principe, assi ordinarias, como em dias de festas.

Quando pois repartirdes por lotes a terra em herança, offerecereis hũa offerta a o SENHOR, para lugar santo da terra; a compridaõ será a compridaõ de vinte e cinco mil canas de medir, e a largura de dez mil: eht. será tanto em todo seu contorno do redor.

2. Serão disto para o Santuario quinhentas, com mais quinhentas, em quadrado do redor: e cinquenta covados para arbalde, re. á do redor.

3. E desta medida medirás a compridaõ de vinte e cinco mil covados, e a largura de dez mil: e ali estará o Santuario e o lugar santissimo.

4. Este será o lugar santo da terra, elle será para os Sacerdotes que administram o Santuario, e se achegão para ser ir a o SENHOR: e lhes servirá de lugar para casas, e de lugar santo para o Santuario.

5. E de compridaõ vinte e cinco mil, e dez mil de largura Terão os Levitas, ministros da Casa, por sua posseção, para

vinde camaras.

6. E para posseção da cidade, de largura dareis cinco mil canas, e de compridaõ vinte e cinco mil, em frente da offerta santa: o que para toda a casa de Israel será.

7. O Principe poreu terá sua parte desta e da outra banda da santa offerta, e da posseção da cidade, diante da santa offerta, e diante da posseção da cidade, da esquina Occidental para o Occidente, e da esquina Oriental para o Oriente: e será a compridaõ, em frente de hũa das partes, desde termo Occidental, até o termo Oriental.

8. E esta terra será sua posseção em Israel: e nunca mais opprimirão meus Principes a meu povo; antes a terra t deixará a a casa de Israel, conforme a suas tribus.

9. Assi diz o Senhor DEUS, Baste vossa, o Principes de Israel, á violencia e á

H h *

aflo.

Cap. 45. v. 8. † Hebr. darão.

assolação t dai de mão; e juizo e justiça fazei: tirai vossas impolicoens de meu povo, diz o Senhor DEUS.

10. * Balanças justas e justo Ephá, e justo Batho tereis. * *Levit. 19: 3, 35, 36.*

11. O Ephá, e o Batho de hũa meima medida serão, *de maneira* que o Batho contenha a decima parte de hum Homer: e o Ephá a decima parte de hum Homer; conforme a o Homer será sua medida.

12. E o * siclo será de vinte geras: vinte siclos, vinte e cinco siclos, e quinze siclos, de hum t arratel vos servirão.

* *Exod. 30: 13. Levit. 27: 25. Num. 3: 47.*

13. Esta será a offerta que aveis de offerrecer: a seista parte de hum Ephá de Homer de trigo; tambem dareis a seista parte de hum Ephá de Homer de cevada.

14. Tocante a o estatuto do azeite, de hum Batho de azeite *offerrecerets* a decima parte de hum Batho *srado* de hum Coro, *que he* hum Homer de dez Bathos: porque dez Bathos *fazem* hum Homer.

15. E hũa cordeira do rebanho de duzentas, da mais regada terra de Israel, para offerta de manjares, e para holocausto, e para sacrificio gratifico: para fazer expiação por elles, diz o Senhor DEUS.

16. Todo o povo da terra estará a esta offerta: polo Principe em Israel.

17. E t o Principe será obrigado a offerrecer holocaustos, e offertas de manjares, e asperfoens, nas festas, e nas Luas novas, e nos Sabbados, em todas as Solemnidades da casa de Israel: Elle fará a expiação por

v. 9. t ou, *deixas*, ou, *tirai*. v. 12. t

Hebr. *mina*. v. 17. t Hebr. *sibre* o Principe estará.

peccado, e a offerta de manjares, e o holocausto, e os sacrificios gratificos; para fazer expiação pola casa de Israel.

18. Alli diz o Senhor DEUS, A o mes primeiro, a o primeiro do mes, tomarás hum bezerro, filho de vaca, inteiro: e alimparas a o Santuario.

19. E o sacerdote tomará do sangue do sacrificio pola expiação, e porá *a elle* nas umbreiras da caia, e nas quatro equinas da listra do altar, E nas umbreiras da porta do pátio de dentro.

20. Assim tambem farás a o setimo do mes, á causa dos desgarrados, e á causa dos simplicis: assi expiareis a casa.

21. * A o mes primeiro, a os catorze dias do mes, tereis a Paschoa: Festa de sete dias; pao azimo comer-se-ha.

* *Exod. 12: 3. e 23: 15. Levit. 23: 5.*

Num. 9: 3. e 28: 16, 17. Deut. 16: 1.

22. E preparará o Principe no mesmo dia por si, e por todo o povo da terra Hum bezerro de expiação polo peccado.

23. E nos sete dias da festa preparará holocausto a o SENHOR, *de sete* bezerrros, e sete carneiros inteiros, cada dia *todos* os sete dias: e sacrificio de expiação de hum cabraão das cabras, cada dia.

24. Tambem hũa offerta de manjares, *a saber*, hum Ephá para cada bezerro, e hum tîpha para cada carneiro preparará: e de azeite hum Hin para cada Ephá.

25. * A o setimo mes, a os quinze dias do mes em a Festa fará o mesmo *todos* os sete dias: como o sacrificio pola expiação, como o holocausto, e como a offerta de manjares, e como o azeite. * *Levit. 23: 33.*

Num. 29: 12. Deut. 16: 13.

CAPITULO XLVI.

1, 2 Das ordenanças do culto divino do Principe em particular, e do do povo da terra juntamente com o Principe. 13 Do continuo holocausto. 16 E dos presentes do Principe a seus filhos e a seus servos. 19 A descripção das cozinhas para os Sacerdotes, e Levitas.

AG

A Sfi diz o Senhor DEUS, A porta do pátio de dentro, que olha para o Oriente, estará fechada os seis dias de trabalhar: porem no dia de Sabbado se abrirá; também a o dia da Lua nova se abrirá.

2. E entrará o Principe pelo caminho do alpendre da porta por de fora, e estará em pé a a umbreira da porta; e os Sacerdotes prepararáo seu holocausto, e seus sacrificios gratificos, e *elle* se prostrará na umbral da porta, e se sahirá: porem a porta não se fechará até a tarde.

3. E o povo da terra se prostrará á entrada da mesma porta, em os Sabbados e nas Luas novas, perante a face do SENHOR.

4. E o holocausto que o Principe offerecerá a o SENHOR, No dia do Sabbado serão seis cordeiros inteiros, e hum carneiro inteiro.

5. E a offerta de manjares será hum Ephá com cada carneiro; e com cada cordeiro, a offerta de manjares hum dom de sua mão, E de azeite hum Hin com cada Ephá.

6. Mas no dia da nova Lua, será hum bezerro, filho da vaca, a' os inteiros: e seis cordeiros, e hum carneiro, inteiros serão.

7. E hum Ephá para o bezerro, e hum Ephá para o carneiro preparará por offerta de manjares; mas para os cordeiros, conforme o que alcançar sua mão: e de azeite hum Hin para hum Ephá.

* cap. 45: 24.

8. E quando entrar o Principe, Pelo caminho do alpendre da porta entrará, e pelo mesmo caminho sahirá.

9. Mas quando vier o povo da terra, perante a face do SENHOR nas Solemnidades; aquelle que entrar pelo caminho da porta do Norte a adorar, sahirá pelo caminho da porta do Sul; e aquelle que entrar pelo caminho da porta do Sul, sahirá pelo caminho da porta do Norte: não tornará

pelo caminho da porta por onde entrou, mas pela de em frente sahirá.

10. E o Principe Em meyo delles, quando elles entrarem, entrará, e sahindo elles, juntos sahirão.

11. E nas Festas e nas Solemnidades será a offerta de manjares, hum Ephá para o bezerro, e hum Ephá para o carneiro; mas para os cordeiros hum dom de sua mão: e de azeite, hum Hin para hum Ephá.

12. E quando fará o Principe offerta voluntaria de holocausto, ou de sacrificios gratificos, por offerta voluntaria a o SENHOR; então lhe abrirão a porta que olha para o Oriente; e fará seu holocausto e seus sacrificios gratificos, como ouiver feito a o dia do Sabbado: e sahirá, e se fechará a porta, depois que elle sahir.

13. E hum cordeiro inteiro de hum anno prepararáo em holocausto cada dia a o SENHOR: todas as manhãs o prepararáo.

* Exod. 29: 38, 39.

14. E por offerta de manjares faráo juntamente com elle todas as manhãs a scilicet parte de hum Ephá, e de azeite a terça parte de hum Hin, para sovar a flor de farinha: por offerta de manjares para o SENHOR, por estatutos perpetuos e continuos.

15. Assim prepararáo a o cordeiro, e a offerta de manjares, e a o azeite todas as manhãs, Por continuo holocausto.

16. Assim diz o Senhor DEUS, Quando dar o Principe hum presente de sua herança a alguem de seus filhos, isto será para seus filhos: possessão delles será por herança.

17. Porem dando elle hum presente de sua herança a alguem de seus servos, será delle até o anno de liberdade; então tornará a o Principe: com tudo sua herança será por seus filhos, por elles, digo, será.

18. E não tomará o Principe nada da

H h 2

heran-

herança do povo para os defraudar de sua possessão delles; de sua possessão deixará herança a seus filhos: para que não seja espargido meu povo, cadaqual de sua possessão.

19. Depois disto me trouxe pela entrada que *estava* a lado da porta, a as camaras santas dos Sacerdotes, que olhávaõ para o Norte: e eisque ali *estava* hum lugar a os *dous* lados, para a banda do Occidente.

20. E disse-me, Este *he* o lugar, aonde haõ de cozer os Sacerdotes a o sacrificio pola culpa, e a o polo peccado: e aonde cozerão a offerta de manjares, para que a não tragaõ a o pátio de fora, para santificar o a povo.

21. Entõces me tirou a o pátio de fora, e fez me passar a as quatro esquinas do pátio: e eisque em cada esquina do pátio *avia* outro hum pátio.

22. Nas quatro esquinas do pátio *avia* outros pátios com chaminés, de quarenta covados de compridaõ, e de trinta de largura: hũa meisma medida tinhaõ estas quatro esquinas.

23. E hum muro *avia* do redor dellas, do redor das quatro: e *avia* feitas cozinhas a baixo dos muros do redor.

24. E disse-me: Estas são as casas dos cozinheiros, aonde os ministros da Casa cozerão o sacrificio do povo.

CAPITULO XLVII.

1 Visão das agoas santas, que corriaõ do novo Templo. 13 Descripção dos termos da nova terra hereditaria. 20 Que se avia de reparar a Israel, e a os estrangeiros.

Depois disto me tornou a a entrada da Casa, e eisque agoas sahiaõ de baixo do umbral da Casa para o Oriente; porque a face da Casa estava para o Oriente: e as agoas descendiaõ de debaixo desda banda direita da Casa, da banda do Sul do altar.

2. E me tirou pelo caminho da porta do Norte, e me fez rodear pelo caminho de fora até á porta de fora pelo caminho que olha para o Oriente: e eisque agoas manavaõ desda banda direita.

3. E sahindo aquelle varaõ para o Oriente, tinha hum cordel de medir em sua mão: e medio mil covados, e me fez passar pelas agoas: e as agoas *chegavaõ* até os artelhos.

4. E medio mil covades, e me fez passar pelas agoas, e as agoas *chegavaõ* até os joelhos: e medio *mais* mil, e me fez passar, e as agoas *chegavaõ* até os lombos.

5. E medio *mais* mil, e *era* hum ribeiro, que eu não podia passar: porque as agoas *estavaõ* altas, agoas, digo, que se deviaõ

passar a nado, ribeiro, pelo qual não se podia passar.

6. E disse-me, Porventura viste isto, o filho do homem? Entõces me levou, e me tornou a trazer a a borda do ribeiro.

7. E tornando eu, eisque a a borda do ribeiro *avia* muy muytas * arvores, De hũa e de outra banda. * Apoc. 22: 2.

8. Entõces me disse, estas agoas sahem para a Galilea do Oriente, e descendem a companhia: e entraõ no mar; e a o mar levadas, serão curadas as agoas.

9. E será que toda alma vivente que t nadar por onde quer que entrarem estes dous ribeiros, vivirá, e averá muytissimo peixe: porquanto entraão ali estas agoas, e fararão, e vivirá tudo, por onde quer que entrar este * rio. * Psalm. 46: 5.

10. Será tambem, que *estarão* em pé junto a elle pescadores, desde Enguedi até En-eglaim; averá *tambem* lugares para estender as redes: segundo sua natureza será

scu

Cap. 47. v. 9. † ou, se mover.

seu peixe, como o peixe do * Mar grande, em grandissima multidão.

v. 15, 20. Dan. 7: 2. e 11: 45.

11. Porém seus charcos e seus lamaceiros não sararão, eitarão entregues para sal.

12. E junto a o ribeiro subirá, a sua borda de hũa e de outra banda, toda sorte de arvoredo para comer, não cahirá sua folha, nem perecerá seu fruyto, em seus mezes produzirá novos fruytos; porque suas agoas do Santuario sahẽ: e servirá seu fruyto para comer, e sua folha para * medicina.

* Apoc. 22: 2.

13. Assim diz o Senhor Deus, Este será o termo, conforme a o qual tomareis em herança a terra, segundo as doze tribus de Israel: Joseph terá duas partes.

14. E herdadeis o hum como outro; pola qual alevantei minha mão que eu a daria a vossos pays: Assim que cahirá esta mesma terra a vosoutros em herança.

* Gen. 17: 7. e 17: 8. e 26: 3. e 28: 3.

15. E este será o termo da terra Da banda do Norte desdo Mar grande, caminho de Hethlon, por onde se vem a Zedad.

16. Hamath, Berothá, Sibram, que estão entre o termo de Damasco, e entre o termo de Hamath: Hazer-Hattichon, que está junto a o termo de Havran.

17. E será o termo desdo mar Hazer-Enon, o termo de Damasco, e o Norte que

oiba para o Norte, e o termo de Hamath: e este será o cabo do Norte.

18. E o cabo do Oriente medireis desde entre Havran, e desde entre Damasco, e desde entre Gilead, e desde entre a terra de Israel junto a o Jordão, desdo termo até o mar do Oriente: e este será o cabo do Oriente.

19. E o cabo do Sul da banda do Sul será desde Thamar, até as agoas das contendas de Cades junto a o ribeiro até o Mar grande: e este será o cabo do Sul da banda do Sul.

20. E o cabo do Occidente será o Mar grande, desde o termo até que de fronte de Hamath vimos: este será o cabo do Occidente.

21. Repartireis pois esta terra entre vos, segundo as tribus de Israel.

22. Será porém que a fareis cahir por sortes em herança a vos, e a os estrangeiros, que peregrinao em meyo de vosoutros, que gerarao filhos em meyo de vosoutros: e vos seraõ como naturaes dos filhos de Israel; com vosco e entraraõ em herança em meyo das tribus de Israel.

23. E será que na tribu em que peregrinar o estrangeiro, ali lhe dareis sua herança, diz o Senhor Deus.

v. 17. † ou, canto. v. 22. † Hebr. cabiraõ.

CAPITULO XLVIII.

1. Da repartição da nova terra hereditaria entre as doze tribus de Israel, de maneira que o lugar (de que já no cap. 45. se começou a fallar) que estava separado para o Santuario, Sacerdotes, Levitas, Cidade, e Principe, vinha a cahir entre as sete tribus do Norte, e as cinco do Sul. 30. E da medida, e portas da nova cidade, com os nomes das portas e da cidade.

Estes são os nomes das Tribus: desde o fim do Norte, da banda do caminho de Hethlon, vindo para Hamath, Hazer-Enan, o termo de Damasco para o Norte, da banda de Hamath; e terá o cabo do Oriente, e do Occidente,

Cap. 48. v. 1. † a saber, a tribu Dan. † ou, canto.

Dan, digo, terá hũa parte.

2. E junto a o termo de Dan, desde o cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Affer terá hũa parte.

3. E junto a o termo de Affer, desde o cabo do Oriente, e até o cabo do Occidente, Nephthali hũa parte.

Hh 3

4. E jun-

4. E junto a o termo de Nephthali, desde o cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Manasse hũa parte.

5. E junto a o termo de Manasse, desde o cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Ephraim hũa parte.

6. E junto a o termo de Ephraim, desde o cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Ruben hũa parte.

7. E junto a o termo de Ruben, desde o cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Judá hũa parte.

8. E junto a o termo de Judá, desde o cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Será * offerta que aveis de offerecer, a saber, vinte e cinco mil canas de largura, e de compridaõ, com hũa das de mais partes, desde o cabo do Oriente, até o cabo do Occidente; e o Santuario estará em meyo della. * cap. 45: 1.

9. A offerta que aveis de offerecer a o SENHOR, Será de compridaõ vinte e cinco mil canas, e de largura dez mil.

10. E por elles será ali a offerta santa, a saber, por os Sacerdotes, para o Norte, de compridaõ vinte e cinco mil canas, e para o Occidente, de largura dez mil, e para o Oriente, de largura dez mil, e para o Sul, de compridaõ vinte e cinco mil: e o Santuario do SENHOR estará em meyo della.

11. E será para os Sacerdotes santificados dentre os filhos de Tíadoc, * que guardarão minha guarda, Que não andarão errados, quando andavaõ errados os filhos de Israel, como errarão os outros Levitas.

* cap. 44: 15.

12. E lhes será o offerecido da offerta da terra, santidade de santidades: junto a o termo dos Levitas.

13. E os Levitas terão em frente do termo dos Sacerdotes vinte e cinco mil de compridaõ, e de largura dez mil: toda a compridaõ será vinte e cinco mil, e a largura dez mil.

14. E não venderão disto, nem trocarão nem traspassarão as primicias da terra: porque he santidade a o SENHOR.

15. Porem as cinco mil, a saber, as que ficarão de largura diante das vinte e cinco mil, ficarão profanas para a cidade, para habitação e arrabalde: e estará a cidade no meyo dellas.

16. E estas serão suas medidas; o cabo do Norte de quatro mil e quinhentas canas, e o cabo do Sul de quatro mil e quinhentas: e do cabo do Oriente quatro mil e quinhentas, e o cabo do Occidente de quatro mil e quinhentas.

17. E será o arrabalde à cidade para o Norte, de duzentas e cincoenta canas; e para o Sul, de duzentas e cincoenta: e para o Oriente, de duzentas e cincoenta; e para o Occidente, de duzentas e cincoenta.

18. E quanto a o que ficou de resto da compridaõ em frente da santa offerta, será dez mil para o Oriente, e dez mil para o Occidente; e estará em frente da santa offerta: e sua novidade será para o sustento a os que servem a a cidade.

19. E os que servem a a cidade, A' servirão de todas as tribus de Israel.

20. Toda a offerta será de vinte e cinco mil canas com mais vinte e cinco mil: em quadro offerecereis a santa offerta, com a possessão da cidade.

21. E o que ficou de resto será para o Principe desta e da outra banda da santa offerta, e da possessão da cidade diante das vinte e cinco mil canas da offerta, até o termo do Oriente e do Occidente, diante das vinte e cinco mil até o termo do Occidente, em frente das partes será para o Principe: e será offerta santa, e o Santuario da Casa em meyo della.

22. E desde possessão dos Levitas e desde a possessão da cidade, em meyo do que será

v. 18. † Hebr. pão.

será para o Príncipe, Entre o termo de Judá e entre o termo de Benjamin será para o Príncipe.

23. E quanto a o residuo das tribus: desde cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Benjamin terá hũa parte.

24. E junto a o termo de Benjamin, desde cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Simeon hũa parte.

25. E junto a o termo de Simeon, desde cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Issachar hũa parte.

26. E junto a o termo de Issachar, desde cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Zabulon hũa parte.

27. E junto a o termo de Zabulon, desde cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Gad hũa parte.

28. E junto a o termo de Gad, a o cabo do Sul da banda do Sul: terá o termo desde Thamar até as agoas da contenda de Cades, junto a o ribeiro até o Mar grande.

29. Esta he a terra que repartireis por sortes em herança, a as tribus de Israel: e

estas são suas partes, diz o Senhor DEUS.

30. E estas são as faixas da cidade: desde cabo do Norte quatro mil e quinhentas medidas.

31. E portas da cidade serão conforme os nomes das tribus de Israel, tres portas para o Norte: a porta de Ruben hũa, a porta de Judá hũa, a porta de Levi hũa.

32. E a o cabo do Oriente quatro mil e quinhentas medidas, e tres portas: a saber, a porta de Joseph hũa, a porta de Benjamin hũa, a porta de Dan hũa.

33. E a o cabo do Sul quatro mil e quinhentas medidas, e tres portas: a porta de Simeon hũa, a porta de Issachar hũa, a porta de Zabulon hũa.

34. A o cabo do Occidente quatro mil e quinhentas medidas, e suas tres portas: a porta de Gad hũa, a porta de Asser hũa, a porta de Nephthali hũa.

35. Do redor de soito mil medidas: e o nome da cidade desde aquelle dia será, o SENHOR he ali.

* cap. 43: 7. Psalm. 68: 17. Jerem. 3: 17. Apoc. 21: 3. e 22: 3, 4.

Fim de Propheta Ezechiel.

A PROPHECIA DE DANIEL.

ARGUMENTO DESTE LIVRO.

Daniel foy hum dos que de Nabucodonosor foram levados cativos á Babilonia, havendo elle nos dias do Rey Foyakim tomado a cidade de Jerusalem, e foytado a toda Judea a o seu Senborio. Foy elle hum dos mancebos da geração Real, gentilhomem sem falsa, fermoso de vista, entendido em todo genero de sciencia, e escolhido d'entre muitos por mandado do Rey Nabucodonosor, para ser instruido nos livros e na lingua dos Chaldeos, e para estar no seu palacio e servilo na corte, e depois ser subido a mayores dignidades. cap. 1: 1-6. Deus nosso Senhor deu a Daniel singular sabedoria e prudencia, mais que a todos os outros, especialmente para manifestar e interpretar os sonhos e as visões, que os Reis de Babilonia, Nabuco-